Todas as glórias a Sri Guru e Sri Gauranga

Ambrosia na Vida dos Seres Rendidos

(*Sri Sri Prapanna-jivanamrtam*)

por
Om Visnupada Paramahamsa
Parivrajakacharya Varya
Sarva Sastra Siddhanta Vit
Astottara Sata Sri Srimad

Srila Bhakti Raksak Sridhar Dev-Goswami Maharaj

Sri Chaitanya Saraswat Math, Navadwip

Original Publicado por
Maha Upadeshaka Pandit
Srila Govinda Sunder Vidyaranjan Bhaktishastri Jyotirbhusan

(Início da tradução Inglês/Português – 05/02/2000 - Visvavandya das)
(final da tradução: quarta-feira, 31 de maio de 2000 - São Paulo - SP)

[**Ambrosia** – adj.: ambrósio, ambrosíaco, delicioso]

Original:

AMBROSIA
In the Lives of the
SURRENDED SOULS

His Divine Grace
Sri Srila Bhakti Raksaka Sridhara Deva Gosvami Maharaja

Original Publicado por
Maha Upadeshaka Pandit
Srila Govinda Sunder Vidyaranjan Bhaktishastri Jyotirbhusan

Primeira Edição em 1982

Impresso na Índia por
Spads Phototypesetting (I) Pvt. Ltd.
101 A, Poonam Chambers, Dr. Annie Besant Road
Worli, Bombay 18.

(Texto extraído do site oficial da Sri Chaitanya Saraswat Math, sobre o *Sri Sri Prapanna-jivanamrtam*)

Sri Sri Prapanna Jivanamrtam

Sri Sri Prapanna Jivanamrtam – Imortalidade Positiva e Progressiva, um tratado devocional em sânscrito sobre a matéria da Rendição Divina por Srila Sridhar Maharaj, tornou-se um livro de consulta padrão para os devotos em toda parte. "Este é o primeiro livro que deve ser lido, e, também é o último", diz Srila Govinda Maharaj no capítulo 4 de seu livro, Reflexões Douradas, que foi resumido aqui. "Se vocês lerem esse livro cuidadosamente, poderão conseguir tudo. Ele é dividido em seis tipos de *saranagati*, ou rendição, e possui vários exemplos das escrituras bem como das vidas dos devotos. Tudo é coberto nele, e se você lê-lo minuciosamente, deverá entrar no plano da dedicação. É um livro muito valioso". E em um trecho do capítulo 3 dos Sermões do Guardião da Devoção, volume III, Srila Sridhar Maharaj nos diz o que o inspirou a compor o livro.

Por que Você Deve Ler Esse Livro (por Srila Govinda Maharaj)

[Reflexões Douradas de Srila Govinda Maharaj - capítulo 4, "A Solução em Poucas Palavras"].

Você aderiu ao movimento da consciência de Krishna no último capítulo dos Passatempos de Srila Sridhar Maharaj, portanto não ouviu as partes anteriores; o que você ouviu foi o último capítulo, o capítulo final. Se você ler a lição final sem antes ter lido as lições prévias, às vezes pode ser bem dolorosa de digerir. Somente depois de ler as três primeiras lições é que se pode ler [e entender] a quarta lição.

Na época em que os devotos ocidentais vieram para Srila Guru Maharaj, ele não podia esperar, e assim expressou a sua quarta lição. Por exemplo, ele expressou a explicação do *Gayatri Mantram* -- *gayatry artha viniryyasam gita gudhartha gauravam* -- que ninguém havia feito anteriormente em grande escala. O conceito de Srila Guru Maharaj é muito elevado, e ele deu a explicação do *Gayatri* no último capítulo da sua vida. Mas também é preciso conhecer a apresentação prévia dele. Nós podemos conseguir isso em seu livro *Sri Sri Prapanna Jivanamrtam*. Nós temos que botar essa escritura em nossos corações e assim poderemos entender as outras coisas. O primeiro estágio para nós foi dado a nós por Srila Guru Maharaj lá.

Tudo está ali, inclusive os assuntos mais elevados, mas principalmente há um tema: *saranagati*, ou rendição. A primeira coisa é *saranagati*. O ser plenamente rendido pode compreender tudo, e isso é mostrado no *Sri Sri Prapanna Jivanamrtam* junto com vários exemplos. Se pudermos pensar dessa forma, e tentar prosseguir dessa maneira, então nenhum problema chegará até nós. No estágio intermediário está a explicação de Srila Guru Maharaj sobre o *Srimad Bhagavad Gita*. Há algumas seções em particular, onde Srila Guru Maharaj deu altas explicações; os versos 9:30-31 e 10:9-10 merecem destaque. E em seus últimos Passatempos manifestos Srila Guru Maharaj deu, entre outras coisas, a sua explicação *Rig Mantram* do *Gayatri*.

Srila Guru Maharaj me disse, "Srila Bhakti Siddhanta Saraswati Prabhupad me deu a propriedade e Nityananda Prabhu me ordenou: 'Você tem que tentar dar isso a outros', assim ultimamente estou tentando fazer isso. Também outros como Chandidas, Vidyapati e Narottama Thakur expressaram alguns conceitos elevados. Quem for capaz de entender irá entender no futuro, mas o que eu tenho, eu quero expressar agora". Esse foi o desejo de Srila Guru Maharaj e dessa forma ele deu esses conceitos tão elevados. Mas se alguém tentar ler a quarta lição sem antes ler a primeira desde o começo, a segunda e a terceira lições, vai ser muito difícil, e também pode ser prejudicial.

Quando eu tentei, pela ordem de Srila Guru Maharaj, ler o *Harinamamrta Vyakarana* para poder aprender sânscrito, havia um livro, *Amarakosa*, cujo significado eu não conseguia entender. Ninguém pode entender seu significado na primeira vez pois é apenas um livro de palavras, uma seleção de palavras. Ele descreve os nomes principais de Vishnu, de Indra, e muitos nomes alternativos de outros. Tudo no céu tem tantos nomes, não apenas um único nome, e Srila Guru Maharaj me instruiu, "Você tem que memorizá-lo senão não conseguirá ler ou escrever sânscrito, pois não será capaz de entender o significado". É muito difícil para mim memorizar nomes apenas sem nenhum significado, mas aquelas lições iniciais são necessárias. Eu vi esse livro recentemente e me lembrei disso.

Leia esse livro e você conseguirá tudo

Portanto, é preciso completar a primeira lição, a segunda lição e a terceira lição, depois vai ser possível compreender a quarta lição. Srila Guru Maharaj deu as primeiras três lições no *Sri Sri Prapanna Jivanamrtam*, bem como a quarta lição. Se você ler o livro cuidadosamente, vai conseguir tudo.

Srila Guru Maharaj deu o significado de *saranagati* nesse livro. No verso 1:35 em particular, ele diz:

bhagavad-bhaktitah sarvam / ity utsrjya vidher api
kainkaryam krsna-padaika / srayatvam saranagatih

"Sendo governado pela fé de que todo o sucesso é alcançado por servir o Supremo Senhor, abandonar a obediência até mesmo às injunções das escrituras e aceitar o refúgio exclusivo nos pés de lótus de Sri Krishna em todo momento, local e circunstância, é conhecido como *saranagati* – rendição incondicional".

O que é *saranagati*? É *bhagavad-bhaktitah sarvam*. Não é nem mesmo preciso servir a outro deus ou semideus, mas somente com o serviço a Krishna poderemos obter tudo. Portanto, temos que nos abrigar nos pés de lótus de Krishna. Serviço a Krishna pode nos dar tudo, e esse tipo de fé chama-se *saranagati*. Se você conseguir memorizar apenas um *sloka*, ou verso, e colocá-lo em seu coração, assim, a partir desse *sloka* você vai conseguir tudo o que já foi dado em qualquer escritura.

Eu tentei saber antes, em uma sentença, o que é *saranagati*. Nós sabemos que *saranagati* é rendição, mas isso não é suficiente. Por isso, perguntei a Srila Guru Maharaj. Ele respondeu, "Você não leu o *Prapanna Jivanamrtam*"?

Eu disse, "Sim Maharaj, eu li, mas a explicação está lá"? Então ele citou o *sloka* acima, e esse é o ponto principal. Há seis tipos de *saranagati*. No *Prapanna Jivanamrtam* está a explicação, e em cada caso há exemplos e expressões dos sentimentos de outros devotos. Se você ler o livro conseguirá entender. Nele, Srila Guru Maharaj explica o assunto com muita clareza e muito bem. *Saranagati* é a primeira coisa, e, *saranagati* é a última coisa. Se você quer entrar no conhecimento transcendental, você terá que se abrigar primeiro em *saranagati*. Essa é a primeira lição e essa é a última lição.

Tudo é coberto nesse livro, e se você lê-lo minuciosamente, deverá entrar no plano da dedicação. Há muitos exemplos das escrituras bem como das vidas dos devotos. É um livro muito valioso. Não é necessário ter lido o *Srimad Bhagavad Gita*, *Srimad Bhagavatam* e *Sri Chaitanya Charitamrita* antes de lê-lo. Ele é o primeiro livro que deve ser lido, e, também é o último. O *Srimad Bhagavad Gita*, é claro, também é o primeiro e o último livro a ser lido, mas há muita coisa nele que se mistura com *bhakti*, ou devoção.

No *Prapanna Jivanamrtam* encontra-se somente *bhakti*, e nada mais. Mas no *Gita* há descrições sobre *karma*, *yoga*, *jñana* e várias outras coisas; é por isso que todo mundo gosta dele. Os *karmis* gostam dele, Mahatma Gandhi gostava dele, Jawaharlal Nehru gostava dele, todo mundo gosta do *Bhagavad Gita*! O motivo é que cada um recebe algo dele para satisfazer seu objetivo pessoal. Mas no *Sri Sri Prapanna Jivanamrtam*, tudo o que está incluso é somente com o objetivo da devoção, a relação entre Krishna e o *jiva*. É um livro devocional muito puro.

Srila A.C. Bhaktivedanta Swami Maharaj disse para sua irmã: "Esse *Prapanna Jivanamrtam* é um livro muito importante e excelente. Você tem dinheiro, então faça o favor de gastar um pouco desse dinheiro para a impressão do livro". O nome dela era Bhavani Didi. Nós a chamávamos de Pishima, ou "Mãe de Madan", e foi ela quem deu o dinheiro em seguida para a primeira impressão desse livro.

Um dos *slokas* do tipo bem elevado desse livro é o verso 4:3 de Sri Kulasekhara:

nastha dharme na vasu-nicaye naiva kamopabhoge
yad yad bhavyam bhavatu bhagavan purva-karmanurupam
etat prarthyam mama bahu-matam janma-janmantare 'pi
tvat padambhoruha-yuga-gata niscala bhaktir astu

"Ó Senhor, não tenho fé em religiosidade, desenvolvimento econômico ou prazer sensual. Que todas essas coisas se tornem passado pois são ordenadas de acordo com meu *karma* anterior. Mas minha prece mais fervorosa é que nascimento após nascimento eu possa ter devoção inabalável em Seus pés de lótus".

Não é muito difícil entender o que é *Krishna-bhakti*, mas o que é necessário é o humor de rendição. Se você se render, poderá entender tudo, se você não se render totalmente

então vão surgir muitas dificuldades. Não existe nenhuma dificuldade para o ser rendido.

A Inspiração para o *Sri Sri Prapanna Jivanamrtam* (por Srila Sridhar Maharaj)

[Dos Sermões do Guardião da Devoção Volume III de Srila Sridhar Maharaj Capítulo 3, "Reflexões Íntimas"].

Quando eu deixei a companhia dos discípulos de nosso Srila Bhakti Siddhanta Prabhupad para viver sozinho, senti um pouco de desamparo dentro de mim. Eu sabia que *saranagati*, ou rendição, é a necessidade indispensável na vida de um devoto, e senti, "Eu parti, ou de alguma forma fui excluído da companhia da associação de Prabhupad. Estou desamparado, mas *saranagati* pode vir para o meu alívio". Assim eu comecei a pensar em especial, "*Saranagati* é a base, mas o que é *saranagati*"? Quando li o livro *Saranagati* de Srila Bhaktivinoda Thakur, esse ponto me impressionou muito. Ele escreveu:

sad anga saranagati haibe yanhara
tanhara prarthana sune sri nanda-kumara

"Se você deseja Nanda Kumar, você tem que ter esse *saranagati* de seis tipos". [Os membros de *saranagati* são: aceitação do favorável; rejeição do desfavorável; confiança plena na proteção do Senhor; aceitação da guarda do Senhor; auto-rendição plena; e rendição com humildade].

Eu queria cultivar isso, por isso naquela época, depois que fui morar sozinho, reuni tudo o que havia absorvido em minha vida no Math, e também consultei sobre *saranagati* no *Hari Bhakti Vilasa*, no *Bhakti Sandarbha* de Srila Jiva Goswami, e nos escritos da *Ramanuja Sampradaya*. Então, tentei reunir tudo e organizar em uma forma particular como achei melhor. E foi assim que comecei a escrever o livro *Sri Sri Prapanna Jivanamrtam*, para que ele também pudesse ajudar outros que pudessem chegar em uma situação como a minha. Esse foi o motivo verdadeiro.

O título *Sri Sri Prapanna Jivanamrtam* significa, *prapannanam*, *jivane*, *amrta-svarupam*: "***O néctar na vida dos seres rendidos***". Essa foi a minha concepção desde o início: *prapanna-jivanamrta*. Os que chegarem a experimentá-lo, a senti-lo, ele será como néctar para eles. Para aqueles que se renderam, ele será néctar para eles, mas os outros, as pessoas comuns, podem não apreciá-lo.

O néctar na vida dos seres rendidos

Ele será o néctar na vida daqueles que se renderam, aqueles que têm o verdadeiro *adhikara*, ou o padrão de fé propriamente qualificado para recebê-lo. Srila Jiva Goswami escreveu, "Aqueles que têm fé no *Veda*, no *Srimad Bhagavatam* e nesse tipo de coisas, eles devem ler esse livro; senão, eu lanço uma maldição, aqueles que não têm essa fé não vão poder ler o meu livro". Jiva Goswami escreveu desse jeito: "Vocês descrentes não vão chegar a tocar em meu livro. Vocês que são descrentes, ele não é

para vocês! Ele é somente para as pessoas que têm fé nessas coisas. Outras estão descartadas. Você, o público em geral, está descartado. Você não deve tocar no meu livro pois irá mal interpretá-lo".

Essa também é a prática do comportamento adequado. Se alguém se aventurar a ler essas coisas, pelo menos deve se aproximar com alguma cautela, e não no modo de curiosidade, "Ó, por que ele disse isso"? Porque isso vai ser perigoso. Portanto, *adhikari nirnaya*. Quem quer que venha a ler o *Veda*, se ainda não alcançou o padrão, ele irá interpretar mal, ou mutilá-lo. *Paroksa-vado vedo 'yam / balanam anusasanam* [*Srimad Bhagavatam* - 11:3:44]. "O significado védico é apresentado em uma forma indireta e encoberta, a fim de instruir os indisciplinados e pessoas tolas ingênuas".

Em seu *Uttara Mimamsa* do *Vedanta Sutra*, Vedavyasa escreveu *athato brahma-jijñasa*. Sri Shankaracharya diz que em relação a esse aforismo, *athato*, significa *anantaram*, "depois disso". Depois do quê? "Depois de alcançar *sama*, *dama*, *titiksa*, todas essas qualificações. Quem tem qualidades como o controle dos sentidos e das especulações mentais [*sama*, *dama*], tem um espírito muito tolerante e perseverante [*titiksa*], e assim por diante, ele poderá vir a estudar esse livro. Depois que ele adquirir uma certa graduação nessas qualidades, ele poderá vir a estudá-lo. Ele não é para as pessoas comuns que poderão entender errado, interpretar mal e mutilá-lo, criando assim um grande problema para a sociedade".

Assim, para o benefício da sociedade, Shankaracharya diz que apenas essas pessoas chegarão e terão uma compreensão clara e correta. Aí então eles pregarão para o público em situações particulares, e todos serão beneficiados dessa forma.

Ramanuja diz, "Não, *athato* não significa isso, *athato* significa, depois de terminar o *Purva Mimamsa* de Jaimini". Há o *purva-mimamsa* [ensino primário] e *uttara-mimamsa* [ensino superior]. Assim, depois que a pessoa termina o curso de *purva-mimamsa*, ou seja, *niskama varnasrama-dharma*, aí poderá compreender o estudo desse *uttara-mimamsa*. Depois de terminar com sucesso o *karmadhikara*, a pessoa poderá entrar em *jñanadhikara*, e isso será benéfico para ela". Essa é a opinião de Ramanuja.

E Baladeva Vidyabhusan diz, "Seja lá o que a pessoa for, seja um *karmi*, ou *jñani*, '*atha*' significa que ela vai ter que ter *sat-sanga*, *sadhu-sanga*. Em qualquer posição, se ela puder obter a companhia de um *sadhu* autêntico, ela estará qualificada para estudar esse livro e vai poder entender o verdadeiro significado".

Assim, em todo lugar, há a consideração de *adhikar*, isto é, *yogyata*, ou "competência". A pessoa tem que adquirir o padrão de qualificação, e ter companhia saudável, aí ela vai poder tentar entender esse plano em particular.

Ambrosia na Vida dos Seres Rendidos

Sua Divina Graça
Sri Srimad Srila Bhakti Raksak Sridhar Dev-Goswami Maharaj

Todas as glórias a Sri Guru e Sri Gauranga

Ambrosia na Vida dos Seres Rendidos

(*Sri Sri Prapanna-jivanamrtam*)

por
Om Visnupada Paramahamsa
Parivrajakacharya Varya
Sarva Sastra Siddhanta Vit
Astottara Sata Sri Srimad

Srila Bhakti Raksak Sridhar Dev-Goswami Maharaj

Sri Chaitanya Saraswat Math, Navadwip

Original Publicado por
Maha Upadeshaka Pandit
Srila Govinda Sunder Vidyaranjan Bhaktishastri Jyotirbhusan

Primeira Edição em Inglês: 1982

devam divyatanum suchandavadanam balarkacelancitam
sandranandapuram sadekavaranam vairagya vidyambudhim
srisiddhantaniddim subhaktilasitam saravatanambaram
vande tam subhadam madekasaranam nyasisvaram sridharam

Ofereço minhas humildes reverências à Sua Divina Graça Sri Srila Bhakti Raksak Sridhar Dev-Goswami Maharaj, que tem um semblante especialmente belo e amável, e possui a competência para apresentar as verdades ontológicas mais elevadas no estilo poético mais agradável. Seu corpo transcendental é decorado com roupas excelentes, coloridas como o Sol nascente. Ele é o depósito espiritual da bem-aventurança concentrada e a única opção correta para os devotos honestos. Sua renúncia e conhecimento são comparados ao vasto oceano, e ele é o reservatório ilimitado e o preservador de todas as conclusões ilustres da devoção. Absorto no serviço devocional puro, radiante com as doçuras mais elevadas do amor conjugal, ele é o mais destacado entre todos os devotos eruditos. Ele concede a boa ventura mais elevada, ele é o meu único abrigo e o maior dos generais entre os que estão na ordem da renúncia.

Todas as glórias a Sri Guru e Sri Gauranga

Om Visnupada Sri Srimad Bhakti Raksak Sridhar Dev-Goswami Maharaj pode ser apresentado como a jóia preciosa mais famosa da ordem de renúncia da *Gaudiya Vaisnava* e o preceptor espiritual na linha de discípulos vindo de Srila Rupa Goswami. O *Sri Sri Prapanna-jivanamrtam* (*Ambrosia na Vida dos Seres Rendidos*) foi compilado a partir dos textos em sânscrito originais, e foi apresentado pela primeira vez em inglês para as pessoas com tendência intelectual tanto no oriente como no ocidente. Esta literatura é destinada especialmente aos praticantes sérios da *bhakti yoga* que estão livres de todas as posses materiais. O nosso desejo é que ele seja lido regularmente e guardado na memória, como o *Srimad Bhagavad-gita*, com o propósito de desenvolver o temperamento devocional de cada um.

A primeira e a segunda edição deste livro saíram em bengali nos anos 1943 e 1979. Para a nossa sorte grande, o esforço combinado dos devotos orientais e ocidentais possibilitou que esta grande obra saísse em inglês. Na medida que esta literatura circular nos lares dos devotos em todo o mundo, a mina preciosa das qualidades auspiciosas do Senhor Krishna e Sri Chaitanya Mahaprabhu aparecerão no coração de todos proporcionalmente. Assim, sem dúvida, o sabor nectáreo das doçuras transcendentais de amor ao Supremo irão despertar seguramente e trazer a satisfação profunda e a bem-aventurança para todos.

Esta literatura foi traduzida para o inglês por Tridandi Bhiksuka Srimad Bhakti Vijñana Bharati Maharaj e Sripad Sarvabhavana das Prabhu. Nossos agradecimentos especiais também a Tridandi Bhiksuka Bhakti Madhava Puri Maharaj (Ph. D.), e Sripad Parisevana das Prabhu que ajudou na publicação. Além disso, damos atenção especial aos devotos dedicados na apresentação da presente edição traduzida por Sripad Bharati Maharaj.

Nossos agradecimentos especiais ao Dr. Amiya Asthana cujo entusiasmo tem sido fonte de grande bem-aventurança para nós e cuja ajuda financeira tornou possível a publicação do *Sri Sri Prapanna-jivanamrtam* em inglês. Aproveito a oportunidade para oferecer minhas reverências a todos os leitores do *Sri Sri Prapanna-jivanamrtam*.

O Editor (Srila Govinda Maharaj)

Índice

Introdução

Sri Sri Prapanna-jivanamrtam (*Ambrosia na Vida dos Seres Rendidos*) é uma jóia preciosa do cofre do tesouro transcendental do vasto conhecimento espiritual do autor, Om Visnupada Paramahamsa Parivrajakacharya Varya Sarva Sastra Siddhanta Vit Astottara Sata Sri Srimad Srila Bhakti Raksak Sridhar Dev-Goswami Maharaj, devoto puro do Senhor Chaitanya Mahaprabhu. O autor fez a melhor descrição do livro com suas próprias palavras inimitáveis: "Quando os grandes devotos do Senhor que são como abelhas bebem o mel dos pés de lótus de Krishna, ficam intoxicados e cantam loucamente as glórias das qualidades e dos nomes do Senhor. No êxtase de seu cantar e dançar, sempre cai um pouco de néctar de suas bocas que é espalhado em todas as quatro direções. O *Sri Sri Prapanna-jivanamrtam* é o reservatório dessas gotas de néctar transcendentais espalhadas que foram coletadas com muito cuidado para a minha purificação máxima".

Sri Srimad Srila Bhakti Raksak Sridhar Dev-Goswami Maharaj é um dos últimos e o maior dos generais que surgiu na era de seu mestre espiritual, Sri Srimad Srila Bhakti Siddhanta Saraswati Thakur, o ilustre fundador da Missão Gaudiya. Nascido em uma família de alta tradição brâmane destacada por sua erudição védica e tântrica, Srila Sridhar Maharaj foi reconhecido por seu mestre espiritual por sua habilidade em derrotar qualquer oponente utilizando analogias brilhantes.

Uma vez Srila Sridhar Maharaj escreveu um poema em sânscrito glorificando Srila Bhaktivinoda Thakur. Depois de ler a composição, Srila Bhakti Siddhanta Saraswati Thakur elogiava sempre o autor comentando que ele havia composto em um "estilo feliz" e "Srila Bhaktivinoda Thakur fez com que ele escrevesse isso. Agora estou satisfeito porque pelo menos uma pessoa que irá permanecer, poderá representar o meu conceito...". Depois, um pouco antes do desaparecimento de Srila Bhakti Siddhanta Saraswati Thakur, ele pediu que a sua canção devocional predileta, "*Sri rupa mañjari pada sei more sampada*", que expressa a realização mais elevada da filosofia Vaisnava, fosse cantada somente por Srila Sridhar Maharaj. Ele foi escolhido, apesar de haver vários líderes de *kirtan* qualificados presentes, porque Srila Bhakti Siddhanta estava extremamente satisfeito com a realização do serviço devocional puro de Srila Sridhar Maharaj bem como com sua conduta exemplar e sem máculas.

Por causa de seu intelecto perspicaz e pureza mental, Srila Sridhar Maharaj era sempre procurado por seus irmãos espirituais para reproduzir de memória os assuntos tratados nas palestras de seu mestre espiritual. Em toda sua vida, ele sempre foi considerado como o "médico conselheiro" sem igual, capaz de dar conselhos espirituais autorizados e imparciais para todos os que procuravam a sua recomendação. Agora, aos 88 anos de idade, ele está no posto do devoto mais avançado e erudito que vive na comunidade Vaisnava.

O *Sri Sri Prapanna-jivanamrtam* contém a essência de todas as conclusões Vaisnavas encontradas na literatura Védica concedidas através das quatro sucessões discipulares. Após a contemplação e a realização perfeitas das instruções pessoais sobre a rendição dadas pelo Senhor e Seus devotos, o autor apresentou sistematicamente essas instruções em um humor extático sempre novo. Essa ambrosia, que se fundamenta nos seis

processos de rendição, é destinada a atuar como um fertilizante para o solo onde a semente da devoção foi plantada. Devido ao processo de rendição ser dinâmico e extático, ele requer os nutrientes mais saudáveis e frescos. Este livro com certeza satisfaz essa necessidade genuína.

Através do livro, a intensidade da rendição vai aumentando em uma progressão dinâmica, gradualmente e naturalmente levando o leitor aos reinos cada vez mais elevados da consciência de Krishna, onde a dedicação absoluta é o único consolo para os seres rendidos. Assim, com a leitura e memorização regulares dessas instruções ambrosíacas, o coração pode ser purificado e pode-se começar a perceber o caminho misterioso da *bhakti yoga*, pois a realização segue naturalmente o conceito apropriado.

Finalmente, gostaria de me desculpar por quaisquer discrepâncias que possam surgir nesta primeira versão em inglês do livro. Eu ofereço minhas humildes reverências aos pés de lótus de meus mestres espirituais Om Visnupada Paramahamsa Parivrajakacharya Astottara-sata Sri Srimad Srila Bhaktivedanta Swami Maharaj Prabhupada, e Om Visnupada Paramahamsa Parivrajakacharya Astottara-sata Sri Srimad Srila Bhakti Raksak Sridhar Dev-Goswami Maharaj.

Tridandi Bhiksuka Bhakti Vijñana Bharati
Dia do Aparecimento do Senhor Chaitanya
Sri Navadwip Dham, 9 de março de 1982

1
Invocação Nectárea

Texto 1

sri guru-gaura-gandharva-
govindanghrin ganaih saha
vande prasadato yesam
sarvarambhah subhankarah

sri guru – mestre espiritual; *gaura* – Senhor Sri Chaitanya Mahaprabhu; *gandharva* – Srimati Radharani; *govinda* – Senhor Govinda; *anghrin* – os pés de lótus; *ganaih* – com os associados; *saha* – com; *vande* – presto reverências; *prasadatah* – pela misericórdia; *yesam* – eles; *sarva-arambhah* – todas as invocações; *subhankarah* – boa ventura.

Tradução

Eu ofereço minhas respeitosas reverências aos pés de lótus de meu mestre espiritual (Srila Bhakti Siddhanta Saraswati Prabhupad), ao Senhor Sri Chaitanya Mahaprabhu, à Srimati Radharani e à Suprema Personalidade de Deus, o Senhor Govinda, acompanhados pelos Seus associados respectivos. Todas as invocações se tornam auspiciosas pela misericórdia sem causa deles.

Texto 2

gaura-vag-vigraham vande
gaurangam gaura-vaibhavam
gaura-sankirtanonmattam
gaura-karunya-sundaram

gaura – Senhor Sri Chaitanya Mahaprabhu; *vak* – instrução; *vigraham* – corporificação; *vande* – ofereço reverências; *gaurangam* – membros dourados; *gaura* – Senhor Sri Chaitanya Mahaprabhu; *vaibhavam* – expansão; *gaura* – Senhor Sri Chaitanya Mahaprabhu; *sankirtana* – canto congregacional; *unmattam* – absorto; *gaura* – Senhor Sri Chaitanya Mahaprabhu; *karunya* – compaixão; *sundaram* – cativante.

Tradução

Ofereço minhas respeitosas reverências aos pés de lótus de meu mestre espiritual que é a corporificação das instruções do Senhor Gauranga. Ele está sempre intoxicado pela realização constante do canto congregacional do santo nome inaugurado por Sri Chaitanya Mahaprabhu. De fato, o mestre espiritual é a expansão pessoal do Senhor Chaitanya, em Pessoa, e seu brilho corpóreo é da mesma têz dourada. Sua beleza insuperável só é incrementada pelo reservatório de compaixão do Senhor Chaitanya.

Texto 3

guru-rupa harim gauram
radha ruci rucavrtam
nityam naumi navadvipe
nama kirtana nartanaih

guru – mestre espiritual; *rupa* – forma; *harim* – ao Senhor Hari; *gauram* – Senhor Gauranga; *radha* – Srimati Radharani; *ruci* – brilho; *ruca* – pelo temperamento; *avrtam* – coberto; *nityam* – sempre; *naumi* – presto reverências; *navadvipe* – na terra de Sri Navadwip Dham; *nama* – o santo nome; *kirtana* – canto congregacional; *nartanaih* – dançando, etc.

Tradução

Ofereço minhas reverências eternamente ao Senhor Gauranga que não é outro além do Supremo Senhor, Hari, e Se manifesta externamente como o mestre espiritual. Encobrindo Seu temperamento interno que é enriquecido pelo humor de Srimati Radharani, o mesmo Senhor Gauranga, imerso no amor extático por Krishna, ocupa-Se no canto congregacional profuso e na dança extática na terra espiritual de Sri Navadwip Dham.

Texto 4

srimat-prabhupadambhoja
madhupebhyo namo namah
trpyantu krpaya te 'tra
prapanna-jivanamrte

srimat-prabhupadambhoja – aos ilustres pés de lótus do mestre espiritual, Srila Bhakti Siddhanta Saraswati Thakur; *madhu-pebhyah* – àqueles que bebem o néctar; *namah namah* – ofereço reverências repetidas; *trpyantu* – que eles fiquem satisfeitos; *krpaya* – pela misericórdia; *te* – eles; *atra* – aqui neste; *prapanna-jivanamrte* – dentro desta literatura conhecida como *Sri Sri Prapanna-jivanamrtam*.

Eu ofereço minhas reverências repetidas aos companheiros eternos de meu mestre espiritual, que estão saboreando o néctar de seus pés de lótus. Graças à bondade deles, que eles fiquem satisfeitos ao saborear esta humilde apresentação da *Ambrosia na Vida dos Seres Rendidos*.

Texto 5

atyarvacina rupo 'pi
pracinanam susammatan
slokan katipayan atra
caharami satam mude

ati – muito; *arvacina* – inexperiente; *rupah* – a representação; *api* – apesar; *pracinanam* – autoridades prévias; *susammatan* – para a opinião reconhecida; *slokan* – para os versos; *katipayan* – para vários; *atra* – aqui; *ca* – e; *aharani* – compilar; *satam* – dos devotos; *mude* – para a bem-aventurança transcendental.

Tradução

Devido a eu ser muito desqualificado para apresentar esta matéria de rendição, compilei as opiniões reconhecidas das autoridades espirituais prévias sobre esse assunto. Assim, apresento humildemente os vários versos coletados aqui, para a satisfação transcendental dos devotos do Senhor.

Texto 6

tad-vag-visargo janatagha-viplavo
yasmin prati-slokam abaddhavaty api
namany anantasya yaso 'nkitani yat
srnvanti gayanti grnanti sadhavah

tat – esse; *vak* – vocabulário; *visargah* – criação; *janata* – as pessoas em geral; *agha* – pecados; *viplavah* – revolucionário; *yasmin* – na qual; *prati-slokam* – cada e toda estrofe; *abaddhavati* – compostas irregularmente; *api* – apesar de; *namami* – nomes transcendentais, etc.; *anantasya* – do Senhor ilimitado; *yasah* – glórias; *ankitani* – descritas; *yat* – que; *srnvanti* – ouvir; *gayanti* – cantar; *grnanti* – aceitar; *sadhavah* – pessoas puras que são honestas.

Tradução

Essas narrações que estão repletas das descrições das glórias transcendentais do nome, fama, formas, passatempos, etc. do Supremo Senhor ilimitado estão cheias de palavras que destroem os pecados das vidas impiedosas da civilização mal dirigida deste mundo. Essas literaturas transcendentais, mesmo compostas imperfeitamente, são ouvidas, cantadas e aceitas por pessoas purificadas que são perfeitamente honestas.

Texto 7

abhivyakta mattah prakrti-laghu-rupadapi budha
vidhatri siddharthan hari-gunamayi vah krtir iyam
pulindenapy agnih kimu samidham unmathya janito
hiranya sreninam apaharati nantah kalusatam

abhivyakta – compilado; *mattah* – de mim; *prakrti* – classe; *laghu* – inferior; *rupat* – corporificação; *api* – apesar; *budha* – pessoas eruditas; *vidhatri* – aquele que concede; *siddharthan* – para os desejos estimados; *hari-gunamayi* - resplandecente com as qualidades do Senhor Hari; *vah* – para nós; *krtih* – composição; *iyam* – esse; *pulindena*

– por esse de nascimento inferior, *chandala*, (pária); *api* – apesar; *agnih* – fogo; *kimu* – o que mais; *samidham* – madeira; *unmathya* – preparando; *janitah* – produzido; *hiranya* – ouro; *sreninam* – das categorias; *apaharati* – remover; *na* – não; *antah* – com; *kalusatam* – das impurezas.

Tradução

Ó grandes personalidades eruditas, apesar desta literatura ter sido composta por uma pessoa comum de classe inferior, ela é resplandecente com as qualidades transcendentais do Supremo Senhor Hari, e assim pode satisfazer todos os seus desejos estimados. Não é o fogo suficiente para remover as impurezas misturadas ao ouro, mesmo que esse fogo tenha sido alimentado com lenha preparada por uma pessoa de nascimento inferior, *chandala*, (pária)?

Texto 8

yathokta rupa padena
nicenotpadite 'nale
hemnah suddhis tathaivatra
viraharti hrtih satam

yatha – da mesma forma; *ukta* - falado; *rupa padena* – por Srila Rupa Goswami; *nicena* – por um pária; *utpadite* - aceso; *anale* – no fogo; *hemnah* – do ouro; *suddhih* – a purificação; *tatha* - similarmente; *eva* - certamente; *atra* – aqui; *viraha* – separação; *arti* - ansiedade; *hrtih* - removida; *satam* – dos devotos.

Tradução

Conforme o modo humilde no qual Srila Rupa Goswami apresentou o verso anterior, o fogo, apesar de ter sido aceso por um pária, pode purificar o ouro. Similarmente, apesar desta literatura ter sido composta por nós, ela é destinada à iluminação dos devotos, e assim pode dissipar a sua dor de separação do Senhor.

Texto 9

antah kavi yasas-kamam
sadhutavaranam bahih
sudhyantu sadhavah sarve
duscikitsyam imam janam

antah - com; *kavi* – poeta; *yasah-kamam* – desejo por fama; *sadhuta* – qualidades do devoto; *avaranam* – roupa; *bahih* – externa; *sudhyantu* – que seja limpa; *sadhavah* – devotos; *sarve* – todos; *duscikitsyam* – difícil de curar; *imam* – essas; *janam* – pessoas.

Tradução

Ó pessoas santas, por favor, purifiquem este hipócrita desprezível, que sofre da doença da insinceridade grosseira que é tão difícil de curar. Externamente, eu faço uma atuação de santidade, mas por dentro, eu estou simplesmente desejando a fama e o prestígio do trono de um poeta.

Texto 10

krsna-gatha priya bhakta
bhakta-gatha priyo harih
kathancid ubhayor atra
prasangas tat prasidatam

krsna – do Senhor Krishna; *gatha* – tópicos; *priya* – queridos; *bhakta* – devotos; *bhakta* – dos devotos; *gatha* – tópicos; *priyah* – queridos; *harih* – Senhor Hari; *kathancid* – de qualquer jeito; *ubhayoh* – de ambos; *atra* – com; *prasangah* – passagem; *tat* – esse; *prasidatam* – que vocês fiquem satisfeitos.

Tradução

As narrações a respeito do Senhor Krishna são naturalmente muito agradáveis para os devotos. As narrações sobre os devotos do Senhor são muito encantadoras para o Supremo Senhor Hari. Esta literatura tenta descrever as descrições tanto do Supremo Senhor como de Seus devotos. Portanto, eu espero que vocês fiquem satisfeitos.

Texto 11

svabhava-krpaya santo
mad uddesya malinatam
samsodhyangi-kurudhvam bho
hy ahaituka krpabdhayah

svabhava – naturalmente; *krpaya* – pela misericórdia; *santah* – Ó devotos; *mat* – meu; *uddesya* – intenção; *malinatam* – das ofensas; *samsodhi* – limpando; *angi-kurudhvam* – aceite por favor; *bho* – Ó; *hi* – certamente; *ahaituka* – sem causa; *krpa* – misericórdia; *abdhayah* – oceano.

Tradução

Ó devotos do Senhor, porque vocês são certamente um oceano de misericórdia sem causa, pela sua compaixão natural, por favor, concordem em limpar a impureza ou as ofensas em minha intenção e assim aceitem-na.

Textos 12 a 14

granthe 'smin parame nama
prapanna-jivanamrte
dasadhyaye prapannanam
jivana prana-dayakam

varddhakam posakam nityam
hrdindriya-rasayanam
atimartya-rasollasa
paraspara-sukhavaham

viraha-milanarthaptam
krsna-karsna-kathamrtam
prapatti visayam vakyam
caddhrtam sastra sammatam

granthe – no livro; *asmin* – com; *parame* – supremo; *nama* – santo nome; *prapanna-jivanamrte* – a literatura *Sri Sri Prapanna-jivanamrtam*; *dasa* – dez; *adhyaye* – nos capítulos; *prapannanam* – dos rendidos; *jivana* – vida; *prana* – força da vida; *dayakam* – aquele que concede; *varddhakam* – incrementa; *posakam* – nutrição; *nityam* – eterno; *hrd* - coração; *indriya* – sentidos; *rasayanam* – estímulo; *atimartya* – transcendental; *rasa* – doçura; *ullasa* – prazer; *paraspara* – mútuo; *sukhavaham* – leva a felicidade; *viraha* – separação; *milana* - união; *artha* - propósito; *aptam* – alcançado; *krsna* – Sri Krishna; *karsna* – companheiros de Sri Krishna; *katha* - tópicos; *amrtam* – néctar; *prapatti* – rendido; *visayam* – assunto; *vakyam* – narração; *ca* - também; *uddhrtam* – selecionado; *sastra* – escritura; *sammatam* – aprovada.

Tradução

Esta literatura sublime conhecida como *Sri Sri Prapanna-jivanamrtam* (*Ambrosia na Vida dos Seres Rendidos*), consiste de dez capítulos que descrevem o rejuvenescimento e a nutrição espirituais constantemente em incremento das vidas dos seres rendidos. Esta literatura é um elixir para o coração e para os sentidos espirituais. O êxtase mútuo compartilhado entre o Senhor e Seus devotos rendidos, produzido pelas doçuras transcendentais sempre frescas dos passatempos do Senhor, também é descrito aqui. Há descrições sobre o Supremo Senhor Sri Krishna, que Se dedica a realizar Seus passatempos junto com Seus companheiros no êxtase da união e no humor da separação. Outras citações sobre o processo de rendição foram selecionadas de várias escrituras, junto com as conclusões reconhecidas das autoridades espirituais prévias.

Textos 15 a 22

atra cananya-cittanam
krsna-pada-rajojusam
krsna-pada-prapannam
krsnarthe' khila-karmanam

krsna-premaika-lubdhanam

krsnocchistaika-jivinam
krsna-sukhaika-vañcanam
krsna-kinkara-sevinam

krsna-viccheda-dagdhanam
krsna-sangollasaddhrdam
krsna-svajana-bandhunam
krsnaika-dayitatmanam

bhaktanam hrdayodghati-
marma-gathamrtena ca
bhaktarti-hara-bhaktasa
abhista-purtikaram tatha

sarva-samsaya-chedi hrd
granthi-bhij-jñanabhasitam
apurva rasa-sambhara-
camatkarita-cittakam

viraha-vyadhi-santapta
bhakta-citta-mahausadham
yuktayuktam parityajya
bhaktarthakhila-cestitam

atma-pradana-paryanta
pratijñantah pratisrutam
bhakta-premaika-vasya sva-
svarupollasa-ghositam

purnasvasakaram saksat
govinda-vacanamrtam
samahrtam pibantu bhoh
sadhavah suddha-darsanah

atra – aqui; *ca* – também; *ananya-cittanam* – daqueles que têm exclusividade na atenção; *krsna* – Senhor Krishna; *pada* – pés de lótus; *rajah* - poeira; *jusam* – dos servos; *krsna* – Senhor Krishna; *pada* – pés de lótus; *prapannam* – dos rendidos; *krsna* – Senhor Krishna; *arthe* – com esse propósito; *akhila* – todas; *karmanam* – das atividades; *krsna* – Senhor Krishna; *prema* – amor de Deus; *eka* – único; *lubdhanam* – dos que desejam; *krsna* – Senhor Krishna; *ucchista* – sobra; *eka* – um; *jivinam* – dos sustentados; *krsna* – Senhor Krishna; *sukha* - felicidade; *eka* – só um; *vañcanam* – dos que desejam; *krsna* – Senhor Krishna; *kinkara* – servo; *sevinam* – dos que servem; *krsna* – Senhor Krishna; *viccheda* – em separação; *dagdhanam* – dos que têm corações ardentes; *krsna* – Senhor Krishna; *sanga* - companhia; *ullasat* – alegre; *hrdam* – dos corações; *krsna* – Senhor Krishna; *svajana* – parentes; *bandhunam* – dos amigos; *krsna* – Senhor Krishna; *eka* – só um; *dayita* – querido; *atmanam* - dos seres vivos; *bhaktanam* – dos devotos; *hrdaya* – coração; *udghati* – desperto; *marma* – segredo; *gatha* – tópicos; *amrtena* – pelo néctar; *ca* – também; *bhakta* - devoto; *arti* – ansiedade;

hara – remover; *bhakta* – devoto; *asa* – esperança; *abhista* – estimado; *purtikaram* – satisfação; *tatha* – assim; *sarva* – todas; *samsaya* – dúvidas; *chedi* – pedaço; *hrd* – do coração; *granthi-bhit* – aquele que desata os nós; *jñana-bhasitam* – aquele que dá conhecimento completo; *apurva* – sem precedente; *rasa* – doçura; *sambhara* – multidão; *camatkarita* – aquele que surpreende; *cittakam* – ao coração; *viraha* – separação; *vyadhi* – doença; *santapta* – afetado; *bhakta* – devoto; *citta* – coração; *maha* – grande; *ausadham* – remédio; *yukta* – qualificado; *ayukta* – desqualificado; *parityajya* – abandonando; *bhaktartha* – para o devoto; *akhila* – todo; *cestitam* – esforço; *atma* – eu; *pradana* – conceder; *paryanta* – cabe a Ele; *pratijña* – promete; *antah* – com; *pratisrutam* – todas as escrituras védicas; *bhakta* – devoto; *prema* – amor de Deus; *eka* – só um; *vasya* – influenciado; *sva* – próprio; *svarupa* – identidade; *ullasa* – alegria; *ghositam* – proclamar; *purna* – completo; *asvasakaram* – quem dá garantia; *saksat* – direto; *govinda* – Senhor Govinda; *vacana* – palavras; *amrtam* – néctar; *samahrtam* – reunido; *pibantu* – beba por favor; *bhoh* – Ó; *sadhavah* – devotos; *suddha* – puro; *darsanah* – aparecendo.

Tradução

Nesta literatura há descrições sobre os devotos cuja a atenção sem divisão está fixa em Krishna, que são servos da poeira dos pés de lótus de Krishna e que se renderam aos pés de lótus de Krishna. Todas as suas atividades estão centradas em Krishna, e eles estão absortos em amor puro por Krishna. Suas vidas são sustentadas somente pela aceitação dos restos de Krishna, seu único desejo é satisfazer Krishna, e eles ajudam os servos de Krishna. Seus corações ou queimam de separação de Krishna, ou estão exuberantes com o êxtase da companhia de Krishna. Krishna é seu parente e amigo. Somente Krishna é o objeto mais querido de suas vidas.

Esses versos sublimes e confidenciais que expressam os sentimentos sinceros dos devotos são o néctar que destrói toda a ansiedade dos devotos, satisfaz suas esperanças e desejos compartilhados, e acaba com todas as dúvidas do coração, com a revelação do conhecimento completo que trespassa o nó da ignorância.

Krishna surpreende as mentes dos devotos com uma infinidade de ondas maravilhosas com as diferentes doçuras devocionais, e Ele é a grande panacéia para os corações dos devotos que sofrem com as dores da separação. O Senhor não considera quem é qualificado ou quem é desqualificado, mas com todo o Seu coração, Ele ajuda Seus devotos em todos os seus esforços. O Senhor até mesmo promete em todas as escrituras a entregar-Se a Si próprio a Seus devotos, e Ele experimenta a bem-aventurança suprema simplesmente dependendo do amor deles. E dessa forma, o Senhor dá a Sua garantia total a Seus devotos em todas as circunstâncias.

As narrações nectáreas que emanaram diretamente dos lábios de lótus do Senhor Govinda também foram compiladas cuidadosamente. Essas narrações são a própria força vital de todos os devotos. Ó devotos do Senhor, com a compostura pura e sem mácula, gentilmente apreciem este néctar!

Texto 23

atraiva prathamadhyaye
upakramamrtabhidhe
mangalacaranan catma-
vijñaptir vastu nirnayah
grantha-paricayo 'dhyaya
visayas ca nivesitah

atra – aqui; *eva* – certamente; *prathama* – primeiro; *adhyaye* – no capítulo; *upakrama* – começando; *amrta* – néctar; *abhidhe* – conhecido como; *mangala-acaranan* – invocação; *ca* – também; *atma-vijñaptih* – auto-exposição; *vastu* – substância; *nirnayah* conclusão; *grantha* – literatura; *paricayah* – introdução; *adhyaya* – capítulo; *visayah* – matéria; *ca* – também; *nivesitah* – assimilado.

Tradução

O primeiro capítulo do livro chamado "*Upakramamrtam*", ou "Invocação Nectárea", inclui a invocação por boa ventura, bem como uma auto-exposição e a introdução geral. Também é dado um sumário dos capítulos e seus temas associados. E com o máximo da minha habilidade, expliquei os assuntos relevantes a serem estabelecidos em cada capítulo.

Texto 24

dvitiyadhyayake nama
sri-sastra-vacanamrte
prapatti visayanana-
sastroktih sannivesita

dvitiya – segundo; *adhyayake* – no capítulo; *nama* – pelo nome; *sri-sastra-vacanamrte* – tópicos nectáreos das escrituras reveladas; *prapatti* – rendição; *visaya* – pelo assunto; *nana* – vários; *sastra* – escritura; *uktih* – mencionado; *sannivesita* – compilado.

Tradução

No segundo capítulo conhecido como "*Sri Sastra-vacanamrtam*", ou os "Tópicos Nectáreos das Escrituras Reveladas", vários tópicos mencionados nas escrituras em relação ao processo de rendição foram compilados.

Texto 25

trtiyato 'stamam yavat
sri-bhakta-vacanamrte
prapattih sad-vidha prokta
bhagavata ganodita

trtiyatah – do terceiro; *astamam* – oitavo; *yavat* – até; *sri-bhakta-vacanamrte* – instruções nectáreas dos devotos; *prapattih* – rendidos; *sat-vidha* – seis tipos; *prokta* – mencionado; *bhagavata* - grandes devotos; *ganodita* – aparecendo junto.

Os capítulos terceiro ao oitavo são denominados "*Sri Bhakta-vacanamrtam*", ou "Instruções Nectáreas dos Devotos do Senhor". Nesses seis capítulos, são dados vários versos dos lábios de lótus de muitos grandes devotos do Senhor, que descrevem o processo sêxtuplo da rendição completa.

Textos 26 e 27

anukulyasya sankalpah
pratikulya-vivarjanam
raksisyatiti visvaso
goptrtve varanam tatha

atma-niksepa-karpanye
sad-vidha saranagatih
evam paryayatas casminn
ekaikadhyaya samgrahah

anukulyasya – de tudo que ajuda o serviço devocional ao Senhor; *sankalpah* – aceitação; *pratikulya* – de tudo que atrapalhe o serviço devocional; *vivarjanam* – rejeição completa; *raksisyati* – Ele vai proteger; *iti* – assim; *visvasah* – forte convicção; *goptrtve* – como sendo o guardião, como o pai ou o esposo, mestre ou mantenedor; *varanam* – aceitação; *tatha* – da mesma forma; *atma-niksepa* – auto-entrega plena; *karpanye* – humildade; *sat-vidha* – sêxtuplo; *saranagatih* – processo de rendição; *evam* – assim, *paryayatah* – vindo em seqüência; *ca* – e; *asmin* – com; *eka* – um; *adhyaya* – capítulo; *samgrahah* – coletado.

Tradução

As seis divisões da rendição são as seguintes: A aceitação de tudo o que é favorável para o serviço devocional, a rejeição de tudo o que é desfavorável, a convicção de que Krishna vai dar proteção, a aceitação do Senhor como o guardião ou mestre pessoal, a auto-entrega plena, e a humildade. Dessa forma, esses tópicos são dados em cada capítulo sucessivo.

adhyaye navame nama
bhagavad-vacanamrte
slokamrtam samahrtam
saksad bhagavatoditam

adhyaye – no capítulo; *navame* – no nono; *nama* – o nome; *bhagavad-vacanamrte* – instruções nectáreas da Suprema Personalidade de Deus; *sloka* – verso; *amrtam* – néctar; *samahrtam* – compilado; *saksat* – direto; *bhagavata* – do Supremo Senhor; *uditam* – falado.

Tradução

No nono capítulo denominado "*Sri Bhagavad-vacanamrtam*", ou "Instruções Nectáreas da Suprema Personalidade de Deus", são apresentados versos que emanam diretamente da boca de lótus do Senhor.

Texto 29

dasame caramadhyaye
cavasesamrtabhidhe
guru-krsna-smrtau grantha-
syopasamharanam krtam

dasame – no décimo; *carama* – último; *adhyaye* – no capítulo; *ca* – também; *avasesamrta* – ambrosia final; *abhidhe* – conhecido como; *guru* – mestre espiritual; *krsna* – Senhor Krishna; *smrtau* – em lembrança; *granthasya* – da literatura; *upasamharanam* – conclusão; *krtam* – pronto.

Tradução

O décimo e último capítulo chamado "*Sri Avasesamrtam*", ou a "Ambrosia Final" foi concluído em memória do mestre espiritual e do Senhor Krishna.

Texto 30

uddhrta sloka purve tu
tadartha-suprakasakam
vakyan ca yatnatas tatra
yatha jñanam nivesitam

uddhrta – citado; *sloka* – verso; *purve* – antes; *tu* – mas; *tat* – esses; *artha* – significados; *su-prakasakam* – revelados claramente; *vakyan* – explanação; *ca* – também; *yatnatas* – com cuidado; *tatra* – lá; *yatha-jñanam* – melhor do conhecimento; *nivesitam* – organizado.

Tradução

Com o melhor de meu conhecimento, os significados dos versos prévios foram revelados cuidadosamente.

bhagavad-gaura-candranam
vadanendu sudhatmika
bhaktoktair vesita sloka
bhakta-bhavodita yatah

bhagavad – o Supremo Senhor; *gaura-candranam* – do Senhor Gaurachandra; *vadana* – face; *indu* – Lua; *sudhatmika* – composto de néctar; *bhakta* – devotos; *uktaih* – pelo mencionado; *vesita* – intercalado; *sloka* – verso; *bhakta* – devotos; *bhava* – temperamento; *udita* – falado; *yatah* – porque.

Tradução

Os versos dos devotos são mencionados junto com os versos nectáreos que emanaram da boca que parece a Lua do Senhor Sri Chaitanya Mahaprabhu, porque essas mensagens são manifestadas na verdade pelo Senhor mesmo, no humor de um devoto.

Texto 32

prapattya saha cananya
bhaktair naikatya hetutah
ananya-bhakti-sambandham
bahu vakyam ihoddhrtam

prapattya – pela rendição; *saha* – com; *ca* – também; *ananya* – puro; *bhaktaih* – com devotos; *naikatya* – proximidade; *hetutah* – da causa; *ananya* – puro; *bhakti* –devoção; *sambandham* – sobre; *bahu* – muitos; *vakyam* – palavras; *iha* – aqui; *uddhrtam* – citados.

Tradução

Muitos versos a respeito da pura devoção imaculada foram citados aqui devido à conexão íntima entre os princípios paralelos do serviço devocional e a rendição.

Texto 33

bhagavad bhakta-sastranam
sambandho 'sti parasparam
tat tat pradhanyato namnam
prabheda karanam smrtam

bhagavat – o capítulo com o título "*Sri Bhagavad-vacanamrtam*"; *bhakta* – o capítulo chamado "*Sri Bhakta-vacanamrtam*"; *sastranam* – da seção chamada "*Sri Sastra-vacanamrtam*"; *sambandhah* – relação; *asti* – está presente; *parasparam* – mútuo; *tat* – esse; *tat* – esse; *pradhanyatah* – porque é o principal; *namnam* – dos nomes; *prabheda-karanam* – diferença; *smrtam* - conhecido como.

Tradução

Apesar dos capítulos chamados "Instruções Nectáreas dos Devotos do Senhor", "Instruções Nectáreas da Suprema Personalidade de Deus" e "Tópicos Nectáreos das Escrituras Reveladas" estarem relacionados mutuamente, foram dados nomes principais diferentes para indicar a importância individual de cada um.

Texto 34

pratyadhyaya visesastu
tatra tatraiva vaksyate
mahajana vicarasya
kiñcid alocyate 'dhuna

prati – todo; *adhyaya* – capítulo; *visesah* – especialmente; *tu* – mas; *tatra* – nele; *tatra* – nele; *eva* – certamente; *vaksyate* – será dito por mim; *mahajana* – os grandes devotos; *vicarasya* – da conclusão; *kiñcit* – algo; *alocyate* – sendo discutido; *adhuna* – agora.

Tradução

A característica exclusiva de cada capítulo será mencionada nele. Agora, nós apresentaremos algumas das conclusões gerais de grandes devotos a respeito da rendição.

Texto 35

bhagavad-bhaktitah sarvam
ity utsrjya vidher api
kainkaryam krsna padaika
srayatvam saranagatih

bhagavat – do Supremo Senhor; *bhaktitah* – pela devoção; *sarvam* – tudo; *iti* – assim; *utsrjya* – criando; *vidheh* – da regra; *api* – também; *kainkaryam* – servidão; *krsna-pada* – os pés de lótus de Krishna; *eka* – somente; *asrayatvam* – característica da rendição; *saranagatih* – o caminho da rendição.

Tradução

Pelo serviço ao Supremo Senhor, alcança-se toda a perfeição. O verdadeiro sintoma da rendição é visto em quem simplesmente abriga-se nos pés de lótus do Senhor com fé plena, sem levar em conta a servidão às regras das escrituras.

Texto 36

sarvantaryamitam drstva
hareh sambandhato 'khile
aprthag-bhava tad drstih
prapattir jñana bhaktitah

sarva – todos; *antaryamitam* – a Superalma; *drstva* – vendo; *hareh* – do Senhor Hari; *sambandhatah* – devido ao relacionamento; *akhile* – em tudo; *aprthak* – não diferente; *bhava* – conceito; *tat* – Dele; *drstih* – visão; *prapattih* – rendição; *jñana* – conhecimento; *bhaktitah* – da devoção.

Tradução

Na opinião de alguns transcendentalistas, a verdadeira rendição significa ver todos os seres vivos igualmente, devido à relação deles com a Superalma que reside dentro do coração de todos. Mas essa realização cai na categoria de devoção misturada, que é impura, pois dá preferência às regras e regulamentos das escrituras em lugar do serviço devocional imaculado.

Texto 37

nityatvan caiva sastresu
prapatter jñayate budhaih
aprapannasya nr-janma
vaiphalyoktes tu nityata

nityatvan – eternidade; *ca* – e; *eva* – certamente; *sastresu* – nas escrituras; *prapatter* – da rendição; *jñayate* – conhecido; *budhaih* – pelo inteligente; *aprapannasya* – do não rendido; *nr-janma* – nascimento humano; *vaiphalya* – sem frutos; *ukteh* – do mencionado; *tu* – mas; *nityata* - eternidade

Tradução

As pessoas eruditas entenderam a eternidade da rendição nas afirmações das escrituras, onde também é mencionado que sem a rendição ao Supremo Senhor, a forma humana de vida é desperdiçada. Assim é estabelecida a eternidade da rendição.

Texto 38

nanyad icchanti tat pada-
rajah prapanna vaisnavah
kiñcid apiti tat tasyah
sadhyatvam ucyate budhaih

na – não; *anyat* - caso contrário; *icchanti* – desejo; *tat* – esse; *pada-rajah* – pólen dos pés de lótus; *prapanna* – rendido; *vaisnavah* – devotos; *kiñcid* – algo; *api* – mesmo; *iti* –

assim; *tat* – esse; *tasyah* – da rendição; *sadhyatvam* – característica do que pode ser realizado; *ucyate* – é dito; *budhaih* – pelo inteligente.

Tradução

Os devotos rendidos desejam somente o abrigo do pólen dos pés de lótus do Senhor. Portanto, todas as pessoas inteligentes proclamam que a rendição é a ciência do serviço devocional na prática.

Texto 39

bhava duhkha vinasas ca
para nistara yogyata
param padam prapattyaiva
krsna sampraptir eva ca

bhava – natureza material; *duhkha* – aflição; *vinasah* – destrói; *ca* – e; *para* – outro; *nistara* – libertar; *yogyata* – habilidade; *param* – residência; *padam* – pela rendição; *prapattya* – pelos rendidos; *eva* – certamente; *krsna* – Senhor Krishna; *sampraptir* – alcançado; *eva* – certamente; *ca* – e.

Tradução

Rendendo-se, a pessoa pode mitigar todas as misérias do nascimento e morte, e pode liberar outras de tais misérias, fica qualificada para entrar no Reino Supremo do Senhor Vishnu, e fica habilitada para alcançar o serviço devocional a Krishna.

Texto 40

sravana-kirtanadinam
bhakty anganam hi yajane
aksamasyapi sarvaptih
prapattyaiva harav iti

sravana – ouvindo; *kirtana* – cantando; *adinam* – outro processo de devoção; *bhakti* – devoção; *anganam* – das partes; *hi* – certamente; *yajane* – na execução; *aksamasya* – de quem é incapaz; *api* – mesmo; *sarva* – todo; *aptih* – obtido; *prapattya* – pela rendição; *eva* – certamente; *harau* – ao Senhor Hari; *iti* – assim.

Tradução

Rendendo-se aos pés de lótus do Senhor Hari, a pessoa obtém o objetivo supremo da vida mesmo se for incapaz de executar os vários processos de devoção como ouvir, cantar, etc..

Texto 41

sakhya-rasasita praya
seti kecit vadanti tu
madhuryadau prapannanam
praveso nasti ceti na

sakhya – amizade; *rasa* – doçura; *asrita* – abrigado; *praya* – quase; *sa* – rendição; *iti* – assim; *kecit* – algum; *vadanti* – proclamam; *tu* – mas; *madhurya* – amor conjugal; *adau* – nesses, etc.; *prapannanam* – do rendido; *pravesah* – entrar; *na* – não; *asti* – é; *ca* – e; *iti* – assim; *na* – não.

Tradução

Algumas pessoas alegam que o processo da rendição está geralmente no humor de amizade, mas não é verdade que os seres rendidos nunca entram em outras doçuras como o amor conjugal, etc..

Texto 42

sakrt pravrtti matrena
prapattih sidhyatiti yat
lobhotpadana hetos tad
alocana-prayojanam

sakrt – uma vez; *pravrtti* – submetendo-se; *matrena* – somente assim; *prapattih* – rendição; *sidhyati* – perfeição; *iti* – assim; *yat* – esse; *lobha* - desejo ardente; *utpadana* – geração; *hetoh* – razão; *tat* – esse; *alocana* – discussão; *prayojanam* – necessário.

Tradução

Mesmo se sentindo atraído à rendição pelo menos uma vez, toda a perfeição é alcançada. Portanto, é necessário discutir esse assunto a fim de estimular o desejo ardente por rendição.

Texto 43

api tad anukulyadi-
sankalpady anga laksanat
tad anusilaniyatvam
ucyate hi mahajanaih

api - além disso; *tat* – esse; *anukulyadi* – tudo que é favorável; *sankalpa-adi* – aceitação, etc.; *anga* – parte; *laksanat* – desses sintomas; *tat* – esse; *anusilaniyatvam* caracterizado pela rendição; *ucyate* – disse; *hi* – certamente; *mahajanaih* – pelos grandes devotos.

Tradução

Grandes devotos do Senhor citaram várias práticas favoráveis e desfavoráveis para a rendição, e eles deram instruções defendendo a rendição favorável.

Texto 44

bhavarti pidyamano va
bhakti matrabhilasyapi
vaimukhya badhyamano 'nya
gatis tac charanam vrajet

bhava - existência material; *arti* – medo; *pidyamanah* – aflito; *va* – ou; *bhakti* – devoção; *matra* – somente; *abhilasi* – aqueles que desejam; *api* – mesmo; *vaimukhya* – os adversos; *badhyamanah* – os impedidos; *anya* – nenhum outro; *gatih* – objetivo; *tat* – esse; *saranam* – abrigo; *vrajet* – aceita.

Se a pessoa estiver aflita com medo da existência material, deseja serviço devocional exclusivo, ou mesmo se tiver aversão ao serviço devocional, elas não têm outra alternativa além de aceitar o abrigo do Supremo Senhor.

Texto 45

asrayantara rahitye
vanyasraya visarjane
ananya-gati bhedas tu
dvi-vidhah parikirtitah

asraya – abrigo; *antara* – dentro; *rahitye* - desprovido de; *va* – ou; *anya* – imaculada; *asraya* - abrigo; *visarjane* – na rejeição; *ananya* – imaculado; *gati* – objetivo; *bhedah* – diferença; *tu* – mas; *dvi-vidhah* – dois tipos; *parikirtitah* – está declarado.

Tradução

A pessoa pode entrar na rendição imaculada de duas formas: Ou sem ter um conceito religioso prévio, ou rejeitando um conceito prévio.

Texto 46

mano-vak-kaya bhedac ca
tri-vidha saranagatih
tasam sarvanga sampanna
sighram purna phala prada
nyunadhikyena caitasam

taratamyam phale 'pi ca

manah – mente; *vak* – palavras; *kaya* – corpo; *bhedat* – pela diferença; *ca* – também; *tri-vidha* – três tipos; *saranagatih* – o caminho do abrigo; *tasam* – daqueles; *sarva* – todos; *anga* – processos; *sampanna* – dotado; *sighram* – logo; *purna* – plenamente; *phala* – resultado; *prada* – quem concede; *nyunadhikyena* – pela deficiência ou excesso; *ca* – também; *etasam* – da deles; *taratamyam* – distinção; *phale* – no resultado; *api* – mesmo; *ca* – também.

Tradução

O processo de rendição pode ser dividido em três tipos, rendição do corpo, mente ou palavras. A rendição total em todos esses aspectos concede rapidamente o resultado completo, senão o resultado é obtido conforme o grau de rendição.

Texto 47

vinasya sarva-dukhani
nija-madhurya-varsanam
karoti bhagavan bhakte
saranagata palakah

vinasya – destruindo; *sarva* – toda; *dukhani* – aflição; *nija* – própria; *madhurya* – doçura; *varsanam* – chuva; *karoti* – faz; *bhagavan* – o Supremo Senhor; *bhakte* – para o devoto; *saranagata* – rendido; *palakah* – guardião.

Tradução

O Supremo Senhor, que tem muito afeto pelos Seus seres rendidos, remove todo o sofrimento deles e inunda seus corações com Sua divina forma de beleza.

Texto 48

apy asiddham tadiyatvam
vina ca saranagatim
ity apurva phalatvam hi
tasyah samsanti panditah

api – e; *asiddham* – imperfeito; *tadiyatvam* – caracterizado como Seu; *vina* – sem; *ca* – também; *saranagatim* – caminho da rendição; *iti* – assim; *apurva* – sem precedente; *phalatvam* – natureza do resultado; *hi* – certamente; *tasyah* – desse; *samsanti* – elogio; *panditah* – o sábio.

Tradução

Sem rendição, ninguém pode "pertencer ao Senhor". Portanto, as pessoas sábias glorificam a qualidade da rendição que produz esse fruto sem precedente.

Texto 49

athava bahubhir etair
uktibhih kim prayojanam
sarva-siddhir bhaved eva
govinda-caranasrayat

athava – ou então; *bahubhir* – por muitos; *etair* – por esses; *uktibhih* – pelos mencionados; *kim* – o que; *prayojanam* – necessidade; *sarva* – toda; *siddhih* – perfeição; *bhavet* – será; *eva* – certamente; *govinda* – Senhor Govinda; *carana* – pés de lótus; *asrayat* – pelo abrigo.

Tradução

Senão qual é a importância dessas narrações? Somente pela rendição aos pés de lótus de Govinda toda a perfeição é alcançada.

Texto 50

sri-sanatana-jivadi-
mahajana samahrtam
api cen nica samsprstam
piyusam piyatam budhah

sri-sanatana – Srila Sanatana Goswami; *jiva-adi* – Srila Jiva Goswami e outros grandes devotos; *mahajana* – grandes devotos; *samahrtam* – coletado; *api* – mesmo; *cet* – se; *nica* – baixo; *samsprstam* – tocado; *piyusam* – néctar; *piyatam* – beba por favor; *budhah* – Ó pessoas inteligentes.

Tradução

Ó pessoas sábias, apesar de eu ter um nascimento baixo, vocês todos devem saborear a ambrosia coletada por Srila Sanatana Goswami, Srila Jiva Goswami e outros grandes devotos.

Assim termina o Primeiro Capítulo da *Ambrosia na Vida dos Seres Rendidos*, chamado a "Invocação Nectárea".

2
Tópicos Nectáreos das Escrituras Reveladas

Texto 1

sruti smrtyadi sastresu
prapattir yan nirupyate
tad uktam dvitiyadhyaye
sri sastra-vacanamrte

sruti –os Vedas; *smrti* – corolários dos Vedas; *adi* – etc.; *sastresu* – nas escrituras; *prapattih* – rendição; *yat* – pelas quais; *nirupyate* – descritos; *tat* – esse; *uktam* – mencionado antes; *dvitiya* – segundo; *adhyaye* – capítulo; *sri sastra-vacanamrte* – os tópicos nectáreos das escrituras reveladas.

Tradução

Neste segundo capítulo chamado "*Sri Sastra-vacanamrtam*", ou os "Tópicos Nectáreos das Escrituras Reveladas", são descritas as conclusões sobre a rendição como são dadas nas escrituras *sruti* e *smrti*.

Texto 2

yo brahmanam vidadhati purvam yo brahma-vidyam tasmai gah palayati sma krsnah,
tam hi devam atma vrtti prakasam mumuksur vai saranam amum vrajet.

yah – de quem; *brahmanam* – ao Senhor Brahma; *vidadhati* – concedido; *purvam* – antes; *yah* – de quem; *brahma-vidyam* - conhecimento espiritual; *tasmai* – a ele; *gah* vacas; *palayati* – cuida; *sma* – fez; *krsnah* – Senhor Krishna; *tam* – Dele; *hi* – certamente; *devam* – o Supremo Senhor; *atma* – a alma; *vrtti* – característica; *prakasam* – revelação; *mumuksuh* – com desejo de liberação; *vai* – certamente; *saranam* – dos abrigados; *amum* – esse; *vrajet* – deve aceitar.

Tradução

No princípio, a Suprema Personalidade de Deus, Sri Krishna, que cuida das vacas, criou o Senhor Brahma e concedeu o conhecimento espiritual a ele. As pessoas que desejam a liberação devem se abrigar na Pessoa Suprema, que revela a natureza da alma.

Textos 3 e 4

ahankrtir makarah syan
nakaras tan nisedhakah
tasmat tu namasa ksetri
svatantryam pratisidhyate

bhagavat paratantro 'sau
tad ayattatma-jivanah
tasmat sva samarthya vidhim
tyajet sarvam asesatah

ahankrtir – ego falso; *makarah* – a letra "m"; *syat* – será; *nakaras* - a letra "n"; *tat* – essa; *nisedhakah* – que proíbe; *tasmat* – assim; *tu* – mas; *namasa* – pelas reverências; *ksetri* – quem está prestando reverências; *svatantryam* – independência; *pratisidhyate* – proíbe; *bhagavat* – o Supremo Senhor; *paratantrah* – dependente do Senhor; *asau* – essa; *tat* – essa; *ayattatma-jivanah* – do ser vivo; *tasmat* – assim; *sva* – próprio; *samarthya* – habilidade; *vidhim* – regulação; *tyajet* – abandonar; *sarvam* – toda; *asesatah* – completamente.

Tradução

A sílaba "*ma*" indica o ego falso (o conceito falso de que o corpo é o eu), e a sílaba "*na*" significa uma proibição. Portanto, a combinação das duas letras "*namah*", que quer dizer reverências, significa que a independência é proibida para a pessoa que presta reverências. O ser vivo depende da Verdade Suprema, e sua verdadeira identidade e posição constitucional são subordinadas ao controle do Supremo Senhor. Portanto é dever de todos abandonarem completamente todas as pretensões de habilidade própria.

Texto 5

ahankara nivrttanam
kesavo nahi duragah
ahankara yutanam hi
madhye parvata rasayah

ahankara – ego falso; *nivrttanam* – desprovido; *kesavah* – Senhor Krishna; *nahi* – não; *duragah* – distante; *ahankara* – ego falso; *yutanam* – das pessoas; *hi* – certamente; *madhye* – dentro; *parvata* – montanha; *rasayah* – infinidade.

Tradução

O Supremo Senhor Keshava reside certamente no meio de pessoas que estão livres do envolvimento material. Mas as pessoas que estão absortas no ego falso estão separadas do Senhor como se houvesse uma infinidade de montanhas.

Texto 6

yavat prthaktvam idam atmana indriyartha
maya-balam bhagavato jana isa pasyet
tavan na samsrtir asau pratismrameta
vyarthapi duhkha-nivaham vahati kriyartha (Bhag. 3.9.9)

yavat – enquanto; *prthaktvam* – separatismo; *idam* – esse; *atmana* - do corpo; *indriya-artha* – para satisfação sensual; *maya-balam* – influência da energia externa; *bhagavatah* – da Suprema Personalidade de Deus; *jana* – pessoa; *isa* – Ó meu Senhor; *pasyet* – vê; *tavat* – até então; *na* – não; *samsrtir* – a influência da existência material; *asau* – a pessoa; *pratismrameta* – pode superar; *vyarthapi* – apesar de sem sentido; *duhkha-nivaham* – misérias múltiplas; *vahati* – trazendo; *kriya-artha* – para atividades lucrativas.

Tradução

Ó meu Senhor, as misérias materiais não têm existência real para a alma. Ainda assim, enquanto a alma condicionada ver o corpo como sendo destinado ao prazer sensual, não poderá sair do envolvimento com as misérias materiais, sendo influenciada pela Sua energia externa.

Texto 7

prapyapi durllabhataram
manusyam vibudhepsitam
yair asrito na govindas
tair atma vancitas ciram

prapya – alcançando; *api* – mesmo; *durllabhataram* – mais raro; *manusyam* – forma humana; *vibudha* - inteligente; *ipsitam* – com desejo; *yaih* – por quem; *asritah* – abrigado; *na* – não; *govindah* – Senhor Govinda; *taih* – por eles; *atma* – o eu; *vancitah* – enganado; *ciram* – eternamente.

Tradução

A mais rara forma humana de vida é desejada até mesmo pelos semideuses. As pessoas que não aceitam o abrigo do Supremo Senhor Govinda, mesmo tendo alcançado a forma humana de vida, enganam-se a si próprias eternamente.

Textos 8 e 9

asitiñ caturas caiva
laksams tan jiva-jatisu
bhramyadbhih purusaih prapya
manusyam janma-paryayat

tad apy aphalatam yatam
tesam atmabhimaninam
varakanam anasritya
govinda-carana-dvayam

asitim – oitenta; *caturah* – quatro; *ca* – e; *eva* – certamente; *laksan* – cem mil; *tan* – a eles; *jiva* – ser vivo; *jatisu* - nas espécies; *bhramyadbhih* – de quem está vagando; *purusaih* – pelas pessoas; *prapya* – obtendo; *manusyam* – forma humana; *janma* – nascimento; *paryayat* – transmigração; *tat* – essa; *api* – mesmo; *aphalatam* - sem frutos; *yatam* – das pessoas; *tesam* – delas; *atma* – alma; *abhimaninam* – dos que têm ego falso; *varakanam* – dos insignificantes; *anasritya* – não se abrigando; *govinda* – Senhor Govinda; *carana* – pés de lótus; *dvayam* – os dois.

Tradução

A pessoa alcança a forma humana de vida depois de transmigrar através de 8.400.000 espécies de vida no processo de evolução gradual. Essa forma humana de vida é desperdiçada pelos tolos presunçosos que não se abrigam nos pés de lótus de Govinda (Krishna).

Texto 10

sarvacara vivarjitah sathadhiyo vratya jagad-vañcaka
dambhahankrti pana-paisuna parah papantyaja nisthurah
ye canya dhana-dara-putra-niratah sarvadhamas te'pi hi
sri-govinda-padaravinda sarana mukta bhavanti dvija

sarva – todas; *acara* – práticas espirituais; *vivarjitah* – desprovido; *satha* - enganoso; *dhiyah* – inteligência; *vratya* – desprovido da execução das cerimônias purificatórias; *jagat* – universo; *vañcaka* – enganador; *dambha* – orgulho; *ahankrti* – com ego falso; *pana* – bebe; *paisuna* – álcool; *parah* – devotado; *papa* – pecado; *antya-ja* – de baixo nascimento; *nisthurah* – cruel; *ye* – quem quer que seja; *ca* – e; *anye* – outros; *dhana* – riqueza; *sara* – esposa; *putra* – filho; *niratah* – apegado; *sarva* – todos; *adhamah* – caído; *te* – eles; *api* – mesmo; *hi* – certamente; *sri-govinda* – Senhor Govinda; *padaravinda* – pés de lótus; *sarana* – abrigo; *mukta* – liberado; *bhavanti* – torna-se; *dvija* – Ó *brahmana*.

Tradução

Ó *brahmana*! Mesmo se a pessoa for desprovida de comportamento religioso, privada da execução de cerimônias purificatórias védicas, enganadora, hipócrita, presunçosa, viciada em tóxicos, o pecado personificado, maliciosa, um trapaceiro universal, extremamente apegada a filho, família e riqueza, cruel, ou de nascimento muito baixo; se ela se render aos pés de lótus do Supremo Senhor Govinda, vai ser liberada.

Texto 11

paramartham asesasya
jagatam adi karanam
saranyam saranam yato
govindam navasidati

paramartham – Verdade Suprema; *asesasya* – ilimitado; *jagatam* – dos universos; *adi* – prístino; *karanam* – causa; *saranyam* – deve-se abrigar em; *saranam* – abrigo; *yatah* – aceito; *govindam* – o Senhor Govinda; *na* – não; *avasidati* – rejeita.

Tradução

A pessoa nunca é rejeitada quando se rende aos pés de lótus de Sri Govinda, que é a causa de todos os universos, a Suprema Verdade Absoluta, e o abrigo último de todos.

Textos 12 e 13

sthitah priya hite nityam
ya eva purusarsabhah
rajams tava yadu-srestho
vaikunthah purusottamah

ya enam samsrayantiha
bhaktya narayanam harim
te tarantiha durgani
na me'trasti vicarana

sthitah – situado; *priya* – querido; *hite* – para o benefício; *nityam* – eterno; *yah* – quem; *eva* – certamente; *purusarsabhah* – Pessoa Suprema; *rajan* – Ó rei; *tava* – seu; *yadu-sresthah* – o melhor entre os Yadus; *vaikunthah* – o planeta Vaikuntha; *purusottamah* Pessoa Suprema; *yah* – quem; *enam* – a esse; *samsrayanti* – abrigos; *iha* – aqui; *bhaktya* – com devoção; *narayanam* – Senhor Narayana; *harim* – Senhor Hari; *te* – eles; *taranti* – libera; *iha* – dentro; *durgani* – intransponível; *na* – não; *me* – meu; *atra* – lá; *asti* - é; *vicarana* – julgamento.

Tradução

Ó rei, quem quer que se renda à Suprema Personalidade de Deus, que é o melhor da dinastia Yadu, o Senhor de Vaikuntha, é liberada deste oceano intransponível da existência material. Eu não posso estimar as glórias dessas pessoas que se abrigaram no Senhor Narayana com devoção plena.

Texto 14

ye sankha cakrabjakaram hi sarnginam
khagendra ketum varadam sriyah patim
samasrayante bhava-bhiti-nasanam
tesam bhayam nasti vimukti-bhajam

ye – esses; *sankha* – concha; *cakra* – disco; *abjakaram* – lótus; *hi* – certamente; *sarnginam* – arco; *khagendra* – Garuda, o rei dos pássaros; *ketum* – bandeira; *varadam*

– que concede bênçãos; *sriyah* – a deusa da fortuna; *patim* – o Senhor, esposo; *sama* – completo; *asrayante* – eles se abrigam; *bhava* – existência material; *bhiti* – medo; *nasanam* – destruidor; *tesam* – deles; *bhayam* – medo; *na* – não; *asti* – é; *vimukti* – liberado; *bhajam* – quem é habilitado.

Tradução

As grandes personalidades liberadas estão livres de todo o medo pois estão totalmente sob o abrigo do Senhor que segura um búzio, um disco, uma flor de lótus e um arco, e porta a bandeira de Garuda. O Supremo Senhor é quem concede todas as bênçãos, o esposo da deusa da fortuna e o destruidor de todo o medo da existência material.

Texto 15

samsare' sminmaha-ghore
moha nidra samakule
ye harim saranam yanti
te krtartha na samsayah

samsare – existência material; *asmin* – dentro; *maha-ghore* – muito medonho; *moha* – ilusão; *nidra* – sono; *samakule* – coberto totalmente; *ye* – esses; *harim* – Senhor Hari; *saranam* – rende-se; *yanti* – aceita; *te* – eles; *krta* – realizado; *artha* – propósito; *na* – não; *samsayah* – dúvida.

Tradução

Neste horrível mundo material, encoberto pela ilusão e sono, as pessoas que se abrigam nos pés de lótus do Supremo Senhor Hari, são plenamente bem sucedidas; sem nenhuma dúvida quanto a isso.

Texto 16

kim durapadanam tesam
pumsam uddama-cetasam
yair asritas tirtha-padas
carana vyasanatyayah (Bhag. 3.23.42)

kim – o que; *durapadanam* – difícil de alcançar; *tesam* – para esses; *pumsam* – pessoas; *uddama-cetasam* – com mentes descontroladas; *yaih* – por quem; *asritah* – refugiou-se; *tirtha-padah* – da Suprema Personalidade de Deus; *carana* – pés de lótus; *vyasana-atyayah* – que elimina perigos.

Tradução

Se as pessoas que têm mentes descontroladas se rendem aos pés de lótus do Supremo Senhor Hari, que são os destruidores da existência material, certamente nada será difícil para elas alcançarem.

Texto 17

sarira manasa divya
vaiyase ye ca manusah
bhautikas ca katham klesa
badhante hari-samsrayam (Bhag. 3.22.37)

sarira – relativo ao corpo; *manasa* – relativo à mente; *divya* – relativo aos poderes sobrenaturais (semideuses); *vaiyase* – Ó Vidura; *ye* – esses; *ca* – e; *manusah* – relativo a outras pessoas; *bhautikas* – relativo a outros seres vivos; *ca* – e; *katham* – como; *klesa* – misérias; *badhante* – podem perturbar; *hari-samsrayam* – quem se abrigou no Senhor Krishna.

Tradução

Portanto, Ó Vidura, como é possível que as pessoas que se renderam totalmente ao Supremo Senhor, Hari, sofram por causa das misérias relativas ao corpo, mente, natureza, e outras pessoas e criaturas vivas?

Texto 18

samasrita ye padapallava-plavam
mahat-padam punya-yaso marareh
bhavambudhir vatsa-padam param padam
padam padam yad vipadam na tesam (Bhag. 10.14.58)

samasrita – o plenamente rendido; *ye* – quem quer que seja; *pada-pallava* – pés de lótus; *plavam* – barco; *mahat-padam* – o abrigo do universo inteiro; *punya* – virtuoso; *yasah* – fama; *marareh* – de Mukunda; *bhavambudhih* – o oceano material; *vatsa-padam* – a pegada de um bezerro; *param padam* – de *Vaikuntha*; *padam-padam* – em cada passo; *yat* – qualquer um; *vipadam* – perigo; *na* – não; *tesam* – deles.

Tradução

Para quem aceitou o barco dos pés de lótus do Senhor, que é o abrigo da manifestação cósmica e é famoso como Mukunda ou aquele que dá *mukti*, o oceano do mundo material fica como a água contida na pegada de um bezerro. *Param padam*, ou o local onde não existem misérias materiais (*Vaikuntha*), é sua meta, não o local onde há perigo a cada passo da vida.

Texto 19

yesam sa esa bhagavan dayayed anantah
sarvatmanasrita-pado yadi nirvyalikam
te dustaram atitaranti ca deva-mayam
naisam mamaham iti dhih sva-srgala-bhaksye (Bhag. 2.7.42)

yesam – somente para esses; *sah* – o Senhor; *esah* – esse; *bhagavan* – a Personalidade de Deus; *dayayet* – concede Sua misericórdia; *anantah* – o potencial ilimitado; *sarva-atmana* – com todos os meios; *asrita-padah* – ser rendido; *yadi* – somente com essa rendição; *nirvyalikam* – sem pretensão; *te* – somente esses; *dustaram* – insuperável; *atitaranti* – pode ultrapassar; *ca* – e a parafernália; *deva-mayam* – energias diversas do Senhor; *na* – não; *esam* – deles; *mama* – meu; *aham* - eu mesmo; *iti* – assim; *dhih* – consciente; *sva* – cães; *srgala* – chacais; *bhaksye* – relativo à comida.

Tradução

Qualquer pessoa que for favorecida pelo Supremo Senhor, a Personalidade de Deus, graças à rendição imaculada ao serviço do Senhor, pode atravessar o oceano intransponível da ilusão e pode compreender o Senhor. Mas as que estão apegadas aos conceitos de "eu" e "meu", relativos a este corpo, que é destinado finalmente a ser comido por cães e chacais, não podem conseguir isso.

Texto 20

balasya neha saranam pitarau nrsimha
nartasya cagadan udanvati majjato nauh
taptasya tat-prativídhir ya ihañjasestas
tavad vibho tanu-bhrtam tvad-upeksitanam (Bhag. 7.9.19)

balasya – de uma criança pequena; *na* – não; *iha* – neste mundo; *saranam* – abrigo (proteção); *pitarau* – o pai e a mãe; *nrsimha* – Ó meu Senhor Nrishimhadeva; *na* – nem; *artasya* – de uma pessoa que sofre de alguma doença; *ca* – também; *agadan* – remédio; *udanvati* – na água do oceano; *majjatah* – da pessoa que está se afogando; *nauh* – o barco; *taptasya* – da pessoa sofrendo de uma condição de miséria material; *tat-prativídhir* – a oposição (idealizada para parar o sofrimento da existência material); *yah* – aquilo que; *iha* – neste mundo material; *añjasa* – muito fácil; *istah* – aceito (como remédio); *tavat* – similarmente; *vibho* – Ó meu Senhor, Ó Supremo; *tanu-bhrtam* – dos seres vivos que aceitaram corpos materiais; *tvad-upeksitanam* – que são negligenciados por Você e não aceitos por Você.

Tradução

Meu Senhor Nrishimhadeva, Ó Supremo, devido ao conceito corpóreo de vida, os seres corporificados negligenciados e não cuidados por Você não podem fazer nada para o seu próprio progresso. Por exemplo, um pai e uma mãe não podem proteger seu filho, um médico com um remédio não podem aliviar o sofrimento de um paciente, e um barco no oceano não pode proteger uma pessoa que está se afogando. Seja quais forem

os remédios que irão tomar, apesar de melhorarem temporariamente, são com certeza impermanentes.

Texto 21

tavad bhayam dravina-deha-suhrn-nimittam
sokah sprha paribhavo vipulas ca lobhah
tavan mamety asad-avagraha arti-mulam
yavan na te'nghrim abhayan pravrnita lokah (Bhag. 3.9.6)

tavad – até que eles; *bhayam* – medo; *dravina* – riqueza; *deha* – corpo; *suhrt* – familiares; *nimittam* – para o propósito; *sokah* – lamentação; *sprha* – desejo; *paribhavah* – parafernália; *vipulah* – muito grande; *ca* – também; *lobhah* – avareza; *tavat* – até esse momento; *mama* – meu; *iti* – assim; *asat* – perecível; *avagraha* – submetem-se; *arti-mulam* – cheio de ansiedades; *yavat* – enquanto; *na* – não fazem; *te* – Seus; *anghrim abhayan* – pé de lótus seguros; *pravrnita* – abrigar-se; *lokah* – pessoas do mundo.

Tradução

Ó meu Senhor, as pessoas do mundo são perturbadas por todas as ansiedades materiais; elas estão sempre com medo. Estão sempre tentando proteger a riqueza, o corpo e os amigos, elas estão sempre cheias de lamentações, desejos ilícitos e parafernália, ocupam-se com avareza em transações relacionadas aos conceitos perecíveis de "eu" e "meu". Enquanto elas não se abrigarem em Seus pés de lótus, vão permanecer cheias de ansiedades.

Texto 22

avismitam tam paripurna-kamam
svenaiva labhena samam prasantam
vinopasarpaty aparam hi balisah
sva-langulenatititarti sindhum (Bhag. 7.9.22)

avismitam – quem nunca fica perplexo; *tam* – Dele; *paripurna-kamam* – que é plenamente satisfeito; *svena* – pelo Seu próprio; *eva* – de fato; *labhena* – realizações; *samam* – equilibrado; *prasantam* – muito constante; *vina* – sem; *upasarpati* – aproxima-se; *aparam* – outro; *hi* – de fato; *balisah* – um tolo; *sva* – de um cão; *langulena* – com o rabo; *atititarti* – deseja atravessar; *sindhum* – o oceano.

Tradução

Livre de todas as concepções materiais da existência e nunca perplexo por nada, o Senhor está sempre jubilante e plenamente satisfeito com a Sua própria perfeição espiritual. Ele não tem designações materiais, e por isso é constante e desapegado. Essa Suprema Personalidade de Deus é o único abrigo de todos. Qualquer pessoa que deseje

ser protegida por outros é certamente um grande tolo, como alguém que pretende atravessar o oceano segurando no rabo de um cachorro.

Texto 23

kirata-hunandhra-pulinda-pulkasa
abhira-suhma yavanah khasadayah
ye'nye ca papa yad-apasrayasrayah
sudhyanti tasmai prabhavisnave namah (Bhag. 2.4.18)

kirata – uma província da antiga Bharata; *huna* – parte da Alemanha e Rússia; *andhra* – uma província do sul da Índia; *pulinda* – os gregos; *pulkasa* – outra província; *abhira* – parte da antiga Sindh; *suhma* - outra província; *yavanah* – os turcos; *khasa-adayah* – a província da Mongólia; *ye* – mesmo esses; *anye* – outros; *ca* – também; *papa* – inclinado a atos pecaminosos; *yat* – cujos; *apasraya-asrayah* – abrigando-se nos devotos do Senhor; *sudhyanti* – purificados imediatamente; *tasmai* – a Ele; *prabhavisnave* – ao poderoso Vishnu; *namah* – minhas respeitosas reverências.

Tradução

As raças Kirata, Huna, Andhra, Pulinda, Pulkasa, Abhira, Suhma, Yavana, Khasa e até mesmo outras que são habituadas a atos pecaminosos podem ser purificadas com o abrigo nos devotos do Senhor, pois Ele é o poder supremo. Imploro em oferecer minhas respeitosas reverências a Ele.

Texto 24

athata ananda dugham padambujam
hamsah srayerann aravinda-locana
sukham nu visvesvara yoga karmabhis
tvan mayayami vihata na maninah (Bhag. 11.29.3)

atha – assim; *atah* – portanto; *ananda* – bem-aventurança transcendental; *dugham* – com a satisfação; *padambujam* – pés de lótus; *hamsah* – cisne; *srayeran* – abrigar-se; *aravinda-locana* – Ó Senhor com olhos de lótus; *sukham* – felicidade; *nu* – como; *visvesvara* – Ó Senhor do universo; *yoga* – poder místico; *karmabhih* – com trabalho lucrativo; *tvat* – seu; *mayaya* – pela energia ilusória; *ami* – essa; *vihata* – destruído; *na* – não; *maninah* – daqueles com tais conceitos falsos.

Tradução

Ó Senhor com olhos de lótus, as personalidades que são hábeis como o cisne, que seleciona exclusivamente a essência de tudo, abrigam-se na bem-aventurança transcendental sempre agradável de Seus pés de lótus. Ó Senhor do universo, aqueles que estão sob a influência do prestígio falso, que seguem os caminhos da *yoga* mística, trabalho lucrativo, e conhecimento especulativo, nunca aceitam a bem-aventurança da

aceitação do abrigo em Seus pés de lótus, e conseqüentemente são devastadas pela Sua energia ilusória.

Texto 25

na naka prstham na ca sarvabhaumam
na paramesthyam na rasadhipatyam
na yoga-siddhir apunar-bhavam va
vañchanti yat pada-rajah prapannah (Bhag. 10.16.37)

na – não; *naka-prstham* – planetas celestiais; *na* – não; *ca* – e; *sarva-bhaumam* – domínio em uma posição de destaque; *na* – não; *paramesthyam* – alcançou a posição do senhor Brahma; *na* – não; *rasadhipatyam* – supremacia mundial; *na* – não; *yoga-siddhih* – perfeições da *yoga* mística; *apunar-bhavam* – liberação; *va* – ou; *vañchanti* – desejo; *yat* – do Seu; *pada-rajah* – poeira de Seus pés de lótus; *prapannah* – dos rendidos.

Tradução

As pessoas que se abrigaram na poeira de Seus pés de lótus não têm desejo por elevação aos planetas celestiais, domínio em qualquer posição de destaque, supremacia na terra, pelo posto do senhor Brahma, pelas perfeições da *yoga* mística, ou liberação.

Texto 26

yat-pada-samsrayah suta
munayah prasamayanah
sadyah punanty upasprstah
svardhuny-apo'nusevaya (Bhag. 1.11.15)

yat – cujos; *pada* – pés de lótus; *samsrayah* – aqueles que se abrigaram em; *suta* – Ó Suta Goswami; *munayah* – grandes sábios; *prasamayanah* – absortos em devoção ao Supremo; *sadyah* – imediatamente; *punanti* – santifica; *upasprstah* – simplesmente com associação; *svardhuny* – do Ganges sagrado; *apah* – água; *anusevaya* – com o uso.

Tradução

Ó Suta, os grandes sábios que se abrigaram plenamente nos pés de lótus do Senhor, podem santificar imediatamente aqueles que entram em contato com eles, enquanto as águas do Ganges só podem santificar depois de uso prolongado.

Texto 27

devarsi-bhutapta-nrnam pitrnam
na kinkaro nayam rni ca rajan
sarvatmana yah saranam saranyam

gato mukundam parihrtya kartam (Bhag. 11.5.41)

deva – dos semideuses; *rsi* – dos sábios; *bhuta* – dos seres vivos ordinários; *apta* – dos amigos e parentes; *nrnam* – das pessoas comuns; *pitrnam* – dos antepassados; *na* – não; *kinkarah* – o servo; *na* – não; *ayam* – esse; *rni* – devedor; *ca* – também; *rajan* – Ó rei; *sarva-atmana* – com todo seu ser; *yah* – a pessoa que; *saranam* – abrigo; *saranyam* – a Suprema Personalidade de Deus que dá abrigo a todos; *gatah* – aproximado; *mukundam* – Mukunda; *parihrtya* – abandonou; *kartam* – deveres.

Tradução

Quem abandonou todos os deveres materiais e abrigou-se nos pés de lótus de Mukunda, que dá abrigo a todos, não tem dívidas com os semideuses, grandes sábios, seres vivos comuns, parentes, amigos, humanidade ou mesmo com seus antepassados que já se foram.

Texto 28

yada yasyanugrhnati
bhagavan atma-bhavitah
sa jahati matim loke
vede ca parinisthitam (Bhag. 4.29.45)

yada – quando; *yasya* – cujo; *anugrhnati* – favorece com a misericórdia sem causa; *bhagavan* – a Suprema Personalidade de Deus; *atma-bhavitah* – realizado por um devoto; *sa* – esse devoto; *jahati* – abandona; *matim* – consciência; *loke* – no mundo material; *vede* – nas funções védicas; *ca* – também; *parinisthitam* – fixo.

Tradução

Quando uma pessoa está plenamente ocupada no serviço devocional, ela é favorecida pelo Senhor, que concede Sua misericórdia total a ela. Nesse momento, o devoto desperto abandona todas as atividades materiais e as práticas ritualistas mencionadas nos Vedas.

Texto 29

dasame dasamam laksyam
asritasraya vigraham
sri-krsnakhyam param dhama
jagad dhama namami tat

dasame – no décimo; *dasamam* – décimo; *laksyam* – sintomas; *asrita* – abrigado; *asraya* – abrigo; *vigraham* – forma; *sri-krsna-akhyam* – celebrado como Sri Krishna; *param* – supremo; *dhama* – morada; *jagat-dhama* – universo material; *namami* – ofereço respeitos; *tat* – esse.

Tradução

No décimo canto do *Srimad Bhagavatam*, o Senhor Sri Krishna é descrito como a Realidade Subjetiva para os seres rendidos, e é celebrado como a morada de ambos os mundos material e espiritual. Ofereço minhas humildes reverências a Ele.

Texto 30

dheyam sada paribhava-ghnam abhista-doham
tirtaspadam siva-viriñci-nutam saranyam
bhrtyarti-ham pranata-pala-bhavabdhi-potam
vande maha-purusa te caranaravindam (Bhag. 11.5.33)

dheyam – deve-se meditar em; *sada* – sempre; *paribhava* – insulto; *ghnam* – destruidor; *abhista* – desejos; *doham* – satisfaz; *tirta* – lugar sagrado; *aspadam* – morada; *siva* – Senhor Shiva; *viriñci* – senhor Brahma; *nutam* – oferecido; *saranyam* – digno de abrigar-se; *bhrtya* – servo; *arti-ham* – destruidor da tristeza; *pranata* – os que se abrigaram; *pala* – protetor; *bhava-abdhi* – oceano da existência material; *potam* – barco; *vande* - ofereço respeitosas reverências; *maha-purusa* – a Suprema Personalidade de Deus, o Senhor Sri Chaitanya Mahaprabhu; *te* – Seus; *carana-aravindam* – pés de lótus.

Tradução

Ó mantenedor dos Seus seres rendidos, Ó Pessoa Suprema, Ó Realizador Supremo de passatempos transcendentais, Você é o objeto único da meditação constante dos seres purificados. Você é o destruidor da ilusão de todos os seres vivos, a árvore que satisfaz todos os desejos transcendentais, e o abrigo de todos os devotos. Você é adorado por Shiva e Brahma (que apareceram como Sri Adwaita Acharya e Sri Haridas Thakur, respectivamente), e Você é digno da rendição de todos. Você remove as ofensas ao santo nome e mitiga o sofrimento de Seus devotos. Você é o único barco que pode cruzar o oceano de existência material. Ofereço minhas respeitosas reverências a Você, Sri Chaitanya Mahaprabhu.

Texto 31

samsara-sindhu tarane hrdayam yadi syat
sankirtanamrta-rase ramate manas cet
premambudhau viharane yadi citta-vrttis-
caitanya-candra-carane saranam prayatu (C.cd. 8.93)

samsara – mundo material; *sindhu* – oceano; *tarane* – para atravessar; *hrdayam* – coração; *yadi* – se; *syat* – ser; *sankirtana* – canto congregacional; *amrta* – néctar; *rase* – doçura; *ramate* – aprecia; *manah* – da mente; *cet* – se; *prema* – amor a Deus; *ambudhau* – no oceano; *viharane* – nos passatempos; *yadi* – se; *citta-vrttih* – inclinação da mente;

caitanya-candra-carane – os pés de lótus do Senhor Sri Chaitanya Mahaprabhu; *saranam* – abrigo; *prayatu* – aceite por favor.

Tradução

Se você deseja atravessar o oceano da existência material, ávido para saborear o néctar do canto congregacional dos santos nomes do Senhor, e ansioso para entrar no oceano dos passatempos amorosos do Supremo Senhor, então aceite por favor o abrigo dos pés de lótus do Senhor Sri Chaitanya Mahaprabhu.

Texto 32

anukulasya sankalpah
pratikulya-vivarjanam
raksisyatiti visvaso
goptrtve varanam tatha
atma-niksepa-karpanye
sad-vidha saranagatih

anukulasya – de qualquer coisa que ajude o serviço devocional ao Senhor; *sankalpah* – aceitação; *pratikulya* - de qualquer coisa que atrapalhe o serviço devocional; *vivarjanam* – rejeição completa; *raksisyati* – Ele vai proteger; *iti* – assim; *visvasah* – convicção firme; *goptrtve* – sendo o guardião; *karpanye* – humildade; *sat-vidha* – sêxtuplo; *saranagatih* – processo de rendição.

Tradução

As seis divisões da rendição são: A aceitação do que é favorável para o serviço devocional, a rejeição do que é desfavorável, a convicção de que Krishna vai dar toda a proteção, a aceitação do Senhor como o guardião ou mestre pessoal, a auto-rendição plena, e a humildade.

Texto 33

tavasmiti vadan vaca
tathaiva manasa vidan
tat sthanam asritas tanva
modate saranagatah

tava – Seu; *asmi* – eu sou; *iti* – assim; *vadan* – dizendo; *vaca* – fala; *tatha* – dessa forma; *eva* – certamente; *manasa* – pela mente; *vidan* – pensando; *tat* – esse; *sthanam* – lugar; *asritas* – abrigado; *tanva* – pelo corpo; *modate* – aprecia; *saranagatah* – rendido.

Tradução

Os seres rendidos que dedicam seus pensamentos, palavras e atos ao Supremo Senhor dizendo: "Eu sou Seu! Eu sou Seu!", e pensam da mesma forma, residem no abrigo da morada sagrada do Senhor e estão sempre em bem-aventurança dentro de seus corações.

Assim termina o Segundo Capítulo da *Ambrosia na Vida dos Seres Rendidos*, chamado os "Tópicos Nectáreos das Escrituras Reveladas".

3
Aceitação do que é Favorável ao Serviço Devocional

Texto 1

krsna-karsnaga-sad-bhakti-
prapannatvanukulake
krtyatva-niscayas-canu-
kulya-sankalpa ucyate

krsna – Senhor Krishna; *karsnaga* – associados; *sat-bhakti* – devoção verdadeira; *prapannatva* – caráter da rendição; *anukulake* – favorável; *krtyatva* – atitude de dever; *niscayah* – certamente; *ca* – e; *anukulya* – favorável; *sankalpa* – aceitação; *ucyate* – é dito.

Tradução

Considerar seu dever principal servir o Senhor Krishna e Seus devotos, com a adoção de um humor de rendição, é certamente o que se chama aceitação favorável para o serviço devocional.

Texto 2

ceto-darpana-marjanam bhava-mahadavagni-nirvapanam
sreyah-kairava-candrika-vitaranam vidya-vadhu-jivanam
anandambudhi-vardhanam prati-padam purnamrtasvadanam
sarvatma-snapanam param vijayate sri-krsna-sankirtanam

cetah – do coração; *darpana* – o espelho; *marjanam* – limpeza; *bhava* – da existência material; *maha-davagni* – o fogo ardente na floresta; *nirvapanam* – extingue; *sreyah* – de boa ventura; *kairava* – a lótus branca; *candrika* – luar; *vitaranam* – propaga; *vidya* – de toda a educação; *vadhu* – esposa; *jivanam* – a vida; *ananda* – de bem-aventurança; *ambudhi* – o oceano; *vardhanam* – aumenta; *prati-padam* – em cada passo; *purna-amrta* – do néctar pleno; *asvadanam* – dá o sabor; *sarva* – para todos; *atma-snapanam* – banho no eu; *param* – transcendental; *vijayate* – que haja vitória; *sri-krsna-sankirtanam* – para o canto congregacional do santo nome de Krishna.

Tradução

Que haja vitória para o cantar do santo nome do Senhor Krishna, que pode limpar o espelho do coração e parar as misérias do fogo ardente da existência material. O canto é a Lua crescente que propaga a lótus branca da boa ventura para todos os seres vivos. É a vida e a alma de toda a educação. O canto do nome de Krishna expande o oceano de bem-aventurança da vida transcendental. Ele produz um efeito de alívio para todos e permite que todos saboreiem o néctar pleno a cada passo.

Texto 3

trnad api sunicena
taror api sahisnuna
amanina manadena
krtananiyah sada harih

trnad api – como a grama pisada; *sunicena* – ser inferior; *taroh* – como um árvore; *api* – mais que; *sahisnuna* – com tolerância; *amanina* – sem ficar convencido com o orgulho falso; *manadena* – respeitar a todos; *krtananiyah* – para ser cantado; *sada* – sempre; *harih* – o santo nome do Senhor.

Tradução

Aquele que se considera inferior à grama, que é mais tolerante do que uma árvore, e que não deseja honra pessoal mas está sempre pronto a respeitar os outros, está facilmente qualificado para cantar constantemente o santo nome do Senhor.

Texto 4

krsneti yasya giri tam manasadriyeta
diksasti cet pranatibhis ca bhajantam isam
susrusaya bhajana-vijñam ananyam anya-
nindadi-sunya-hrdam ipsita-sanga-labdhya

krsna– o santo nome do Senhor Krishna; *iti* – assim; *yasya* – de quem; *giri* – nas palavras ou fala; *tam* – dele; *manasa* – com a mente; *adriyeta* – deve-se honrar; *diksa* – iniciação; *asti* – há; *cet* – se; *pranatibhis* – com reverências; *ca* – também; *bhajantam* – ocupado em serviço devocional; *isam* – à Suprema Personalidade de Deus; *susrusaya* – com serviço prático; *bhajana-vijñam* – quem é avançado no serviço devocional; *ananyam* – sem desvio; *anya-ninda-adi* – da blasfêmia a outros, etc.; *sunya* – plenamente desprovido; *hrdam* – cujo coração; *ipsita* – desejável; *sanga* – associação; *labdhya* – com a obtenção.

Tradução

Deve-se saber que Krishna e Seu santo nome não são diferentes, e esse deve ser aceito como o único caminho transcendental. Quem quer que cante o santo nome com a iniciação espiritual adequada deve ser respeitado, e considerado como pertencente à família pessoal do Senhor. Entretanto, o devoto puro que serve a Krishna com o canto interno constante dos santos nomes reside na morada sagrada de Vrindavana. Sabendo disso, um *madhyama-adhikari*, ou o devoto de classe intermediária, deve apegar-se em seus pés, e servi-lo com pensamentos e atos. Quem quer que realizou sua identidade eterna na adoração do santo nome não vê nada além de Krishna. Ele realiza que não é possível ter um relacionamento com Krishna dentro do mundo material, e ele vê todos os seres vivos com visão igual. Concentre profundamente o seu corpo, mente e palavras

no serviço a tal devoto puro, sabendo que a companhia dele é a mais desejável. Sirva-o com cuidado em todas as condições e assim você obterá os pés de lótus de Krishna.

Texto 5

utsahan niscayad dhairyat
tat-tat-karma-pravartanat
sanga-tyagat sato vrtteh
sadbhir bhaktih prasidhyati

utsahat – com entusiasmo; *niscayat* – com confiança; *dhairyat* – com paciência; *tat-tat-karma* – várias atividades favoráveis para o serviço devocional; *pravartanat* – com a realização; *sanga-tyagat* – com o abandono da companhia dos não devotos; *satah* – dos grandes *acharyas* prévios; *vrtteh* – seguir os passos; *sadbhir* – com essas seis; *bhaktih* – serviço devocional; *prasidhyati* – avança ou se torna bem sucedido.

Tradução

Quem quer que adore o Senhor Krishna, tanto internamente quanto externamente, obtém gradualmente a devoção pura a Sri Krishna, que é muito raramente alcançada. E quem possui fé e convicção firmes em Krishna se torna fiel e devotado a Ele. Mesmo que agora ele possa não ter alcançado o serviço direto a Krishna, ele segue com paciência as regras e regulações com um espírito de devoção. Krishna fica muito satisfeito quando Seu devoto O serve com uma atitude completamente livre de malícia. Com o abandono da companhia dos não devotos, ele adora constantemente o Senhor Hari na companhia dos devotos e segue os passos dos servos imaculados do Senhor em face à vida ou à morte. Os devotos dessas seis categorias estão qualificados para o serviço amoroso transcendental ao Senhor, e a pregação de *bhakti* (devoção) deles torna o universo inteiro auspicioso.

Texto 6

yavata syat svanirvahah
svikuryat tavad arthavit
adhikye nyunatayan ca
cyavate paramarthatah

yavata – o necessário; *syat* – será; *sva-nirvahah* – subsistência pessoal; *svikuryat* – deve concordar; *tavat* – essa quantidade; *arthavit* – experiente; *adhikye* – mais; *nyunata* – menos; *ayam* – essa; *ca* – e; *cyavate* – destrói; *parama* – supremo; *arthatah* – propósito.

Tradução

Pessoas experientes aceitam apenas os recursos materiais que são necessários para o seu sustento. Se alguém aceita muito mais, ou muito menos, então sua prática espiritual será perturbada.

Texto 7

tvayopabhukta-srag-ghandha-
vaso'lankara-carcitah
ucchista-bhojino dasas
tava mayam jayemahi

tvaya – por Você; *upabhukta* – usado; *srak* – grinaldas de flores; *ghandha* – substâncias perfumadas como polpa de sândalo; *vasah* – roupas; *alankara* – ornamentos; *carcitah* – decorado dessa forma; *ucchista* – restos de comida; *bhojinah* – comendo; *dasah* – servos; *tava* – Seu; *mayam* – energia ilusória; *jayema* – pode conquistar; *hi* – certamente.

Tradução

Seus servos que estão decorados com grinaldas de flores, artigos fragrantes, roupas e ornamentos, etc., que foram oferecidos à Vossa Onipotência, e que compartilham de Seus restos misericordiosos (*prasadam*, ou alimento espiritual) são certamente capazes de conquistar a Sua energia ilusória.

Texto 8

alabdhe va vinaste va
bhaksyacchadana sadhane
aviklava matir bhutva
harim eva dhiya smaret

alabdhe – não conseguido; *va* – ou; *vinaste* – perdido; *va* – ou; *bhaksya* – comestível; *acchadana* – coberta; *sadhane* – no esforço; *aviklava* – não perturbado; *matih* – mente; *bhutva* – sendo; *harim* – ao Senhor Hari; *eva* – certamente; *dhiya* – com inteligência; *smaret* – lembrar.

Os devotos do Senhor Hari podem tentar coletar comestíveis e iguarias, mas podem falhar na tentativa. Todos os seus recursos materiais também podem ser perdidos. Porém, ainda assim, eles permanecem alertas em meditação no Senhor Hari com a mente imperturbada.

Texto 9

tat te'nukampam susamiksamano
bhuñjana evatma-krtam vipakam
hrd-vag-vapurbhir vidadhan namas te
jiveta yo bhakti-pade sa daya-bhak

tat – portanto; *te* – Seu; *anukampam* – compaixão; *susamiksamanah* – esperando por; *bhuñjanah* – suportando; *eva* – certamente; *atma-krtam* – feito por si; *vipakam* – resultados lucrativos; *hrt* – com o coração; *vak* – palavras; *vapurbhih* – e corpo; *vidadhan* – oferecendo; *namah* – reverências; *te* – a Você; *jiveta* – pode viver; *yah* – qualquer um que; *bhakti-pade* – em serviço devocional; *sa* – ele; *daya-bhak* – um candidato autêntico.

Tradução

Aquele que, orando por Sua compaixão, tolera todos os tipos de condições adversas devido ao *karma* de suas atividades passadas, que se ocupa sempre em Seu serviço devocional com sua mente, palavras e corpo, e que sempre oferece reverências a Você, é com certeza um candidato autêntico para se tornar Seu devoto imaculado.

Texto 10

tulayama lavenapi
na svargam napunar-bhavam
bhagavat-sangi-sangasya
martyanam kim utasisah

tulayama – em comparação com; *lavenapi* – com um momento; *na* – nunca; *svargam* – planetas celestiais; *na* – nem; *apunah-bhavam* – liberação da matéria; *bhagavat-sangi* – devoto do Senhor; *sangasya* – da companhia; *martyanam* – os que são destinados à morte; *kim* – o que está lá; *uta* – para falar de; *asisah* – graças materiais.

Tradução

O benefício ilimitado que pode ser obtido de um momento na companhia de um devoto do Senhor não pode ser comparado nem mesmo superficialmente com a obtenção dos planetas celestiais ou até com a liberação.

Texto 11

tasmad gurum prapadyeta
jijñasuh sreyah uttamam
sabde pare ca nisnatam
brahmany upasamasrayam

tasmat – portanto; *gurum* – ao mestre espiritual; *prapadyeta* – rendição; *jijñasuh* – quem pergunta; *sreyah* – o máximo; *uttamam* – supremo; *sabde* – nos Vedas; *pare* – completo; *ca* – também; *nisnatam* – perito; *brahmani* – realizado em conhecimento transcendental; *upasama* – deixando de lado; *asrayam* – abrigo.

Tradução

Portanto, a pessoa que está procurando seu benefício máximo vai se render ao mestre espiritual que é perito no conhecimento transcendental e realizou as conclusões desse conhecimento.

Texto 12

tatra bhagavatan dharman
siksed gurvatma daivatah
amayayanuvrttya yas
tusyed atmatmado harih

tatra – na presença do mestre espiritual; *bhagavatan* – consciência de Krishna; *dharman* – religião; *sikset* – deve treinar; *guru-atma-daivatah* – a personificação do Senhor Hari; *amayaya* – livre da ilusão; *anuvrttya* – com serviço; *yaih* – com esses; *tusyet* – satisfaz; *atmatmadah* – aquele que Se dá; *harih* – Senhor Hari.

Tradução

A pessoa deve se aproximar do mestre espiritual com a compreensão de que ele é a personificação adorável do Senhor Hari, e o benquerente e o amigo máximos. Deve-se aprender com ele sobre as práticas espirituais que satisfazem o Senhor Hari, que Se oferece a Seus devotos.

Texto 13

maj-janmanah phalam idam madhukaitabhare
mat prarthaniya mad anugraha esa eva
tvad bhrtya-bhrtya-paricaraka-bhrtya-bhrtya
bhrtyasya bhrtyam iti mam smara lokanatha

mat – meu; *janmanah* – do nascimento; *phalam* - fruto; *idam* – esse; *madhukaitabhare* – Ó matador de Madhu; *mat* – meu; *prarthaniya* – prece; *mat* – meu; *anugraha* – compaixão; *esa* – esse; *eva* – certamente; *tvat* – Seu; *bhrtya* – servo; *paricaraka* – servo; *bhrtya* – servo; *bhrtya* –do servo; *bhrtyam* – para o servo; *iti* – assim; *mam* – mim; *smara* – lembrar-se; *lokanatha* – Senhor do universo.

Tradução

Ó Senhor do universo! Ó matador do demônio Madhu! Eu suplico por Sua misericórdia para que Se lembre de mim como Seu servo, o servo dos Vaisnavas, o servo do servo dos Vaisnavas e o servo do servo dos servos deles. Assim será a perfeição da minha vida.

Texto 14

jñanavalambakah kecit
kecit karmavalambakah
vayan tu hari dasanam
padatranavalambakah

jñana – conhecimento; *avalambakah* – partidários; *kecit* – alguns; *kecit* – alguns; *karma* – trabalho lucrativo; *avalambakah* – partidários; *vayam* – nós; *tu* – mas; *hari-dasanam* – servos do Senhor Hari; *padatrana* – sapatos; *avalambakah* – partidários.

Tradução

Algumas pessoas louvam o processo de trabalho lucrativo; enquanto outras exoneram o processo de conhecimento especulativo; mas nós glorificamos os sapatos dos devotos do Supremo Senhor, Hari.

Texto 15

tyajantu bandhavah sarve
nindatu guravo janah
tathapi paramanando
govindo mama jivanam

tyajantu – abandonado; *bandhavah* – amigos; *sarve* – todos; *nindatu* – blasfêmia; *guravah* - mestres espirituais; *janah* – pessoas; *tathapi* – ainda; *paramanandah* – bem-aventurança transcendental máxima; *govindah* – Senhor Govinda; *mama* – meu; *jivanam* – vida.

Tradução

Deixe meus amigos me abandonarem! Mesmo se os assim chamados mestres espirituais me difamarem, ainda assim, Sri Govinda, a suprema personificação da bem-aventurança transcendental, vai ser minha vida e alma.

Texto 16

yat tad vadantu sastrani
yat tad vyakhyantu tantu tarkikah
jivanam mama caitanya
padambhoja sudhaivatu

yat – quaisquer; *tat* – esse; *vadantu* – que seja dito; *sastrani* – escrituras; *yat* – quaisquer; *tat* – esse; *vyakhyantu* – que seja explicado; *tantu* - ; *tarkikah* – lógicos; *jivanam* – vida; *mama* – meu; *caitanya* – Senhor Sri Chaitanya Mahaprabhu; *pada-ambhoja* – pés de lótus; *sudha* – néctar; *eva* – certamente; *tu* – mas.

Tradução

Deixem quaisquer das escrituras existentes proclamarem qualquer mensagem que apoiem, e que os especialistas em lógica as interpretem como quiserem, mas os pés de lótus do Senhor Sri Chaitanya Mahaprabhu são minha vida e alma.

Texto 17

bhavantam evanucaran nirantarah
prasanta-nihsesa-mano-rathantarah
kadaham aikantika-nitya-kinkarah
praharsayisyami sanatha-jivitam

bhavantam – Você; *eva* – certamente; *anucaran* – servindo; *nirantarah* – sempre; *prasanta* – são acalmados; *nihsesa* – todos; *manah-ratha* – desejos mentais; *antarah* – outros; *kada* – quando; *aham* – eu; *aikantika* – exclusivo; *nitya* – eterno; *kinkarah* – servo; *praharsayisyami* – eu vou ficar feliz; *sa-natha* – com um mestre; *jivitam* – vivendo.

Tradução

Graças à ocupação constante em Seu serviço devocional, todos os outros desejos de especulação mental foram destruídos. Quando irei sentir a bem-aventurança no Seu serviço como Seu servo eterno e sereno?

Texto 18

sakrt tvad akara vilokanasaya
trni-krtanuttama bhukti-muktibhih
mahatmabhir mam avalokyatam naya
ksane'pi te yad viraho'ti duhsahah

sakrt – uma vez; *tvat* – Seu; *akara* – forma; *vilokana* – visão; *asaya* – com o desejo; *trni-krta* – com a palha; *anuttama* – inferior; *bhukti* – prazer sensual; *muktibhih* – liberação, etc.; *mahatmabhir* – com os grandes devotos; *mam* – mim; *avalokyatam* – o que foi visto; *naya* – trazer; *ksane* – num momento; *api* – mesmo; *te* – seu; *yat* – quem; *virahah* – separação; *ati-duhsahah* – muito intolerável.

Tradução

Ó Senhor, leve-me para o campo de visão dos grandes devotos cujo único desejo é ver a Sua Deidade transcendental, e que consideram o prazer sensual e a liberação tão insignificantes quanto a palha. Até Você não consegue tolerar a separação desses devotos mesmo por um momento.

Texto 19

bhaktistvayi sthiratara bhagavan yadi syat
daivena nah phalati divya kisora murtih
muktih svayam mukulitañjali sevate'sman
dharmartha-kama gatayah samaya pratiksah

bhaktih – devoção; *tvayi* – a Você; *sthiratara* – inabalável; *bhagavan* – Ó Supremo Senhor; *yadi* – se; *syat* – será; *daivena* – com a boa fortuna; *nah* – nós; *phalati* – concede; *divya* – transcendental; *kisora* – adolescente; *murtih* – forma; *muktih* – liberação; *svayam* – próprio; *mukulita* – florescente; *añjali* – mãos postas; *sevate* – serve; *asman* – nós; *dharma* – religião; *artha* – desenvolvimento econômico; *kama* – prazer sensual; *gatayah* – objetivos; *samaya* – tempo; *pratiksah* – esperando.

Tradução

Ó Supremo Senhor, se nossa devoção a Você fosse inabalável, Sua forma transcendental sempre viçosa e jovem se manifestaria espontaneamente dentro de nossos corações. Então (não haveria necessidade de rezar por religiosidade, desenvolvimento econômico, prazer sensual e liberação, pois a liberação estaria à espera para nos servir com mãos postas. A liberação, como uma serva, já foi obtida automaticamente com a remoção da ignorância). Além disso, os recursos para o prazer sensual, prazeres celestiais temporários, gerados pela religiosidade, desenvolvimento econômico e prazer sensual estariam à espera por suas ordens. (Quando surgir a necessidade para o serviço a Seus pés de lótus, vamos dar-lhes as ordens).

Texto 20

srutim apare smrtim itare
bharatam anye bhajantu bhava-bhitah
aham iha nandam vande
yasyalinde param brahma

srutim – literatura védica; *apare* – alguém; *smrtim* – corolários da literatura védica; *itare* – outros; *bharatam* – *Mahabharata*; *anye* – ainda outros; *bhajantu* – deixe eles adorarem; *bhava-bhitah* – os que têm medo da existência material; *aham* – eu; *iha* – aqui; *nandam* – Maharaj Nanda; *vande* – adoro; *yasya* – cujo; *alinde* – no quintal; *param-brahma* – o Brahman Supremo, Verdade Absoluta.

Tradução

Quem tem medo da existência material adora a literatura védica; alguns adoram *smrti*, os corolários da literatura védica, e outros adoram o *Mahabharata*. Quanto a mim, eu adoro Maharaj Nanda, o pai de Krishna, em cujo quintal a Suprema Personalidade de Deus, a Verdade Absoluta Suprema, está brincando.

Texto 21

tan-nama-rupa-caritadi-sukirtananu-
smrtyah kramena rasana-manasi niyojya
tisthan vraje tad-anuragi-jananugami
kalam nayed akhilam ity upadesa-sarah

tat – do Senhor Krishna; *nama* – o santo nome; *rupa* – forma; *carita-adi* – caráter, passatempos, etc.; *su-kirtana* – discussão ou canto adequado; *anusmrtyoh* – e lembrança; *kramena* – gradualmente; *rasana* – a língua; *manasi* – e a mente; *niyojya* – ocupação; *tisthan* – residir; *vraje* – em Vraja; *tat* – para o Senhor Krishna; *anuragi* – apegado; *jana* – pessoa; *anugami* – seguir; *kalam* – tempo; *nayed* – deve utilizar; *akhilam* – pleno; *iti* – assim; *upadesa* – com conselho ou instrução; *sarah* – essência.

Tradução

A essência de todos os conselhos é que a pessoa deve utilizar o seu tempo integral, vinte e quatro horas por dia, em cantar e lembrar apropriadamente do nome divino do Senhor, Sua forma transcendental, qualidades e passatempos eternos, e dessa forma deve ocupar sua língua e mente. Assim, ela deve residir em Vraja (Goloka Vrindavana Dhama) e servir a Krishna sob a orientação dos devotos. Deve-se seguir os passos dos devotos queridos do Senhor, que são profundamente apegados ao Seu serviço devocional.

Texto 22

vaikunthaj janito vara madhu-puri tatrapi rasotsavad
vrndaranyam udara-pani-ramanat tatrapi govardhanah
radha-kundam ihapi gokula-pateh premamrtaplavanat
kuryad asya virajato giri-tate sevam viveki na kah

vaikunthat – do que Vaikuntha, o mundo espiritual; *janitah* – por causa do nascimento; *vara* – melhor; *madhu-puri* – a cidade transcendental conhecida como Mathura; *tatra-api* – superior a esse; [***... (*rasotsavad vrndaranyam udara-pani-ramanat tatrapi*) ...***]; *govardhanah* – colina Govardhana; *radha-kundam* – o lugar conhecido como Radha-kunda; *iha-api* - superior a esse; *gokula-pateh* – de Krishna o mestre de Gokula; *prema-amrta* – com o néctar do amor divino; *aplavanat* – por ter sido inundado; *kuryat* – fará; *asya* – desse (Radha-kunda); *virajatah* – situado; *giri-tate* – aos pés da colina Govardhana; *sevam* – serviço; *viveki* – quem é inteligente; *na* – não; *kah* – quem.

Tradução

O lugar sagrado conhecido como Mathura é superior espiritualmente a Vaikuntha, o mundo espiritual, porque o Senhor apareceu lá. Superior a Mathura-puri é a floresta transcendental de Vrindavana devido aos passatempos *rasa-lila* de Krishna. E superior à floresta de Vrindavana é a colina Govardhana, pois foi levantada pela mão divina de Sri Krishna e foi o local de vários passatempos amorosos com Srimati Radhika, Gandharvika. E acima de todos, o extraordinário Sri Radha-kunda permanece supremo,

pois está inundado com o ambrosíaco *prema* nectáreo do Senhor de Gokula, Sri Krishna. Onde está, então, aquela pessoa inteligente que não quer servir esse Radha-kunda divino, que fica aos pés da colina Govardhana?

Texto 23

gurau gosthe gosthalayisu sujane bhusuragane
svamantre sri-namni vraja nava-yuva dvandva sarane
sada dambham hitva kuru ratim apurvam atitaram
aye svantar bhratas catubhir abhiyace dhrta-padah

gurau – ao mestre espiritual; *gosthe* – à morada sagrada do Senhor; *gosthalayisu* – aos moradores; *sujane* – aos devotos; *bhusuragane* – aos *brahmanas*; *sva-mantre* – ao Gayatri *mantra*; *sri-namni* – ao santo nome do Senhor; *vraja* – Vrindavana; *nava-yuva* – jovem viçoso; *dvandva* – ambos; *sarane* – abrigo; *sada* – sempre; *dambham* – orgulho; *hitva* – depois de abandonar; *kuru* – faça; *ratim* – apego; *apurvam* – além de comparação; *atitaram* – abundante; *aye* – Ó; *sva-antah* – mente; *bhratah* – irmão; *catubhih* – com adulação; *abhiyace* – com oração; *dhrta-padah* – segurando os pés de lótus.

Tradução

Ó mente! Ó irmão! Segurando em seus pés, ofereço a vocês orações lisonjeiras. Sempre abandonem o orgulho, e apeguem-se exclusivamente ao mestre espiritual, à morada sagrada de Vrindavana, aos habitantes de lá, aos devotos, *brahmanas*, Gayatri *mantra*, ao santo nome do Senhor e ao abrigo do casal divino de Vrindavana, Sri Radha e Krishna.

Srila Bhaktininoda Thakur comenta sobre o verso:

Ó mente, sei que os seres condicionados não podem quebrar os grilhões do cativeiro material sem a adoração a Radha e Krishna. Ações lucrativas, conhecimento especulativo, penitências e o processo de *yoga* todos culminam no desejo de elevação material (para o aproveitamento dos resultados das atividades piedosas). Depois de abandonar todos esses processos, eu glorifico as qualidades da personalidade da Fé por cuja misericórdia a devoção pode ser alcançada. Com profunda sinceridade, com a rejeição do orgulho em todos os momentos, com a lembrança constante dessas oito verdades (mestre espiritual, Vrindavana, residentes de lá, etc., com dito acima), e com a prece para desenvolver apego por elas, Srila Bhaktininoda Thakur, oferecendo reverências, alcança a misericórdia de Srila Raghunatha das Goswami.

Texto 24

aghadamana-yasodanandau nanda-suno
kamala-nayana-gopichandra-vrndavanendrah
pranata-karuna-krsnavity aneka-svarupe

tvayi mama ratir uccair-varddhatam namadheya

agha-damana – o conquistador do demônio Agha; *yasoda-nandau* – o filho de mãe Yasoda; *nanda-sunah* – o filho de Nanda Maharaj; *kamala-nayana* – Ó possuidor de olhos como a lótus; *gopi-chandra* – Lua das meninas vaqueiras; *vrndavana-indrah* – o Senhor de Vrindavana; *pranata* –humilde; *karuna* – Ó compassivo; *krsnau* – Senhor Krishna; *iti* – assim; *aneka* – muitos; *svarupe* – formas; *tvayi* – em Você; *mama* – meu; *ratir* – apego; *uccaih* – extensivo; *varddhatam* – aumento; *namadheya* – do denominado.

Tradução

Ó Conquistador do demônio Agha! Ó filho de mãe Yasoda! Ó filho de Nanda Maharaj! Ó possuidor de olhos como a lótus! Ó Lua das meninas vaqueiras! Ó Senhor de Vrindavana! Ó compassivo! Ó Senhor Krishna, Você aparece em tantas formas. Assim, ó Senhor, Você é conhecido por esses nomes variados, generosamente faça o meu apego por Você aumentar cada vez mais.

Texto 25

kadaham yamuna-tire
namani tava kirtayan
udbhaspah pundarikaksa
racayisyami tandavam

kada – quando; *aham* – eu; *yamuna-tire* – às margens do Yamuna; *namani* – santos nomes; *tava* – Seu; *kirtayan* – canto; *udbhaspah* – cheio de lágrimas; *pundarika-aksa* – quem tem olhos como a lótus; *racayisyami* – eu vou criar; *tandavam* – dançando como um louco.

Tradução

Ó possuidor de olhos como a lótus, quando eu irei dançar em êxtase nas margens do Yamuna quando estiver cantando o Seu santo nome com lágrimas nos olhos?

Texto 26

nayanam galad-asru-dharaya
vadanam gadgada-ruddhaya gira
pulakair nicitam vapuh kada
tava nama-grahane bhavisyati

nayanam – os olhos; *galad-asru-dharaya* – com rios de lágrimas a fluir; *vadanam* – boca; *gadgada* – gaguejar; *ruddhaya* – embargada; *gira* – com palavras; *pulakair* – com o arrepiar dos pêlos devido à felicidade transcendental; *nicitam* – coberto; *vapuh* – o

corpo; *kada* – quando; *tava* – Seu; *nama-grahane* – no cantar do nome; *bhavisyati* – será.

Tradução

Ó meu Senhor, quando os meus olhos ficarão decorados com um fluxo de lágrimas de amor, que escorrem pela minha face quando estou a cantar o Seu santo nome? Quando que minha voz irá falhar e os pêlos de meu corpo se arrepiarem por causa do êxtase da felicidade transcendental quando eu cantar o Seu santo nome?

Assim termina o Terceiro Capítulo da *Ambrosia na Vida dos Seres Rendidos*, chamado a "Aceitação do que é Favorável ao Serviço Devocional".

4
Rejeição do que é Desfavorável ao Serviço Devocional

Texto 1

bhagavad-bhaktayor bhakteh
prapatteh pratikulake
varjyatve niscayah prati-
kulya-varjanam ucyate

bhagavad-bhaktayoh – do Senhor e do devoto; *bhakteh* – do devoto; *prapatteh* – da rendição; *pratikulake* – do que é desfavorável; *varjyatve* – rejeitável; *niscayah* – certamente; *pratikulya* – o que é desfavorável; *varjanam* – descartar; *ucyate* – chama-se.

Tradução

A rejeição do que é desfavorável para o serviço ao Supremo Senhor e Seus devotos e a rejeição de tudo o que for desfavorável a uma atitude devocional submissa é conhecido como "*pratikulya-vivarjanam*" (rejeição completa de tudo que atrapalhe o serviço devocional).

Texto 2

na dhanam na janam na sundarim
kavitam va jagadisa kamaye
mama janmani janmanisvare
bhavatad bhaktir ahaituki tvayi

na – não; *dhanam* – riquezas; *na* – não; *janam* – seguidores; *na* – não; *sundarim* – uma mulher muito bela; *kavitam* – atividades lucrativas descritas em linguagem poética; *va* – ou; *jagat-isa* – Ó Senhor do universo; *kamaye* – eu desejo; *mama* – Meu; *janmani* – no nascimento; *janmani* – após nascimento; *isvare* – à Suprema Personalidade de Deus; *bhavatat* – que haja; *bhaktih* - serviço devocional; *ahaituki* – sem motivos; *tvayi* – a Você.

Tradução

Ó Senhor do universo, eu não desejo riqueza material, seguidores materialistas, uma bela esposa ou as atividades lucrativas descritas em linguagem poética. Tudo o que quero, vida após vida, é o serviço devocional desmotivado a Você.

Texto 3

nastha dharme na vasunicaye naiva kamopabhoge
yad yad bhavyam bhavatu bhagavan purva-karmanurupam

etat prarthyam mama bahumatam janma-janmantare 'pi
tvat padambhor uha yugagata niscala bhaktir astu

na – não; *astha* – confiança; *dharme* – na religião; *na* – não; *vasunicaye* – riqueza etc.; *na* – não; *eva* – certamente; *kama* – prazer sensual; *upabhoge* – no gozo de; *yat-yat* – qualquer um; *bhavyam* – deve ser; *bhavatu* – assim seja; *bhagavan* – ó Senhor; *purva* – prévio; *karma* – trabalho lucrativo; *anurupam* – de acordo; *etat* – esse; *prarthyam* – prece; *mama* – meu; *bahumatam* – com respeito; *janma* – nascimento; *janma* – nascimento; *antare* – após; *api* – mesmo; *tvat* – Seus; *padambhoh* - pés de lótus; *uha* – Ó; *yugagata* – ambos; *niscala* – constante; *bhaktih* – devoção; *astu* – assim seja.

Tradução

Ó Supremo Senhor, não tenho confiança nas atividades da religião, desenvolvimento econômico e prazer sensual. Qualquer que seja o meu destino, que assim seja. Mas minha prece respeitosa a Você é que eu possa me ocupar no serviço devocional não adulterado a Seus pés de lótus, nascimento após nascimento.

Texto 4

na yatra vaikuntha-katha sudhapaga
na sadhavo bhagavatas tad asrayah
na yatra yajñesa-makha mahotsavah
suresaloko 'pi na vai sa sevyatam

na – não; *yatra* – onde; *vaikuntha* – pertencente a Vaikuntha; *katha* – tópicos; *sudhapaga* – oceano de néctar; *na* – não; *sadhavah* – devotos; *bhagavatah* – do Senhor; *tat* – esse; *asrayah* – abrigo; *na* – não; *yatra* – onde; *yajña* – sacrifício; *isa* – controlador; *makha* – sacrifício; *mahotsavah* – grande festival; *suresa-lokah* – planetas celestiais; *api* – mesmo; *na* – não; *vai* – certamente; *sa* – esse; *sevyatam* – adequado para se abrigar.

Tradução

Nunca resida em um lugar onde não há o oceano das narrações nectáreas do Senhor Krishna, nenhum devoto rendido do Senhor, e nenhum dos grandes festivais do canto congregacional dos santos nomes, mesmo se esse lugar for nos planetas celestiais.

Texto 5

gurur na sa syat sva-jano na sa syat
pita na sa syaj janani na sa syat
daivam na tat syan na patis ca sa syan
na mocayed yah samupeta-mrtyum

guruh – um mestre espiritual; *na* – não; *sah* – ele; *syat* – deve se tornar; *sva-janah* – um parente; *na* – não; *sa* – essa pessoa; *syat* – deve se tornar; *pita* – pai; *na* – não; *sah* – ele; *syat* – deve se tornar; *janani* – uma mãe; *na* – não; *sah* – ela; *syat* – deve se tornar; *daivam* – uma deidade adorável; *na* – não; *tat* – esse; *syat* – deve se tornar; *na* – não; *patih* – um esposo; *ca* – também; *sah* – ele; *syat* – deve se tornar; *na* – não; *mocayet* – pode liberar; *yah* – quem; *samupeta-mrtyum* – quem está no caminho de repetidos nascimentos e mortes.

Tradução

A pessoa que não pode liberar seus dependentes do caminho de repetidos nascimentos e mortes nunca deve se tornar um mestre espiritual, um pai, um esposo, uma mãe ou um semideus adorável.

Texto 6

ma draksam ksina-punyan ksanam api bhavato-bhakti-hinan padabje
ma srausam sravya-bandham tava caritam apasyanyad madhava! akhyana jatam
ma spraksam tvam api bhuvana-pate! cetasapahnavanam
ma bhuvam tvat saparya parikara rahito janma-janmantare 'pi

ma – não deixe; *draksam* – ver; *ksina-punyan* – quem não tem nenhuma piedade; *ksanam api* – em qualquer momento; *bhavatah-bhakti-hinan* – quem não tem nenhuma consciência de Krishna e serviço devocional; *padabje* – pessoas; *ma* – não deixe; *srausam* – ouvir; *sravya-bandham* – o que não é bom para se ouvir; *tava* – Seu; *caritam* – caráter; *apasya* – com desprezo; *anyad* – outro; *madhava* – ó Senhor Madhava; *akhyana* – narrações; *jatam* – produzido; *ma* – não deixe; *spraksam* – tocar; *tvam* – Você; *api* – também; *bhuvana-pate* – ó Senhor do planeta Terra; *cetasa* – consciência; *apahnavanam* – dos roubados; *ma* – não deixe; *bhuvam* – ser; *tvat* – de Você; *saparya* – adorar; *parikara* – companheiros; *rahitah* – desprovido de; *janma-janmantare* – nascimento após nascimento; *api* – mesmo.

Tradução

Não deixe que eu nem mesmo veja aqueles que não têm nenhum serviço devocional em consciência de Krishna, e que portanto não têm nenhuma atividade piedosa. Não deixe que eu ouça as narrações que não têm as descrições da Sua personalidade. Ó Madhava, Senhor da Terra, não deixe que eu entre em contato com pessoas sem fé, e nascimento após nascimento, não me deixe sem a companhia dos Seus devotos.

Texto 7

tvad-bhaktah saritam patim culukavat khadyotavad bhaskaram
merum pasyati lostravat kim aparam bhumeh patim bhryavat
cinta-ratnacayam silasakalavat kalpadrumam kasthavat
samsaram trnarasivat kimaparam deham nijam bharavat

tvat –Você; *bhaktah* – devoto; *saritam* – oceano; *patim* – Senhor; *culukavat* – vasilha de água pequena; *khadyotavad* – como um vaga-lume; *bhaskaram* – Sol; *merum* – monte Meru; *pasyati* – vê; *lostravat* – monte de terra; *kim* – que; *aparam* – outro; *bhumeh* – da Terra; *patim* – rei; *bhryavat* – servo; *cinta-ratnacayam* – pedra filosofal; *silasakalavat* – pedra quebrada; *kalpa-drumam* – árvores do desejo; *kasthavat* – madeira; *samsaram* – existência material; *trnarasivat* – monte de palha; *kim* – que; *aparam* – outro; *deham* – corpo; *nijam* – próprio; *bharavat* – carga.

Tradução

Ó Supremo Senhor, o Seu devoto considera o poderoso oceano como um pequeno copo d'água, o grandioso Sol como um mero vaga-lume, o altíssimo monte Mero como um montículo de terra, o imperador como um servo, as preciosas pedras filosofais como pedaços de pedra quebrada, as árvores do desejo como madeira, os desejos materiais como um monte de palha, e até mesmo desprezam seu próprio corpo como uma carga pesada. Assim, o Seu devoto considera todas as coisas desfavoráveis para o serviço devocional como sendo insignificantes.

Texto 8

varam huta-vaha-jvala-
pañjarantar-vyavasthitih
na sauri-cinta-vimukha-
jana-samvasa-vaisasam

varam – melhor; *huta-vaha* – do fogo; *jvala* – nas chamas; *pañjara-antah* – dentro de uma caverna; *vyavasthitih* – residir; *na* – não; *sauri-cinta* – da consciência de Krishna, ou do pensamento em Krishna; *vimukha* – desprovido; *jana* – de pessoas; *samvasa* – da companhia; *vaisasam* – a calamidade.

Tradução

É melhor tolerar o sofrimento de ficar preso em uma caverna rodeada por chamas ardentes do que aceitar a companhia dolorosa dos não devotos desprovidos da consciência de Krishna.

Texto 9

alinganam varam manye
vyala-vyaghra-jalaukasam
na sangah salyayuktanam
nana devaika sevinam

alinganam – abraçar; *varam* – melhor; *manye* – eu acho; *vyala* – serpente; *vyaghra* – tigre; *jalaukasam* – crocodilo; *na* – não; *sangah* – companhia; *salyayuktanam* – impedimentos; *nana* – muitos; *deva* – semideuses; *eka* – um; *sevinam* – adoradores.

Tradução

Eu acho que ser abraçado por uma serpente, tigre ou crocodilo é melhor do que estar na companhia de pessoas que adoram semideuses.

Texto 10

atyaharah prayasas ca
prajalpo niyamagrahah
jana-sangas ca laulyam ca
sadbhir bhaktir vinasyati

ati-aharah – comer demais ou coletar demais; *prayasas* – esforço em demasia; *ca* – e; *prajalpah* – conversa inútil; *niyama* – regras e regulamentos; *agrahah* – apego em demasia (ou *agrahah* – negligência em demasia); *jana-sangas* – companhia de pessoas com mentalidade mundana; *ca* – e; *laulyam* – ânsia ardente ou avareza; *ca* – e; *sadbhih* – com esses seis; *bhaktih* - serviço devocional; *vinasyati* – é destruído.

Tradução

O serviço devocional da pessoa é arruinado quando ela fica muito apegada às seis atividades seguintes: (1) comer mais do que o necessário ou coletar mais fundos do que é preciso; (2) esforçar-se demasiadamente por coisas mundanas que são difíceis de se obter; (3) falar sem necessidade sobre assuntos mundanos; (4) praticar as regras e regulamentos das escrituras somente com o propósito de segui-los e não para o avanço espiritual, ou rejeitar as regras e regulamentos das escrituras e agir independentemente ou caprichosamente; (5) associar-se com pessoas de mentalidade mundana que não estão interessadas na consciência de Krishna; e (6) ser ganancioso para obter conquistas mundanas.

Texto 11

niskiñcanasya bhagavad-bhajanonmukhasya
param param jigamisor bhava-sagarasya
sandarsanam visayinam atha yositan ca
ha hanta hanta visa-bhaksanato 'py asadhu

niskiñcanasya – da pessoa que se desapegou plenamente do prazer material; *bhagavat* – a Suprema Personalidade de Deus; *bhajana* – no serviço; *unmukhasya* – quem tem ânsia de se ocupar; *param* – para o outro lado; *param* – distante; *jigamisoh* – quem deseja ir; *bhava-sagarasya* – do oceano da existência material; *sandarsanam* – o que é visto (para algum propósito material); *visayinam* – de pessoas ocupadas em atividades materiais;

atha – bem como; *yositan* – de mulheres; *ca* – também; *ha* – ai de mim!; *hanta hanta* – expressão que indica grande pesar; *visa-bhaksanatah* – do que o ato de beber veneno; *api* - mesmo; *asadhu* – mais abominável.

Tradução

Ai de mim! Para uma pessoa que deseja seriamente atravessar o oceano da existência material e se ocupar no serviço devocional transcendental ao Senhor sem motivos materiais, ver um materialista ocupado no prazer sensual ou tendo uma relação ilícita com uma mulher é mais abominável do que beber veneno consciente.

Texto 12

dhig janma nas trivrd yat tad
dhig vratam dhig bahujñatam
dhik kulam dhik kriyadaksyam
vimukha ye tv 'dhoksaje (Bhag. 10.23.40)

dhik – para o inferno; *janma* – nascimento; *nah* – nosso; *tri-vrt* – três nascimentos; *yat* - qualquer que; *tat* – esse; *dhik* – para o inferno; *vratam* – voto; *dhik* – para o inferno; *bahu-jñatam* – conhecimento extensivo das escrituras; *dhik* – para o inferno; *kulam* – família; *dhik* – para o inferno; *kriya* – atividade; *daksyam* – perícia; *vimukha* – contra; *ye* – quem; *tu* – mas; *adhoksaje* – à Transcendência.

Tradução

"Para o inferno o nosso nascimento como *brahmanas*! Para o inferno o nosso aprendizado de todas as literaturas védicas! Para o inferno a nossa execução de grandes sacrifícios e observação às regras e regulamentos! Para o inferno as nossas famílias! Para o inferno o nosso serviço com perícia na execução de rituais exatamente de acordo com a descrição das escrituras! Que tudo isso vá para o inferno, porque nos tornamos opostos em relação ao amor pela Suprema Personalidade de Deus, que está além da especulação de nosso corpo, mente e sentidos".

Texto 13

yasyatma-buddhih kunape tri-dhatuke
sva-dhih kalatradisu bhauma ijyadhih
yat-tirtha-buddhih salile na karhicij
janesv abhijñesu sa eva gokharah

yasya – daqueles; *atma-buddhih* – conceito corpóreo; *kunape* – corpo morto; *tri-dhatuke* – os três elementos: muco, bílis e ar; *sva-dhih* – com a própria inteligência; *kalatra-adisu* – família etc.; *bhauma* – terra natal; *ijya-dhih* – considerar adorável; *yat* – de quem; *tirtha-buddhih* – considerar os locais sagrados; *salile* – banhar-se; *na* – não; *karhicit* – em qualquer momento; *janesu* – entre pessoas; *abhijñesu* – aos homens com

conhecimento transcendental; *sa* – esse tipo de pessoa; *eva* – certamente; *go* – vaca; *kharah* – asno.

Tradução

Um ser humano que identifica seu corpo feito de três elementos com o seu eu verdadeiro, que considera os subprodutos do corpo como seus parentes, que considera sua terra natal como adorável e que vai aos locais de peregrinação apenas para se banhar em vez de se encontrar com os homens de conhecimento transcendental do lugar, ele deve ser considerado como um asno entre vacas, ou em outras palavras, um tolo de primeira classe.

Texto 14

arcye visnau siladhir gurusu naramatir vaisnave jati-buddhir
visnor va vaisnavanam kali-mala-mathane pada-tirthe 'mbu buddhih
sri visnor namni mantre sakala-kalusa-he-sabda-samanya-buddhir
visnau sarvesvarese tad-itara-sama-dhir yasya va naraki sah

arcye – ao adorável; *visnau* – ao Senhor Vishnu; *sila* – pedra; *dhih* – inteligência; *gurusu* – nos mestres espirituais; *nara* – humano; *matih* – inteligência; *vaisnave* – nos *Vaisnavas*; *jati* – raça; *buddhih* – inteligência; *visnoh* – do Senhor Vishnu; *va* – ou; *vaisnavanam* – dos devotos; *kali* – da era de Kali; *mala* – pecado; *mathane* – para destruir; *pada-tirthe* – dos rios sagrados ou *caranamrta*; *ambu* – água; *buddhih* – inteligência; *sri-visnoh* – do Senhor Vishnu; *namni* – ao nome; *mantre* – *mantra* Gayatri; *sakala* – todas; *kalusa-he* – destruidor das impurezas; *sabda* – som; *samanya* – ordinário; *buddhih* – inteligência; *visnau* – ao Senhor Vishnu; *sarva-isvara* – o supremo controlador; *ise* – ao controlador; *tat* – esse; *itara* – menos; *sama* – mesmo; *dhih* – inteligência; *yasya* – de quem; *va* – ou; *naraki* – residente do inferno; *sah* – ele.

Tradução

Quem pensa que a Deidade no templo é feita de madeira ou pedra, quem pensa que o mestre espiritual na sucessão discipular é um homem comum, quem pensa que o Vaisnava da *acyuta-gotra* (família da Suprema Personalidade de Deus) pertence a uma certa casta ou credo, quem considera a água do Ganges ou *charanamrta* como água comum apesar de serem capazes de destruir todos os pecados da era de Kali, quem pensa que o *mantra* Gayatri e o santo nome do Senhor Vishnu são vibrações sonoras ordinárias, apesar de destruírem todos os pecados, ou que considera os semideuses e o controlador supremo, Senhor Vishnu, no mesmo nível, é destinado a ser um residente do inferno.

Texto 15

rahuganaitat tapasa na yati
na cejyaya nirvapanad grhad va

na cchandasa naiva jalagni-suryair
vina mahat-pada-rajo- 'bhisekam

rahugana – ó rei Rahugana; *etat* – esse conhecimento; *tapasa* – com austeridades e penitências severas; *na yati* – não é revelado; *na* – não; *ca* – também; *ijyaya* – com uma grande produção para adorar a Deidade; *nirvapanat* – ou com o encerramento de todos os deveres materiais e com a aceitação de *sannyasa*; *grhat* – da vida matrimonial ideal; *va* – ou; *na* – não; *chandasa* – com a observação de celibato ou estudo da literatura védica; *na eva* – nem; *jala-agni-suryaih* – com austeridades severas como ficar na água, no fogo ardente ou no sol escaldante; *vina* – sem; *mahat* – dos grandes devotos; *pada-rajah* – a poeira dos pés de lótus; *abhisekam* – passar no corpo inteiro.

Tradução

Ó rei Rahugana, não é possível realizar a Verdade Absoluta por meio da execução de austeridades, adoração conforme as prescrições védicas, aceitação da ordem de vida da renúncia, adesão estrita às regras e regulamentos da vida familiar, estudo dos Vedas, ou com penitências severas como ficar rodeado por fogo ou submerso na água, mas somente passando a poeira dos pés de lótus dos devotos do Senhor no corpo inteiro.

Texto 16

naiskarmyam apy acyuta-bhava-varjitam
na sobhate jñanam alam niranjanam
kutah punah sasvad abhadram isvare
na carpitam karma yad apy akaranam

naiskarmyam – auto-realização; *api* – apesar de; *acyuta* – o Senhor infalível; *bhava* – concepção; *varjitam* – desprovido de; *na* – não; *sobhate* – parece bem; *jñanam* – conhecimento transcendental; *alam* – logo; *niranjanam* – livre de designações; *kutah* – onde é; *punah* – novamente; *sasvat* – sempre; *abhadram* – destoante (incompatível); *isvare* – ao Senhor; *na* – não; *ca* – também; *arpitam* – oferecido; *karma* – trabalho lucrativo; *yat api* – que é; *akaranam* – não lucrativo.

Tradução

Mesmo o conhecimento puro, desprovido da reação do trabalho lucrativo e que promove a liberação, não é adequado se faltar um conceito sobre o Infalível. Por isso, qual o motivo de louvar o trabalho não lucrativo que conduz à liberação, se não foi oferecido ao Controlador Supremo.

Texto 17

yamadibhir yoga-pathaih
kama-lobha-hato muhuh
mukunda-sevaya yadvat

tathatmaddha na samyati

yama-adibhih – com o processo da prática do auto-controle; *yoga-pathaih* – com *yoga* (poder corpóreo místico para alcançar o estágio divino; *kama* – desejos de prazer sensual; *lobha* – luxúria para a satisfação dos sentidos; *hatah* – controlado; *muhuh* – sempre; *mukunda* – a Suprema Personalidade de Deus; *sevaya* – com o serviço a; *yadvat* – como é; *tatha* – assim; *atma* – o ser; *addha* – para todos os propósitos práticos; *na* – não; *samyati* – fique satisfeito.

Tradução

É verdade que com o controle dos sentidos pela prática de *yoga* pode-se conseguir o alívio para as perturbações do desejo e da luxúria, mas não é suficiente para satisfazer o ser, pois essa satisfação só é obtida com o serviço devocional à Suprema Personalidade de Deus.

Texto 18

tvat-saksat karanahlada
visuddhabdhi-sthitasya me
sukhani gospadayante
brahmany api jagad-guro

tvat – Seu; *saksat* – encontro; *karana* – essa ação; *ahlada* – prazer; *visuddha* – purificado espiritualmente; *abdhi* – oceano; *sthitasya* – estando situado; *me* - por mim; *sukhani* – felicidade; *gospadayante* – um buraco pequeno criado pelo casco de um bezerro; *brahmani* – o prazer derivado da compreensão do Brahman impessoal; *api* – também; *jagat-guro* – ó Mestre do universo.

Tradução

Ó meu querido Senhor, ó Mestre do universo, desde que O vi diretamente, minha bem-aventurança transcendental assumiu a forma de um grande oceano. Estando dentro desse oceano, agora eu realizo que toda a outra assim chamada felicidade é como a água contida na pegada de um bezerro.

Texto 19

bhava-bandha-cchide tasyai
sprhayami na muktaye
bhavan prabhur aham dasa
iti yatra vilupyate

bhava – existência material; *bandha* – cativeiro; *chide* – dividir; *tasyai* – a isso; *sprhayami* – desejo; *na* – não; *muktaye* – para a liberação; *bhavan* – Seu; *prabhuh* –

Senhor; *aham* – eu; *dasa* – servo; *iti* – assim; *yatra* – onde; *vilupyate* – completamente perdido.

Tradução

Eu não tenho nenhum desejo de liberação do cativeiro material ou unidade com o Brahman pois nessa posição, a relação: "Você é meu mestre e eu sou Seu servo" é totalmente perdida.

Texto 20

bhaktih seva bhagavato
muktis tat pada langhanam
ko mudho dasatam prapya
prabhavam padam icchati

bhaktih – devoção; *seva* – serviço; *bhagavatah* – do Senhor; *muktih* - liberação; *tat* - esse; *pada* - posição; *langhanam* – passar por cima; *kah* – quem; *mudhah* - tolo; *dasatam* – servidão; *prapya* – obter; *prabhavam* – abandonar; *padam* – posição; *icchati* – desejo.

Tradução

O serviço devocional é serviço ao Supremo Senhor, enquanto a liberação passa por cima desse serviço. Quem é o tolo que abandona a servidão ao Senhor e aspira por liberação?

Texto 21

hanta citriyate mitra
smrtya tan mama manasam
vivekino 'pi ye kuryus
trsnam atyantike laye

hanta – vergonha; *citriyate* – estupefata; *mitra* – ó amigo; *smrtya* – lembrança; *tan* – eles; *mama* - minha; *manasam* – mente; *vivekinah* – daqueles que discriminam; *api* – mesmo; *ye* – esses; *kuryuh* – causa; *trsnam* – desejo; *atyantike* – inteiramente; *laye* – de fusão.

Tradução

É muito deplorável que até mesmo as pessoas de discriminação aspirem pela liberação da união com o Brahman impessoal. Ó meu amigo, quando me lembro dessas pessoas, minha mente fica atônita.

Texto 22

ka tvam muktir upagatasmi bhavati kasmad akasmad iha
sri krsna smaranena deva bhavato dasi-padam prapita
dure tistha manag anagasi katham kuryad anaryam mayi
tvan namna nija nama candana rasalepasya lopo bhavet

kah – quem; *tvam* – você; *muktih* – liberação; *upagata* – chegar perto; *asmi* – eu; *bhavati* – você; *kasmat* – por qual motivo; *akasmat* – subitamente; *iha* – aqui; *sri-krsna* – Sri Krishna; *smaranena* – com a lembrança; *deva* – ó devoto; *bhavatah* – seu; *dasi* – serva; *padam* – posição; *prapita* – alcançou; *dure* – longe; *tistha* – permanece; *manak* – pouco; *anagasi* – inofensivo; *katham* – como; *kuryat* – fará; *anaryam* – mau comportamento; *mayi* – comigo; *tvat* – seu; *namna* – nome; *nija* – próprio; *nama* – nome; *candana* – polpa de sândalo ou *tilaka*; *rasa* – fragrância; *alepasya* – do untado; *lopah* – perder; *bhavet* – será.

Tradução

"Quem é você"?
"Sou a personalidade da liberação".
"Por que você apareceu tão de repente"?
Ó meu mestre, por causa da lembrança dos pés de lótus de Krishna, eu me tornei sua serva".
"Fique longe de mim"!
"Por que você está agindo dessa maneira tão descortês com uma pessoa inofensiva"?
"Simplesmente com a menção do seu nome (*mukti*), eu ficarei privado do santo nome do Senhor, Sua forma, Seu serviço e a polpa de sândalo ou a *tilaka* fragrantes que adornam o meu corpo".

Texto 23

tava dasya sukhaika sanginam
bhavanesv astvapi kita-janma me
itarav asathesu masmabhud
api janma catur-mukhatmana

tava – Seu; *dasya* – servidão; *sukha* – felicidade; *eka* – somente; *sanginam* – da companhia; *bhavanesu* – nas residências; *astu* – assim seja; *api* – mesmo; *kita-janma* – nascimento como inseto; *me* – meu; *itarau* – dois; *asathesu* – privado da companhia; *masmabhut* – proibido; *api* – e; *janma* – nascimento; *catuh-mukha* – senhor Brahma; *atmana* – com essa personalidade.

Tradução

A literatura védica afirma que o ser vivo aceita repetidos nascimentos por causa da realização de atividades lucrativas. Caso seja o Seu desejo que eu aceite outro nascimento, conforme o fruto das minhas ações prévias, então, ó Supremo Senhor, por favor ouça a minha humilde solicitação. Deixe que eu nasça na família do Seu devoto.

Se eu puder nascer até mesmo como um inseto junto com essa família, vai ser Sua misericórdia, e o meu coração vai ficar profundamente satisfeito. De outra forma, eu não desejo nascer como o senhor Brahma na família de não devotos. Com as mãos postas, eu, Seu servo humilde, rogo a Você.

Texto 24

vaso me varam astu ghora-dahana-jvalavali-pañjare
sri-caitanya-padaravinda vimukhair ma kutracit sangamah
vaikunthadi-padam svayan ca militam no me mano lipsate
padambhoja-rajas chata yadi manag gaurasya no rasyate

vasah – residência; *me* – minha; *varam* – melhor; *astu* – assim seja; *ghora* – terrível; *dahana* – fogo; *jvalavali* – ardente; *pañjare* – caverna; *sri-caitanya* - Sri Chaitanya Mahaprabhu; *padaravinda* - pés de lótus; *vimukhaih* – adversários; *ma* – proibir; *kutracit* – em qualquer lugar; *sangamah* – companhia; *vaikuntha-adi* – os planetas Vaikuntha etc.; *padam* – posição; *svayan* – diretamente; *ca* – e; *militam* – encontrar; *nah* – nós; *me* – meu; *manah* – mente; *lipsate* – aspira; *padam-bhoja* – pés de lótus; *rajah* – poeira; *chata* – manifestar; *yadi* – se; *manak* – pequena quantidade; *gaurasya* – do Senhor Gauranga; *nah* – nós; *rasyate* – sabor.

Tradução

Eu prefiro viver em uma caverna rodeada por chamas ardentes do que estar na companhia de pessoas que se opõem aos pés de lótus do Senhor Sri Chaitanya Mahaprabhu. Mesmo seu eu não conseguir nem o menor sabor de uma partícula de poeira dos pés de lótus de Sri Chaitanya Mahaprabhu, ainda assim minha mente não vai aspirar por uma posição em Vaikuntha, mesmo se aparecer diante de mim.

Texto 25

drstaih svabhava-janitair vapusas ca dosair
na prakrtatvam iha bhakta-janasya pasyet
gangambhasam na khalu budbuda-phena-pankair

drstaih – visto pela visão comum; *svabhava-janitaih* – nascido pela própria natureza; *vapusah* – do corpo; *ca* – e; *dosaih* – devido às falhas; *na* – não; *prakrtatvam* – o estado de ser material; *iha* – neste mundo; *bhakta-janasya* – de um devoto puro; *pasyet* – deve-se ver; *ganga-ambhasam* – as águas do Ganges; *na* – não; *khalu* – certamente; *budbuda-phena-pankaih* – com bolhas, espuma ou lama; *brahma-dravatvam* – a natureza transcendental; *apagacchati* – arruina-se; *nira-dharmaih* – as características da água.

Tradução

Não se importe com os defeitos temporários que possam aparecer no caráter de um devoto puro. A espuma e a lama que aparecem nas águas do Ganges nunca poluem o Ganges sagrado. As escrituras proclamam que a natureza purificadora das águas do Ganges nunca é perdida em nenhuma circunstância. Assim, os devotos puros do Senhor nunca possuem nenhum defeito, apesar disso ser aparente para a visão ordinária.

Texto 26

para-svabhava-karmani
yah prasamsati nindati
sa asu bhrasyate svarthad
asatyabhinivesatah

para-svabhava-karmani – as características ou as atividades de outros; *yah* – quem; *prasamsati* – louva; *nindati* – blasfemar; *sa* – ele; *asu* – logo; *bhrasyate* –perder-se; *sva-arthat* – do seu interesse pessoal; *asatya* – mentira; *abhinivesatah* – por se absorver.

Tradução

Mexericar sem motivo é malícia e deve ser evitado. O Senhor Krishna disse: "Meu querido Uddhava, não elogie nem difame a natureza e as atividades de outros. Se fizer isso, vai ficar envolvido na mentira e o seu interesse pessoal se perderá".

Texto 27

asad varta vesya visrja mati sarva svaharanih
katha mukti-vyaghrya na srnu kila sarvatma gilanih
api tyaktva laksmi-pati-rati mito vyomanayanim
vraje radha-krsnau svarati manidau tvam bhaja manah

asat – falso; *varta* – tópicos; *vesya* – prostituta; *visrja* – abandonar; *mati* – inteligência; *sarva* – todos; *sva-haranih* – auto-destruidor; *katha* – tópicos; *mukti* – liberação; *vyaghrya* – tigresa; *na* – não; *srnu* – ouvir; *kila* – certamente; *sarva-atma* – todos os seres vivos; *gilanih* – quem devora; *api* – também; *tyaktva* – abandonar; *laksmi-pati* – o esposo da deusa da fortuna; *rati* – apego; *mitah* – a menor quantidade; *vyoma* – Vaikuntha; *nayanim* – carregador; *vraje* – em Vrindavana; *radha-krsnau* – ao Senhor Krishna e Srimati Radharani; *sva-rati* – apego pessoal; *manidau* – quem concede riqueza; *tvam* – você; *bhaja* – adorar; *manah* – mente.

Tradução

Abandone as narrações falsas que não têm relação com o Senhor Krishna, pois elas são como prostitutas que destroem a inteligência. Nunca ouça sobre a tigresa da liberação, que é a devoradora da alma. Também, abandone todo o apego por Narayana, o esposo da deusa da fortuna, pois você ficará atraído aos planetas Vaikuntha. Ó mente, apegue-

se somente à adoração de Srimati Radharani e Senhor Krishna em Vrindavana. São eles que concedem o tesouro mais precioso.

A seguir menciona-se uma canção de Srila Bhaktivinoda Thakur, ela mostra que o serviço em opulência ao Senhor Narayana é um impedimento para os devotos que estão rendidos às doçuras puras da adoração no humor de Vrindavana. Esse impedimento é comparado ao prazer sensual e à liberação.

"krsna-varta vina ana, 'asad-varta' bali jana,
sei vesya ati bhayankari
sri krsna visaya mati jivera durllabha ati,
sei vesya mati laya hari
suna mana, bali he tomaya
mukti-name sardulini, tara katha yadi suni,
tad ubhaya tyaga kara, mukti-katha parihara,
laksmi-pati rati rakha dure
se rati prabala ha'le, paravyome deya phele,
nahi deya vasa vraja-pure
vraje radha-krsna-rati, amulya dhanada ati,
tai tumi bhaja cira dina
rupa-raghunatha-paya, sei rati prarthanaya,
e bhaktivinoda dina hina"

"Deve-se saber que as discussões que não são sobre o Senhor Krishna são falsas. Tais discussões são comparadas a uma terrível prostituta.

A inteligência de um ser vivo que se conecta com o Senhor Krishna é extremamente rara. A prostituta leva embora e destrói essa inteligência.

Ó mente, ouça-me. Se você ouvir os assuntos em nome da tigresa da liberação, então toda a fortuna da alma será devorada por ela.

Abandone ambas, a terrível prostituta e a tigresa da liberação, e abandone todos os assuntos sobre liberação, e fique longe do esposo da deusa da fortuna. Por causa da forte atração ao Senhor Narayana, você será jogada para Vaikuntha, e não terá permissão para residir na morada de Vrindavana.

O apego a Sri Sri Radha-Krishna em Vrindavana é o que concede o tesouro mais precioso, portanto adore-Os eternamente. Com a graça da misericórdia de Sri Rupa e Sri Raghunatha, eu, Bhaktivinoda, caído e sem nenhuma boa qualidade, rogo por esse apego a Sri Sri Radha-Krishna".

Assim termina o Quarto Capítulo da *Ambrosia na Vida dos Seres Rendidos*, chamado a "Rejeição do que é Desfavorável ao Serviço Devocional".

5
Firme Convicção na Proteção do Senhor

Texto 1

raksisyati hi mam krsno
bhaktanam bandhavas ca sah
ksemam vidhasyatiti yad
visvaso 'traiva grhyate

raksisyati – vai proteger; *hi* – certamente; *mam* – mim; *krsno* – Senhor Sri Krishna; *bhaktanam* – dos devotos; *bandhavah* – amigos; *ca* – e; *sah* – ele; *ksemam* – auspicioso; *vidhasyati* – vai conceder; *iti* – assim; *yat* – esse; *visvasah* – convicção; *atra* – aqui; *eva* – somente; *grhyate* – aceito.

Tradução

"A Suprema Personalidade de Deus, Sri Krishna, com certeza vai me proteger pois Ele é o amigo benquerente de Seus devotos. Certamente, Ele vai me abençoar com toda a boa ventura". Este capítulo descreve especificamente essa convicção.

Texto 2

martyo mrtyu-vyala-bhitah palayan
lokan sarvan nirbhayam nadhyagacchat
tvat-padabjam prapya yadrcchayadya
susthah sete mrtyur asmad apaiti

martyah – os seres vivos destinados à morte; *mrtyu-vyala-bhitah* – medo da serpente da morte; *palayan* – correr (assim que a serpente é vista, todos fogem, com medo da morte iminente); *lokan* – para planetas diferentes; *sarvan* – todos; *nirbhayam* – destemor; *na adhyagacchat* – não conseguem; *tvat-pada-abjam* – dos Seus pés de lótus; *prapya* – obtenção do abrigo; *yadrcchaya* – por acaso, com a misericórdia de Sua Onipotência e do Seu representante, o mestre espiritual (*guru-krpa*, *krsna-krpa*); *adya* – presentemente; *susthah* – sendo imperturbado e mentalmente tranqüilo; *sete* – estão dormindo; *mrtyuh* – morte; *asmat* – dessas pessoas; *apaiti* – foge;

Tradução

"Ó Senhor, ninguém neste mundo material ficou livre do medo da serpente negra da morte, mesmo ao fugir para vários planetas. Mas agora que Você apareceu, meu Senhor, a morte está fugindo de medo de Você e os seres vivos, que obtiveram o abrigo em Seus pés de lótus com Sua misericórdia, podem descansar com paz mental plena".

Texto 3

visvasya yah sthiti-layodbhava-hetur adyo
yogesvarair api duratyaya yogamayah
ksemam vidhasyati sa no bhagavams tryadhisas
tatrasmadiya vimrsena kiyan iharthah

visvasya – do universo; *yah* – Quem; *sthiti-laya-udbhava-hetuh* – a causa da criação, manutenção e dissolução; *adyah* – etc.; *yogesvaraih* – pelos *yogis*; *api* – mesmo; *duratyaya* – impossível de atravessar; *yoga-mayah* – da energia ilusória; *ksemam* – boa ventura; *vidhasyati* – vai conceder; *sa* – Ele; *nah* – para nós; *bhagavan* – o Supremo Senhor; *tryadhisah* – controlador dos três mundos; *tatra* – assim; *asmadiya* – nosso; *vimrsena* – com lógica falsa; *kiyan* – em que extensão; *iha* – aqui; *arthah* – propósito.

Tradução

Qual a necessidade da nossa lógica e argumentos falsos? O Supremo Senhor é a causa da criação, manutenção e destruição do universo material. Ele é a Pessoa Original. Os grandes *yogis* não podem atravessar Sua energia ilusória de *maha-maya*. Essa Suprema Personalidade de Deus, que é o controlador dos três mundos, vai conceder Sua bênção a nós.

Texto 4

tam mopayatam pratiyantu vipra
ganga ca devi dhrta-cittam ise
dvijoparstah kuhakas taksako va
dasatv alam gayata visnu-gathah (Bhag. 1.19.15)

tam – a ele; *ma* – mim; *upayatam* – rendido; *pratiyantu* – você pode entender; *vipra* – ó *brahmanas*; *ganga* – mãe Ganges; *ca* – e; *devi* – os semideuses; *dhrta* – oferecido; *cittam* – cuja mente; *ise* – à Suprema Personalidade de Deus; *dvija-uparstah* – criado pelo *brahmana*; *kuhakas* – algum artifício; *taksakah* – serpente alada; *va* – ou; *dasatu* – deixe picar; *alam* – logo; *gayata* – cantar; *visnu-gathah* – os santos nomes do Senhor Vishnu.

Tradução

"Ó *brahmanas*, apenas me aceitem como um ser plenamente rendido e que a mãe Ganges, a representante do Senhor, também me aceite dessa forma, pois eu já pus os pés de lótus do Senhor em meu coração. Que a serpente alada, ou qualquer artifício mágico que o menino *brahmana* criou, pique-me logo. Meu único desejo é que todos vocês continuem a cantar as glórias do Senhor Vishnu".

Texto 5

ma bhair mandamano vicintya bahudha yamis ciram yatana

naivami prabhavanti papa-ripavah svami nanu sridharah
alasyam vyapaniya bhakti-sulabham dhyayasva narayanam
lokasya vyasanapanodanakaro dasasya kim na ksamah

ma – não; *bhaih* – medo; *manda-manah* – mente perversa; *vicintya* – pensar; *bahudha* – muitos; *yamih* – dias; *ciram* – longo tempo; *yatana* – punição; *na* – não; *eva* – certamente; *ami* – esse; *prabhavanti* – controle; *papa* – pecados; *ripavah* – inimigos; *svami* – Mestre; *nanu* – porque; *sridharah* – Sridhara, o Supremo Senhor; *alasyam* – preguiça; *vyapaniya* – abandonar; *bhakti* – devoção; *sulabham* – disponível; *dhyayasva* – deve meditar; *narayanam* – Senhor Narayana; *lokasya* – dos mundos; *vyasana* – perigo; *apanodanakarah* – removedor; *dasasya* – do servo; *kim* – o que; *na* – não; *ksamah* – habilidade.

Tradução

Ó mente perversa! Não tenha medo das várias punições severas que terá de sofrer por causa das atividades pecaminosas que você cometeu desde tempos imemoráveis. Essas reações pecaminosas são como seus inimigos, mas não podem dominá-la pois o verdadeiro mestre é o Supremo Senhor que é conhecido como Sridhara. Livre-se da sua letargia e medite no Senhor Narayana que concede o serviço devocional rapidamente. Será que o Supremo Senhor, que aniquila todos os perigos do mundo material, não é capaz de destruir os pecados de Seu próprio servo?

Texto 6

bhava-jaladhi gatanam dvandva vatahatanam
suta-duhitr-kalatra trana bhararditanam
visama-visaya-toye majjatam aplavanam
bhavati saranam eko visnu-poto naranam

bhava – mundo material; *jaladhi* – oceano; *gatanam* – dos caídos; *dvandva* – dualidade do desejo e aversão; *vata* – furacão; *ahatanam* – dos aflitos; *suta* – filho; *duhitr* – filha; *kalatra* – família; *trana* – abrigado; *bhara* – carga; *arditanam* – dos perturbados; *visama* – perigoso; *visaya* – prazer sensual; *toye* – nas águas; *majjatam* – dos nadadores; *aplavanam* – absortos; *bhavati* – é; *saranam* – abrigo; *ekah* – somente; *visnu* – Senhor Vishnu; *potah* – barco; *naranam* – das pessoas.

Tradução

Para as pessoas que caíram no oceano da existência material e estão sendo açoitadas pelos ventos dos furacões do desejo e da aversão, perturbadas com a carga pesada de filho, filha e família, e afogadas nas águas turbulentas do prazer sensual sem nenhum alívio, o único abrigo é o barco dos pés de lótus do Senhor Vishnu.

Texto 7

idam sariram sata sandhi jarjaram
pataty avasyam parinam apesalam
kim ausadham prcchasi mudha durmate
niramayam krsna-rasayanam piba

idam – esse; *sariram* – corpo; *sata* – centenas; *sandhi* – aderir; *jarjaram* – estragado; *patati* – vai morrer; *avasyam* – certamente; *parinam* – transformação; *apesalam* – rígido; *kim* – que; *ausadham* – remédio; *prcchasi* – você pergunta; *mudha* – ó tolo; *durmate* – dos não inteligentes; *niramayam* – curado; *krsna* - Senhor Krishna; *rasayanam* – néctar; *piba* – sabor.

Tradução

Somente os tolos têm apego por este corpo que finalmente na morte será transformado em cinzas, vermes ou excremento. Ó mente tola, ouça o meu conselho! A grande panacéia para essa doença do apego é saborear constantemente a cura nectárea do cantar do santo nome de Krishna.

Texto 8

satyam bravimi manujah svayam urddhva bahur
yo yo mukunda narasimha janardaneti
jivo japaty anudinam marane rane va
pasana-kastha sadrsaya dadaty abhistam

satyam – verdade; *bravimi* – eu declaro; *manujah* – humanos; *svayam* – próprio; *urddhva* – levantados; *bahuh* – braços; *yah* – quem; *yah* – quem; *mukunda* – Senhor Mukunda; *narasimha* – Senhor Nrishimha; *janardana* – Senhor Janardana; *iti* – então; *jivah* – ser vivo; *japati* – canta; *anudinam* – diariamente; *marane* – na morte; *rane* – batalha; *va* – ou; *pasana* – pedra; *kastha* – madeira; *sadrsaya* – como; *dadati* – concede; *abhistam* – desejos.

Tradução

Ó pessoas civilizadas! Com meus braços levantados, eu declaro esta verdade: Na batalha da morte, quem canta constantemente os nomes de Mukunda, Nrishimha e Janardana, etc., vai alcançar todo o sucesso desejado mesmo que seu coração seja como madeira ou pedra.

Texto 9

aho baki yam stana-kala-kutam
jighamsayapayayad apy asadhvi
lebhe gatim dhatry-ucitam tato 'nyam
kam va dayalum saranam vrajema

aho – que maravilha; *baki* – Putana, a irmã de Bakasura; *yam* – quem; *stana* – nos dois seios; *kala-kutam* – o veneno mortal; *jighamsaya* – com o desejo de matar; *apayayad* – forçar a beber; *api* – apesar; *asadhvi* – perigosamente hostil com Krishna; *lebhe* – alcançou; *gatim* – o destino; *dhatry* – mãe de leite; *ucitam* – adequado; *tatah* – além Dele; *anyam* – outro; *kam* – a quem; *va* – ou; *dayalum* – o mais misericordioso; *saranam* – abrigo; *vrajema* – deve aceitar.

Tradução

"Ó que maravilha! Putana, a irmã de Bakasura, queria matar Krishna e passou um veneno mortal em seus seios e fez Krishna mamar neles. Mas, o Senhor Krishna aceitou-a como Sua mãe e assim ela alcançou o destino adequado para a mãe de Krishna. Em quem tenho eu que me abrigar além de Krishna, que é o mais misericordioso?"

Texto 10

durantasyanader apariharaniyasya mahato
vihinacaro 'ham nrpasur asubhasyaspadam api
daya-sindho bandho niravadhika-vatsalya jaladhes
tava smaram smaram guna-ganam iticchami gatabhih

durantasya – dos maus; *anadeh* – sem começo; *apariharaniyasya* – que são difíceis de abandonar; *mahatah* – grande; *vihina* – sem; *acarah* – prática; *aham* – eu; *nr-pasuh* – humano animalesco; *asubhasya* – do sem boa sorte; *aspadam* – abrigo; *api* – mesmo; *daya-sindho* – oceano de misericórdia; *bandho* – amigo; *niravadhika* – ilimitado; *vatsalya* – relação paternal e maternal; *jaladheh* – do oceano; *tava* – Seu; *smaram* – lembrança; *smaram* – lembrança; *guna-ganam* – das qualidades; *iti* – assim; *icchami* – eu desejo; *gatabhih* – destemido.

Ó oceano de misericórdia, desde tempos imemoráveis tenho sido uma pessoa animalesca sem nenhum comportamento adequado. Eu sou um reservatório de grande má sorte e maldade, e minhas companhias são sempre abomináveis. Mas eu continuo destemido com a lembrança constante de Você, meu amigo supremo, que está em um oceano ilimitado de amor paternal.

Texto 11

raghuvara yad abhus tvam tadrso vayasasya
pranata iti dayalur yasya caidyasya krsna
pratibhavam aparaddhur mugdha sayujya-dobhur
vada kim apadam agas tasya te 'sti ksamayah

raghuvara – ó melhor da dinastia Yadu; *yat* – esse; *abhuh* – tornou-Se; *tvam* – Você; *tadrsah* – assim; *vayasasya* – do corvo; *pranata* – humilde; *iti* – assim; *dayalur* –

benevolente; *yasya* – de quem; *caidyasya* – de Sisupala; *krsna* – ó Krishna; *pratibhavam* – cada nascimento; *aparaddhuh* – do ofensor; *mugdha* – absorto; *sayujya-dobhuh* – quem concede liberação no Brahman impessoal; *vada* – diga por favor; *kim* – que; *apadam* – ofensa; *agah* – pecados; *tasya* – seu; *te* – Seu; *asti* – é; *ksamayah* – perdão.

Tradução

Ó melhor da dinastia Yadu, Você teve compaixão por aquele corvo que O ofendeu, ó Krishna, aquele que atrai a mente, Você concedeu a liberação na fusão com o *brahman* impessoal para Sisupala apesar dele ter sido um ofensor durante várias vidas. Portanto, diga-me por favor, há alguma ofensa que não pode ser perdoada por Você?

Texto 12

abhuta purvam mama bhavi kimva
sarvam sahe me sahajam hi duhkham
kintu tvad agre saranagatanam
parabhavo natha na te 'nurupah

abhuta – passado; *purvam* – antes; *mama* – meu; *bhavi* – futuro; *kim* – que; *va* – outro; *sarvam* – todo; *sahe* – tolerar; *me* – meu; *sahajam* – naturalmente; *hi* – certamente; *duhkham* – aflição; *kintu* – mas; *tvat* – Seu; *agre* – na frente; *saranagatanam* – dos devotos rendidos; *parabhavah* – derrota; *natha* – ó Senhor; *na* – não; *te* – Seu; *anurupah* – aptidão.

Tradução

Ó Senhor, eu posso tolerar qualquer tipo de catástrofe pois a aflição é a minha companheira natural. Mas Você nunca pode permitir que Seus companheiros rendidos sejam derrotados.

Texto 13

nirasakasyapi na tavad utsahe
mahesa hatum tava pada-pankajam
rusa nirasto 'pi sisuh stanandhayo
na jatu matus caranau jihasati

nirasakasya – de quem desaponta; *api* – mesmo; *na* – não; *tavat* – até; *utsahe* – rejeitar; *mahesa* – ó controlador supremo; *hatum* – abandonar; *tava* – Seu; *pada-pankajam* - pés de lótus; *rusa* – com ira; *nirastah* – levado embora; *api* – mesmo; *sisuh* – criança; *stanandhayah* – amamentação; *na* – não; *jatu* – em qualquer momento; *matuh* – da mãe; *caranau* – dois pés; *jihasati* – abandonar.

Tradução

Ó Supremo Senhor, mesmo se o Senhor me desapontar, eu nunca vou poder abandonar Seus pés de lótus. Se uma mãe fica brava com o filho e tira a criança de seu peito, será que a criança vai abandonar os pés da mãe?

Texto 14

bhumau skhalita padanam
bhumir evavalambanam
tvayi jataparadhanam
tvam eva saranam prabho

bhumau – na terra; *skhalita* – escorregar; *padanam* – dos pés; *bhumih* – terra; *eva* – certamente; *avalambanam* – suportar; *tvayi* – a Você; *jata* – cometeu; *aparadhanam* – dos ofensores; *tvam* – Você; *eva* – somente; *saranam* – abrigo; *prabho* – ó mestre.

Tradução

Se o pé de alguma pessoa escorregar na terra, ele será suportado novamente pela terra. Similarmente, ó Senhor, Você é o único abrigo para aqueles que O ofenderam.

Texto 15

vivrta-vividha badhe bhranti vegad agadhe
balavati bhavapure majjato me vidure
asarana-gana bandho ha krpa-kaumudindo
sakrd-akrtavilambam dehi hastavalambam

vivrta – difundido; *vividha* – grande quantidade; *badhe* – dos impedimentos; *bhranti* – conceito errôneo; *vegat* – devido à força; *agadhe* – sem fundo; *balavati* – forte; *bhava-pure* – mundo material; *majjatah* – estar submerso; *me* – meu; *vidure* – à distância; *asarana-gana* – pessoas não rendidas; *bandho* – ó Amigo; *ha* – ó; *krpa* – misericórdia; *kaumudi* – raios; *indah* – Lua; *sakrt* – de imediato; *akrtavilambam* – sem demora; *dehi* – dê por favor; *hasta* – mão; *avalambam* – apoio.

Tradução

Sendo obrigado a agir sob a limitação de tantos conceitos errôneos tão difundidos, eu estou afundado neste terrível oceano remoto e sem fundo da existência material. Ó Amigo dos seres desamparados! Ó Senhor, misericordioso como a Lua radiante! Dê-me o apoio de Sua mão apenas uma vez.

Texto 16

ya draupadi paritrane

ya gajendrasya moksane
mayy arte karunamurte
sa tvara kva gata hare

ya – essa; *draupadi* – Draupadi; *paritrane* – no salvamento; *ya* – esse; *gajendrasya* – de Gajendra; *moksane* – na liberação; *mayi* – em mim mesmo; *arte* – aflição; *karuna* – misericórdia; *murte* – ó Deidade; *sa* – esse; *tvara* – rapidez; *kva* – onde; *gata* – foi; *hare* – ó Senhor Hari.

Tradução

Ó Senhor Hari, Você salvou Draupadi tão rápido, e assim também liberou Gajendra, o rei dos elefantes. Ó Senhor clemente, agora que eu estou em aflição, onde é que está a mesma rapidez firme para me salvar?

Texto 17

tamasi ravir ivodyan majjatam aplavanam
plava iva trsitanam svadu varsiva meghah
nidhir iva nidhananam tivra duhkhamayanam
bhisag iva kusalam no datum ayati saurih

tamasi – na escuridão; *ravih* – o sol; *iva* – como; *udyat* – nascente; *majjatam* – do submerso; *aplavanam* – do afogado; *plava* – barco; *iva* – como; *trsitanam* – do sedento; *svadu* – doce; *varsi* – chuva; *iva* – como; *meghah* – nuvem; *nidhir* – tesouro; *iva* – como; *nidhananam* – empobrecido; *tivra* – severo; *duhkhamayanam* – dos sofridos; *bhisak* – doutor; *iva* – como; *kusalam* – bem-estar; *nah* – nós; *datum* – conceder; *ayati* – vindo; *saurih* – Krishna.

Tradução

O Senhor Sri Krishna é como o Sol nascente que dissipa a escuridão. Ele é como um barco de resgate para aqueles que estão se afogando no oceano da existência material sem nenhum refúgio. Uma nuvem de chuva com uma doce água saborosa para os sedentos, um tesouro para os empobrecidos, um médico para os doentes, esse mesmo Senhor Krishna veio agora para conceder Suas bênçãos afáveis a nós.

Texto 18

pracinanam bhajanam atulam duskaram srnvato me
nairasyena jvalati hrdayam bhakti lesalasasya
visva dricim aghahara tavakarnya karunya vicim
asabinduksitam idam upaity antare hanta saityam

pracinanam – dos *acharyas* prévios; *bhajanam* – adoração; *atulam* – incomparável; *duskaram* – estrito; *srnvatah* – ouvir; *me* – meu; *nairasyena* – desespero; *jvalati* –

ardente; *hrdayam* – coração; *bhakti* - serviço devocional; *lesa* – traço; *alasasya* – da preguiça; *visva* – do universo; *dricim* – quem inunda; *agha-hara* – quem destrói os pecados; *tava* – Seu; *akarnya* – ouvir; *karunya* – compaixão; *vicim* – onda; *asa-bindu* – desejar uma gota; *uksitam* – borrifado; *idam* – esse; *upaiti* – obter; *antare* – dentro; *hanta* – aflição; *saityam* – refrescante.

Tradução

Ó destruidor dos pecados! Meu coração, sem nenhum traço de devoção, está queimando de desespero depois de ouvir sobre as práticas devocionais estritas e sem paralelo dos grandes devotos prévios. Mas agora, meu coração, umedecido com uma gota de esperança, está se refrescando com o alívio de ouvir sobre as ondas da Sua compaixão que inunda o universo inteiro.

Texto 19

ha hanta cittabhuvi me paramosarayam
sad-bhakti kalpa latikankurita katham syat
hrdy ekam eva paramasvasaniyam asti
caitanya-nama kalayam na kadapi socyah

ha – ó; *hanta* – ai de mim!; *citta-bhuvi* – residência do coração; *me* – meu; *parama* – supremo; *usarayam* – estéril; *sad-bhakti* – devoção pura; *kalpa* – semelhante; *latika* – trepadeira; *ankurita* – germinação; *katham* – como; *syat* – será; *hrdi* – no coração; *ekam* – um; *eva* – somente; *parama* – supremo; *asvasaniyam* – desejável; *asti* – é; *caitanya* - Senhor Chaitanya Mahaprabhu; *nama* – nome; *kalayan* – aceitar; *na* – não; *kadapi* – às vezes; *socyah* – lamentável.

Tradução

Ai de mim! Ai de mim! Como é que o meu coração vai ficar decorado com a bela trepadeira florida da devoção pura? Só assim é que o objeto supremo da afeição do meu coração vai poder despertar: O santo nome do Senhor Sri Chaitanya Mahaprabhu. Aí não haverá mais nenhuma causa para a lamentação de ninguém em qualquer tempo.

Texto 20

jñanadi vartma virucim vraja-natha bhakti-
ritim na vedmi na ca sad-guravo milanti
ha hanta hanta mama kah saranam vimudha
gauro-haris tava na karna-patham gato 'sti

jñana-adi – o processo de conhecimento especulativo etc.; *vartma* – caminho; *virucim* – sem sabor; *vraja-natha* – o Senhor de Vrindavana; *bhakti* - serviço devocional; *ritim* – processo; *na* – não; *vedmi* – saber; *na* – não; *ca* – também; *sad-guravoh* - mestre espiritual autêntico; *milanti* – encontrei; *ha* – ó; *hanta* – ai de mim!; *hanta* – ai de mim!;

mama – meu; *kah* – quem; *saranam* – abrigo; *vimudha* – pessoas tolas; *gauro harih* – Senhor Sri Chaitanya Mahaprabhu; *tava* – seu; *na* – não; *karna* – ouvir; *patham* – buracos; *gatah* – foi; *asti* – é.

Tradução

Ó Senhor, eu não conheço o processo de serviço devocional puro ao Senhor de Vrindavana, que deprecia os caminhos da especulação filosófica, etc.. Eu não tive a companhia de mestres espirituais autênticos. Ai de mim! Ai de mim! Em quem eu vou me abrigar? Ó pessoa tola, você não ouviu a mensagem do Senhor Gaura Hari?

Assim termina o Quinto Capítulo da *Ambrosia na Vida dos Seres Rendidos*, chamado a "Firme Convicção na Proteção do Senhor".

6
Aceitação do Senhor como Guardião

Textos 1 e 2

he krsna! pahi mam natha krpayatmagatam kuru
ity evam prarthanam krsnam praptum svami svarupatah
goptrtve varanam jñeyam bhaktair hrdyataram param
prapatty ekarthakatvena tad angitvena tat smrtam

he krsna – ó Senhor Krishna; *pahi* – proteja; *mam* – me; *natha* – ó Senhor; *krpaya* – com misericórdia; *atma-gatam* – companhia; *kuru* – faça; *iti* – assim; *evam* – desse jeito; *prarthanam* – prece; *krsnam* – ao Senhor Krishna; *praptum* – alcançar; *svami* – mestre; *svarupatah* – naturalmente; *goptrtve* – sendo o guardião, como o pai ou esposo, mestre ou mantenedor; *varanam* – aceitação; *jñeyam* – conhecido; *bhaktaih* – com o serviço devocional; *hrdyataram* – mais querido do coração; *param* – supremo; *prapatti* – rendição; *eka* – somente; *arthakatvena* – com a indicação; *tat* – esse; *angitvena* – com a parte qualitativa; *tat* – esse; *smrtam* – conhecido.

Tradução

"Ó Senhor Krishna, proteja-me! Por favor, dê-me Sua companhia misericordiosa". Os devotos oram dessa forma ao Senhor Krishna para obterem a proteção Dele. Isso é conhecido como *goptrtve varana* ou a aceitação do Senhor como guardião, e é extremamente agradável para os corações dos devotos. Em essência, essas preces estão no humor da rendição e assim são categorizadas como um ramo da rendição em si.

Texto 3

ayi nanda-tanuja kinkaram
patitam mam visame bhavambudhau
krpaya tava pada-pankaja-
sthita-dhuli-sadrsam vicintaya

ayi – ó, meu Senhor; *nanda-tanuja* – o filho de Nanda Maharaj; *patitam* – caído; *mam* – me; *visame* – horrível; *bhava-ambudhau* – no oceano de ignorância; *krpaya* – com a misericórdia sem causa; *tava* – Seu; *pada-pankaja* - pés de lótus; *sthita* – situado em; *dhuli-sadrsam* – como uma partícula de poeira; *vicintaya* – considere amavelmente.

Tradução

"Ó, meu Senhor, ó Krishna, filho de Nanda Maharaj, sou Seu servo eterno, mas por causa de minhas próprias ações lucrativas, eu caí neste terrível oceano de ignorância. Agora, por favor, tenha misericórdia sem causa de mim. Considere-me como uma partícula de poeira em Seus pés de lótus".

Texto 4

kah panditas tvad-aparam saranam samiyad
bhakta-priyad rta-girah suhrdah krtajñat
sarvan dadati suhrdo bhajato bikaman
atmanam apy upacayapacayau na yasya

kah – que; *panditah* – sábio; *tvad-aparam* – outro além de Sua Onipotência; *saranam* – abrigo; *samiyat* – aceitaria; *bhakta-priyat* – quem tem afeição pelos Seus devotos; *rta-girah* – quem é veraz com os devotos; *suhrdah* – quem é o amigo dos devotos; *bhajatah* – quem adora Você com serviço devocional; *abikaman* – desejos; *atmanam* – Você mesmo; *api* – mesmo; *upacaya* – aumento; *apacayau* – e diminuição; *na* – não; *yasya* – de quem.

Tradução

"Ó querido locutor da Verdade! Ó sempre grande Amigo! Como é que uma pessoa inteligente irá abandonar Você para abrigar-se em outro? Você satisfaz todos os desejos de Seus devotos honestos e sinceros, até mesmo Se entrega a eles. Mesmo assim, Você sempre permanece imutável".

Texto 5

tapatrayenabhihatasya ghore
santapya manasya bhavadhvanisa
pasyami nanyac charanam tavamghri-
dvandvatapatrad amrtabhivarsat

tapatrayena – com as três misérias; *abhihatasya* – açoitado; *ghore* – no horrível; *santapya-manasya* – dos aflitos; *bhavadhvani* – na existência material; *isa* – ó controlador supremo; *pasyami* – eu vejo; *na* – não; *anyat* – outro; *saranam* – abrigo; *tava* – Seu; *amghri* - pés de lótus; *dvandvatapatrat* – por causa dos dois pés de lótus que são como um guarda-chuva; *amrta* – néctar; *abhivarsat* – do fluxo dos dois pés de lótus.

Tradução

"Ó Senhor, eu não vejo nenhum outro abrigo para as pessoas aflitas que são açoitadas pelas fortes chuvas das três misérias da existência material do que os Seus dois pés de lótus que são como um guarda-chuva e que estão sempre a jorrar néctar".

Texto 6

ciram iha vrjinartas tapyamano 'nutapair-
avitrsa sad-amitro 'labdha santih kathancit
saranada samupetas tvat padabjam paratmann

abhayam rtam asokam pahi mapannam isa

ciram – tempos imemoráveis; *iha* – neste mundo material; *vrjinartah* – aflição dos resultados materiais; *tapyamanah* – aflito; *anutapaih* – com as mesmas angústias; *avitrsa* – sedento; *sat-amitrah* – seis inimigos; *alabdha* – não alcançado; *santih* – paz; *kathancit* – com boa sorte; *saranada* – quem abriga; *samupetah* – alcançou; *tvat* – Seu; *padabjam* - pés de lótus; *paratman* – ó Superalma; *abhayam* – destemido; *rtam* – verdade; *asokam* – livre de lamentação; *pahi* – proteja; *ma* – não; *apannam* – em perigo; *isa* – ó controlador supremo.

Tradução

Ó meu Senhor, ó Supremo Controlador, apesar de eu estar sofrendo as reações de minhas atividades pecaminosas desde tempos imemoráveis, eu ainda sou atormentado pelas mesmas misérias. Meus seis inimigos, a mente e os sentidos descontrolados estão sempre sedentos por satisfação sensual, e assim eu nunca estou em paz. Ó doador da rendição, de alguma forma, com boa sorte, eu me abriguei em Seus pés de lótus destemidos, que estão livres de toda a lamentação e são o reservatório de todas as doçuras devocionais. Ó Mestre, proteja esta pessoa miserável.

Texto 7

kamadinam kati na katidha palita durnidesas
tesam jata mayi na karuna na trapa nopasantih
utsrjyaitan atha yadu-pate sampratam labdha-buddhis
tvam ayatah saranam abhayam mam niyunksvatma-dasye

kama-adinam – de meus mestres como a luxúria, ira, ganância, ilusão e inveja; *kati* – quantos; *na* – não; *katidha* - de tantas formas; *palitah* – obedecido; *durnidesah* - ordens não desejadas; *tesam* – deles; *jata* – gerado; *mayi* – a mim; *na* – não; *karuna* – misericórdia; *na* – não; *trapa* – vergonha; *na* – não; *upasantih* – desejo de cessar; *utsrjya* – abandonar; *etan* – tudo isso; *atha* – com isto; *yadu-pate* – ó melhor da dinastia Yadu; *sampratam* – agora; *labdha-buddhih* – com a inteligência desperta; *tvam* – Você; *ayatah* – aproximado; *saranam* – que são o abrigo; *abhayam* – destemor; *mam* – me; *niyunksva* – ocupe por favor; *atma-dasye* – em Seu serviço pessoal.

Tradução

"Ó meu Senhor, não há limite para a demanda dos desejos sensuais. Apesar de eu cumprir cada ordem deles, eles não me mostram nenhuma misericórdia. Nem nunca tive vergonha de servi-los nem nunca desejei abandoná-los. Ó meu Senhor, ó chefe da dinastia Yadu, recentemente, entretanto, minha inteligência despertou e agora os estou abandonando. Graças à inteligência transcendental, agora eu me recuso a obedecer as ordens não desejadas desses sentidos e venho até Você para me render a Seus pés de lótus destemidos. Gentilmente me ocupe em Seu serviço pessoal e me salve".

Texto 8

krsna! tvadiya pada-pankaja pañjarantam
adyaiva me visatu manasa-raja-hamsah
prana-prayana-samaye kapha-vata-pitaih
kanthavarodhana-vidhau smaranam kutas te

krsna – ó Krishna; *tvadiya* – Seu; *pada-pankaja* - pés de lótus; *pañjara* – rede; *antam* – dentro; *adya* – hoje; *eva* – somente; *me* – meu; *visatu* – que entre; *manasa* – mente; *raja-hamsah* – cisne; *prana* – vida; *prayana* – morte; *samaye* – na hora; *kapha* – muco; *vata* – ar; *pitaih* – bílis; *kantha* – garganta; *avarodhana* – atravancada; *vidhau* – série; *smaranam* – lembrança; *kutah* – desse jeito; *te* – Seu.

Tradução

Meu querido Senhor Krishna, eu imploro que o cisne da minha mente possa se enroscar nas raízes da flor de seus dois pés de lótus, senão, na hora de meu suspiro final, quando minha garganta estiver atravancada com catarro, como vou me lembrar de Você?

Texto 9

krsno raksatu no jagattrayaguruh ksnam namadhvam sada
krsnenakhila satravo vinihatah krsnaya tasmai namah
krsnad eva samunthitam jagad idam krsnasya daso 'smy aham
krsne tisthati visvam etad akhilam he krsna raksasva mam

krsnah - Sri Krishna; *raksatu* – que eu seja protegido; *nah* – nós; *jagattraya-guruh* - mestre espiritual dos três sistemas planetários; *ksnam* – ao Senhor Krishna; *namadhvam* – prestar reverências; *sada* – sempre; *krsnena* – pelo Senhor Krishna; *akhila* – todo; *satravah* – inimigos; *vinihatah* – destruidor; *krsnaya* – ao Senhor Krishna; *tasmai* – portanto; *namah* – presto reverências; *krsnat* – do Senhor Krishna; *eva* – somente; *samunthitam* – criado; *jagat* – mundo material; *idam* – esse; *krsnasya* – do Senhor Krishna; *dasah* – servo; *asmi* – eu sou; *aham* – eu; *krsne* – a Krishna; *tisthati* – reside; *visvam* – universo; *etat* – esse; *akhilam* – completo; *he* – ó; *krsna* – Krishna; *raksasva* – proteja; *mam* – me.

Tradução

"Meu Senhor Krishna, Mestre Espiritual dos três mundos, proteja-nos por favor"!

Sempre preste suas reverências ao Senhor Krishna, o destruidor de todos os inimigos, e a fonte da criação.

"Eu sou o servo do Senhor Krishna, em quem este universo se situa. Ó, Senhor Krishna, proteja-me por favor".

Texto 10

he gopalake he krpajalanidhe he sindhukanyapate
he kamsantaka he gajendra-karunaparina he madhava
he ramanuja he jagattraya-guro he pundarikaksa mam
he gopijana-natha palaya param janami na tvam vina

he – ó; *gopalaka* – protetor das vacas; *he* – ó; *krpa-jalanidhe* – oceano de misericórdia; [*** *he* – ó; *sindhukanyapate* – esposo da deusa da fortuna; ***]; *he* – ó; *kamsa-antaka* – matador de Kamsa; *he* – ó; *gajendra* – Gajendra; *karuna* – misericórdia; *aparina* – salvador; *he* – ó; *madhava* – Senhor Madhava; *he* – ó; *ramanuja* – irmão mais novo de Balarama; *he* – ó; *jagat-traya-guro* - mestre espiritual dos três mundos; *he* – ó; *pundarika-aksa* – quem tem olhos de lótus; *mam* – me; *he* – ó; *gopi-jana-natha* – o mais querido das meninas vaqueiras; *palaya* – proteja; *param* – supremo; *janami* – conhecido; *na* – não; *tvam* – Você; *vina* – outro.

Tradução

Ó protetor das vacas! Ó oceano de misericórdia! Ó esposo da deusa da fortuna! Ó matador de Kamsa! Ó clemente salvador de Gajendra! Ó Madhava! Ó Ramanuja! Ó Mestre Espiritual dos três sistemas planetários! Ó Senhor com olhos de lótus! Ó mais querido das meninas vaqueiras! Por favor, proteja-me em todas as condições, não conheço mais ninguém além de Você.

Texto 11

manaso vrttayo nah syuh
krsna-padambujasayah
vaco 'bhidhayinir namnam
kayas tat-prahvanadisu

manasah – da mente; *vrttayah* – atividades (pensar, sentir e desejar); *nah* – de nós; *syuh* – que seja assim; *krsna* – do Senhor Krishna; *pada-ambuja* – os pés de lótus; *asrayah* – quem é protegido; *vacah* – as palavras; *abhidhayinih* – falar; *namnam* – de Seus santos nomes; *kayah* – o corpo; *tat* – a Ele; *prahvana-adisu* – prostrar-se a Ele, etc..

Tradução

Nanda Maharaj disse, "Ó Uddhava, que nossas mentes possam se apegar aos pés de lótus do Senhor Krishna! Que nossas línguas cantem Seus santos nomes, e que nossos corpos caiam prostrados perante Ele"!

Texto 12

dadhi mathana ninadais tyakta-nidrah prabhate
nibhrta padam agaram ballavinam pravistah

mukha kamala samirair asu nirvapya dipan
kavalita navanitah patu mam balakrsnah

dadhi – coalhada; *mathana* – bater; *ninadaih* – sem som; *tyakta* – abandonado; *nidrah* – sono; *prabhate* – na manhã; *nibhrta* – em silêncio; *padam* – pés; *agaram* – residência; *ballavinam* – das mulheres vaqueiras; *pravistah* – entrou; *mukha* – face; *kamala* – lótus; *samiraih* – com ar; *asu* – rápido; *nirvapya* – apagou; *dipan* – lâmpadas; *kavalita* – boca cheia; *navanitah* – manteiga; *patu* – protege; *mam* – me; *bala-krsnah* – ó bebê Krishna.

Tradução

Quando o dia amanhece, o bebê Krishna acorda com o som do bater do creme de leite. Ele entra rapidamente nas residências das moças leiteiras, e engatinha rapidamente com Sua face de lótus perto do chão e assopra todas as lamparinas. Depois, Ele enche Sua boca com a manteiga cremosa. Ó bebê Krishna, que rouba manteiga, proteja-me por favor.

Texto 13

na dharma-nistho 'smi na catma-vedi
na bhaktimams tvac caranaravinde
akiñcano 'nanya-gatih saranya
tvat padamulam saranam prapadye

na – não; *dharma-nisthah* – fixo em religiosidade; *asmi* – eu sou; *na* – não; *ca* – e; *atma-vedi* – conhecedor da alma; *na* – não; *bhaktiman* – devocional; *tvat* – Seu; *sarana* – rendição; *aravinde* – aos pés de lótus; *akiñcanah* – sem habilidades; *ananya-gatih* – o objetivo supremo; *saranya* – digno de rendição; *tvat* – Seus; *padamulam* - pés de lótus; *saranam* – rendição; *prapadye* – eu me rendo.

Tradução

"Ó abrigo supremo! Sou inconstante na religiosidade, não conheço a posição constitucional da alma, e sou totalmente desprovido de devoção a Seus pés de lótus. Apesar de eu não ter nenhum mérito das práticas espirituais, Você é o único objetivo da minha vida. Conseqüentemente, eu aceito o abrigo de Seus pés de lótus".

Texto 14

aviveka-ghanandha dinmukhe
bahudha santata duhkha varsini
bhagavan bhava durdine patha
skhalitam mam avalokayacyuta

aviveka – sem discriminação; *ghana* – profunda; *andha* – escuridão; *dik-mukhe* – em todas as direções; *bahudha* – muito; *santata* – sempre; *duhkha* – miséria; *varsini* –

chuva; *bhagavan* – ó Supremo Senhor; *bhava* – mundo material; *durdine* – dia nublado; *patha* – caminho; *skhalitam* – caído; *mam* – me; *avalokaya* – observar; *acyuta* – ó infalível.

Tradução

"Ó Supremo Senhor, as nuvens da confusão cobrem todas as direções com a escuridão, e constantemente chove diferentes tipos de aflição. Desafortunado e mal orientado como sou, ó Senhor infalível, por favor, lance Seu olhar para mim".

Texto 15

tad aham tvad rte na nathavan
mad rte tvam dayaniyavan na ca
vidhi-nirmitam etad anvayam
bhagavan palaya masma jihaya

tat – esse; *aham* – eu; *tvat* – Seu; *rte* – desprovido; *na* – não; *nathavan* - Supremo Senhor; *mat* – de mim; *rte* – desprovido; *tvam* – Seu; *dayaniyavan* – receptáculo de toda a compaixão; *na* – não; *ca* – e; *vidhi* – criador; *nirmitam* – criado; *etad* – esse; *anvayam* – relacionamento; *bhagavan* – ó Supremo Senhor; *palaya* – protege; *masma* – não; *jihaya* – abandona.

Tradução

"Ó Suprema Personalidade! Sem Você, não tenho nenhum mestre, e sem mim, o Seu papel como a moradia da compaixão ficará incompleto. Ó Senhor, por causa de nossa relação como o criador e a criação, por favor, proteja-me e não me abandone".

Texto 16

pita tvam mata tvam dayita tanayas tvam priya-suhrt
tvam eva tvam mitram gurur api gatis casi jagatam
tvadiyas tvad bhrtyas tava parijanas tad gatir aham
prapannas caivam sa tvaham api tavaivasmi hi bharah

pita – pai; *tvam* – Você; *mata* – mãe; *tvam* – Você; *dayita* – mais querido; *tanayah* – filho; *tvam* – Você; *priya* – querido; *suhrt* – benquerente; *tvam* – Você; *eva* – certamente; *tvam* – Você; *mitram* – amigo; *guruh* - mestre espiritual; *api* – e; *gatih* – objetivo; *ca* – e; *asi* – Você; *jagatam* – do universo; *tvadiyah* – Seus; *tvat* – Seu; *bhrtyah* – servo; *tava* – Seu; *parijanah* – membro da família; *tat* – esse; *gatih* – objetivo; *aham* – eu; *prapannah* – rendido; *ca* – e; *evam* – assim; *sa* – esse; *tu* – mas; *aham* – eu; *api* – também; *tava* – Seu; *eva* – certamente; *asmi* – eu sou; *hi* – de fato; *bharah* – carga.

Tradução

"Ó Senhor, Você é a mãe e o pai, o filho querido, o amigo e benquerente. Você é o objetivo supremo e o mestre espiritual do universo. Eu sou Seu, sob Sua proteção, e um membro de Sua família. Você é meu ideal e me rendi a Você. Eu sou com certeza um fardo para Você".

Texto 17

samsara-duhkha-jaladhau patitasya kama-
krodhadi-nakra-makaraih kavali krtasya
durvasana-nigaditasya nirasrayasya
caitanya-candra mama dehi padavalambam

samsara – existência material; *duhkha* – aflição; *jaladhau* – no oceano; *patitasya* – dos caídos; *kama* – lascívia; *krodha-adi* – ira etc.; *nakra-makaraih* – pelos tubarões e crocodilos; *kavali* – aflito; *krtasya* – dos executados; *durvasana* – desejos pecaminosos; *nigaditasya* – acorrentado; *nirasrayasya* – da pessoa desamparada; *caitanya-candra* – Senhor Sri Chaitanya Mahaprabhu; *mama* – meu; *dehi* – conceda por favor; *padavalambam* – abrigo de Seus pés de lótus.

Tradução

"Ó Senhor Chaitanya Mahaprabhu que é como a Lua, eu caí no oceano do sofrimento material. E sou atacado pelos tubarões e crocodilos da luxúria, ira etc.. Estou acorrentado aos desejos ilícitos, e não tenho nenhum abrigo adequado. Por favor, conceda o abrigo de Seus pés de lótus para mim".

Texto 18

ha hanta hanta paramosara citta-bhumau
vyarthi bhavanti mama sadhana kotayo 'pi
sarvatmana tad aham adbhuta bhakti-bijam
sri-gauracandra-caranam saranam karomi

ha – ó; *hanta* – vergonha; *hanta* – vergonha; *parama* – extremo; *usara* – endurecido; *citta* – coração; *bhumau* – na Terra; *vyarthi* – inútil; *bhavanti* – é; *mama* – meu; *sadhana* – execução; *kotayah* – milhões; *api* – mesmo; *sarva-atmana* – sinceramente; *tat* – esse; *aham* – eu; *adbhuta* – maravilhosa; *bhakti-bijam* – a semente da devoção; *sri-gaura-candra* – Senhor Sri Chaitanya Mahaprabhu; *caranam* - pés de lótus; *saranam* – abrigo; *karomi* – eu faço.

Tradução

"Que vergonha! Que vergonha! Por causa de meu coração endurecido, ilimitadas práticas devocionais não fizeram nenhum efeito em mim. Por isso, no fundo do meu

coração, eu estou aceitando a fonte da maravilhosa semente da devoção, o abrigo dos pés de lótus do Senhor Gaurachandra".

Texto 19

vairagya-vidya-nija-bhakti-yoga-
siksartham ekah purusah puranah
sri-krsna-caitanya-sarira-dhari
krpambudhir yas tam aham prapadye

vairagya – desapego; *vidya* – conhecimento; *nija* – próprio; *bhakti-yoga* - serviço devocional; *siksartham* – instruir; *ekah* – pessoa única; *purusah* – a Pessoa Suprema; *puranah* – muito velho, ou eterno; *sri-krsna-caitanya* – o Senhor Sri Krishna Chaitanya Mahaprabhu; *sarira-dhari* – aceitou o corpo; *krpa-ambudhih* – o oceano de misericórdia transcendental; *yah* – quem; *tam* – a Ele; *aham* – eu; *prapadye* – rendo-me.

Tradução

"Que eu me abrigue na Suprema Personalidade de Deus, Sri Krishna, que apareceu na forma do Senhor Chaitanya Mahaprabhu para nos ensinar o verdadeiro conhecimento, o serviço devocional ao Senhor Krishna e o desapego de tudo que não promove a consciência de Krishna. O Senhor Chaitanya descendeu porque Ele é um oceano de misericórdia transcendental. Que eu me renda a Seus pés de lótus".

Texto 20

antah krsnam bahir gauram
darsitangadi-vaibhavam
kalau sankirtanadyaih sma
krsna-caitanyam asritah

antah – internamente; *krsnam* - Sri Krishna; *bahih* – externamente; *gauram* – bela têz; *darsita* – exibida; *anga* – membros; *adi* – começa com; *vaibhavam* – expansões; *kalau* – na era de Kali; *sankirtana-adyaih* – com o canto congregacional; *sma* – certamente; *krsna-caitanyam* – ao Senhor Chaitanya Mahaprabhu; *asritah* – abrigado.

Tradução

"Eu me abrigo no Senhor Sri Krishna Chaitanya Mahaprabhu, que tem uma bela têz externamente mas internamente é o Próprio Krishna. Nesta era de Kali, Ele exibe Suas expansões (Seus *angas* e *upangas*) com a execução do canto congregacional do santo nome".

Texto 21

yo 'jñana-mattam bhuvanam dayalur
ullaghayan apy akarot pramattam
sva-prema-sampat-sudhayadbhuteham
sri-krsna-caitanyam amum prapadye

yah – essa Personalidade de Deus que; *ajñana-mattam* – enlouquecido pela ignorância; *bhuvanam* – todos os três mundos; *dayaluh* – tão misericordioso; *ullaghayan* – conquistou; *api* – apesar; *akarot* – fez; *pramattam* – enlouquecido; *sva-prema-sampat-sudhaya* – com o néctar de Seu serviço devocional pessoal, que é um inestimável tesouro de bem-aventurança; *adbhuta-iham* – cujas atividades são maravilhosas; *sri-krsna-caitanyam* – ao Senhor Sri Chaitanya Mahaprabhu; *amum* – esse; *prapadye* – eu me rendo.

Tradução

"Nós oferecemos nossas respeitosas reverências a essa misericordiosa Suprema Personalidade de Deus que converteu todos os três mundos que estavam enlouquecidos pela ignorância, e salvou-os de sua condição doentia ao transformá-los em loucos com o néctar do depósito de tesouro do amor de Deus. Que nós nos abriguemos plenamente nessa Personalidade do Amor de Deus. Nós nos rendemos à Suprema Personalidade de Deus, Sri Krishna Chaitanya, cujas atividades são todas maravilhosas".

Texto 22

nikhila-sruti mauli ratna-mala-
dyutinirajita pada-pankajanta
ayi mukta-kulair upasyamana
paritas tvam hari-nama samsrayami

nikhila-sruti – todos os Vedas; *mauli* – da jóia da coroa; *ratna-mala-dyuti* – do esplendor do colar de jóias; *nirajita* – realizar adoração com *arati*; *pada-pankajanta* – às pontas de Seus pés de lótus; *ayi* – ó; *mukta-kulaih* – dos seres liberados; *upasyamana* – adorar; *paritah* – sinceramente; *tvam* – Você; *hari-nama* – o santo nome do Senhor; *samsrayami* – eu me abriguei.

Tradução

"Ó santo nome do Senhor, as pontas dos dedos de Seus pés de lótus são adoradas eternamente pelo esplendor radiante dos *Upanishads*, que são um colar com as jóias da coroa dos Vedas. Você é adorado eternamente por grandes santos liberados como Narada e Shukadeva Goswami. Ó santo nome, com todo o meu coração, eu me rendo a Você".

Assim termina o Sexto Capítulo da *Ambrosia na Vida dos Seres Rendidos*, chamado a "Aceitação do Senhor como Guardião".

7
Auto-entrega Plena

Textos 1, 2 e 3

harau dehadi suddhatma
paryantasya samarpanam
eva nihsesa-rupena
hy atma-niksepa ucyate

atmartha cesta sunyatvam
krsnarthaika prayasakam
api tan nyasta sadhyatva
sadhanatvañ ca tat phalam

evam niksipya catmanam
svanatha-caranambujat
nakarstum saknuyac capi
sada tan mayatam bhajet

harau – ao Senhor Hari; *deha-adi* – o corpo etc.; *suddha-atma* – alma pura; *paryantasya* – até; *samarpanam* – dedicação; *eva* – certamente; *nihsesa-rupena* – sem reservas; *hi* – certamente; *atma-niksepa* – auto-entrega plena; *ucyate* – chama-se; *atma-artha* – vantagem pessoal; *cesta* – esforço; *sunyatvam* – vazio; *krsna* - Sri Krishna; *artha* – com o propósito; *eka* – somente; *prayasakam* – esforço; *api* – também; *tat* – esse; *nyasta* – deixar; *sadhyatva* – a realizar; *sadhanatvam* – execução; *ca* – e; *tat* – esse; *phalam* – resultado; *evam* – assim; *niksipya* – lançar-se; *ca* – e; *atmanam* – para o eu; *sva-natha* – meu Senhor; *carana-ambujat* - pés de lótus; *na* – não; *akarstum* – abandonar; *saknuya* – capaz; *ca* – também; *api* – e; *sada* – sempre; *tat* – esse; *mayatam* – absorção; *bhajet* – deve adorar.

Tradução

A rendição pessoal completa aos pés de lótus do Senhor Hari, com o corpo, mente etc. até a alma espiritual pura, é conhecida como *atma-niksepa*. Isso quer dizer abandonar todo o esforço egoísta em troca da propensão natural de servir a Krishna. Assim, as práticas devocionais e objetivos pessoais tornam-se plenamente dependentes do Senhor. Dessa forma, a pessoa se atira totalmente perante os pés de lótus do Senhor, de onde ela nunca vai poder sair por causa da sua total absorção na adoração ao Senhor.

Texto 4

krsnayarpita dehasya
nirmamasyanahankrteh
manasas tat svarupatvam
smrtam atma-nivedanam

krsnaya – do Sri Krishna; *arpita* – ofereceu; *dehasya* – do corpo; *nirmamasya* – da liberdade do conceito de "eu e meu"; *anahankrteh* – da liberdade do ego falso; *manasah* – da mente; *tat* – esse; *svarupatvam* – dessa qualidade; *smrtam* – conhecido como; *atma* – alma; *nivedanam* – rendição.

Tradução

Com o desejo de invocar o Seu amor, aqueles que sacrificaram seus corpos no serviço ao Senhor Sri Krishna, e estão livres do orgulho falso, da atração inferior pelos objetos dos sentidos grosseiros, bem como de todo o esforço por satisfação pessoal, são conhecidos como seres plenamente rendidos.

Texto 5

isvarasya tu samarthyann
alabhyam tasya vidyate
tasmin nyasta bharah sete
tat karmaiva samacaret

isvarasya – do controlador supremo; *tu* – mas; *samarthyat* – da capacidade; *alabhyam* – não alcançável; *tasya* – Dele; *vidyate* – está presente; *tasmin* – nesse; *nyasta* – deixar; *bharah* – carga; *sete* – deita; *tat* – esse; *karma* – atividade; *eva* – certamente; *samacaret* – cumprido.

Tradução

O Supremo Senhor realiza tudo com a Sua própria potência, por isso nada é inalcançável para Ele. Similarmente, para aqueles que são plenamente dependentes Dele, Ele assegura o sucesso de todas as suas atividades.

Texto 6

yat krtam yat karisyami
tat sarvam na maya krtam
tvaya krtan tu phala-bhuk
tvam eva madhusudana

yat - tudo o que; *krtam* – feito; *yat* - tudo o que; *karisyami* – farei; *tat* – esse; *sarvam* – tudo; *na* – não; *maya* – por mim; *krtam* – feito; *tvaya* – por Você; *krtan* – feito; *tu* – mas; *phala-bhuk* – aproveitador; *tvam* – Você; *eva* – somente; *madhusudana* – ó Madhusudana, matador do demônio Madhu.

Tradução

Ó Senhor, matador do demônio Madhu, tudo o que fiz no passado, ou o que farei no futuro, foi na realidade executado por Você, e portanto, Você é o desfrutador dos resultados dessas atividades.

Texto 7

kenapi devena hrdi sthitena
yatha niyukto 'smi tatha karomi

kenapi – algum; *devena* – por um semideus; *hrdi* – no coração; *sthitena* – situado; *yatha* – assim como; *niyuktah* – unir; *asmi* – eu sou; *tatha* – dessa forma; *karomi* – eu faço.

Tradução

Eu realizo as minhas atividades como se algum semideus residisse dentro do meu coração.

Texto 8

govindam paramanandam
mukundam madhusudanam
tyaktvanyam vai na janami
na bhajami smarami na

govindam – ao Senhor Govinda; *parama-anandam* – à bem-aventurança suprema; *mukundam* – a Mukunda; *madhusudanam* – a Madhusudana; *tyaktva* – abandonei; *anyam* – outros; *vai* – certamente; *na* – não; *janami* – conheço; *na* – não; *bhajami* – adoro; *smarami* – lembro-me; *na* – não.

Tradução

Eu conheço, lembro e adoro ninguém mais além de Paramananda, Mukunda, Madhusudana e Govinda.

Texto 9

ito nrsimhah parato nrsimho
yato yato yami tato nrsimhah
bahir nrsimho hrdaye nrsimho
nrsimham adim saranam prapadye

itah – aqui; *nrsimhah* – Senhor Nrishimha; *yatah yatah* ; em qualquer lugar; *yami* – eu vou; *tatah* – lá; *nrsimhah* - Senhor Nrishimha; *bahir* – externamente; *nrsimhah* - Senhor Nrishimha; *hrdaye* – no coração; *nrsimham* - Senhor Nrishimha; *adim* – a origem; *saranam* – o refúgio supremo; *prapadye* – eu me rendo.

Tradução

O Senhor Nrishimha está lá, o Senhor Nrishimha está aqui. Onde quer que eu vá, o Senhor Nrishimha reside. Ele está dentro de nossos corações bem como fora também. Eu me rendo ao Senhor Nrishimha, a origem e o refúgio supremo de tudo.

Texto 10

nathe dhatari bhogi-bhoga sayane narayane madhave
deve devakinandane suravare cakrayudhe sarngini
lilasesa-jagat-prapañca-jathare visvesvare sridhare
govinde kuru citta-vrttim acalam anyais tu kim vartanaih

nathe – ao Senhor; *dhatari* – ao criador; *bhogi* – o desfrutador; *bhoga* – o desfrutado; *sayane* – no sono; *narayane* – ao Senhor Narayana; *madhave* – ao Senhor Madhava; *deve* – ao Senhor; *devaki-nandane* – ao filho de Devaki; *sura-vare* – ao líder dos semideuses; *cakra-ayudhe* – ao portador da arma disco; *sarngini* – ao portador do arco; *lila* – passatempos; *asesa* – ilimitados; *jagat* – universo; *prapañca* – de cinco elementos grosseiros; *jathare* – violento; *visva* – universo; *isvare* – ao controlador supremo; *sridhare* – ao Senhor Sridhara; *govinde* – ao Senhor Govinda; *kuru* – faça; *citta* – inteligência; *vrttim* – posição; *acalam* – fixa; *anyaih* – com outros; *tu* – mas; *kim* – o que; *vartanaih* – necessário.

Tradução

Renda-se com a inteligência fixa no Senhor. Por causa de Seus vários passatempos transcendentais, Ele é conhecido por nomes como Vidhata, Anantasayana, Narayana, Madhava, Devata, Devakinandana, Surashrestha, Chakrapani; Visvodara, Visvesvara, Sri Krishna e Govinda, etc.. O que mais vale a pena de se alcançar?

Texto 11

dharmartha-kama iti yo 'bhihitas tri-varga
iksa trayi naya-damau vividha ca varta
manye tad etad akhilam nigamasya satyam
svatmarpanam sva-suhrdah paramasya pumsah

dharma – religião; *artha* – desenvolvimento econômico; *kamah* – prazer sensual regulado; *iti* – assim; *yah* – que; *abhihitas* – prescritos; *tri-vargah* – o grupo de três; *iksa* – satisfação pessoal; *trayi* – as cerimônias ritualistas védicas; *naya* – lógica; *damau* – e a ciência da lei e da ordem; *vividha* – variedades de; *ca* – também; *varta* – deveres profissionais, ou o sustento pessoal; *manye* – eu considero; *tat* – eles; *etat* – estes; *akhilam* – todos; *nigamasya* – dos Vedas; *satyam* – verdade; *sva-atma-arpanam* – a rendição plena do eu individual; *sva-suhrdah* – ao amigo supremo; *paramasya* – o supremo; *pumsah* – personalidade.

Tradução

Religião, desenvolvimento econômico e prazer sensual são descritos nos Vedas como *tri-varga*, ou as três formas de salvação. Dentro destas três categorias estão a educação e a auto-realização, as cerimônias ritualistas executadas conforme as injunções védicas, a lógica, a ciência da lei e da ordem, e vários meios de ganhar o sustento pessoal. Estas são as matérias externas do estudo dos Vedas, e portanto são consideradas materiais. Porém, eu considero a rendição aos pés de lótus do Senhor Vishnu como sendo transcendental.

Texto 12

aparadha-sahasra-bhajanam
patitam bhima bhavarnavodare
agatim saranagatam hare
krpaya kevalam atmasat kuru

aparadha – ofensa; *sahasra* – milhares; *bhajanam* – depósito; *patitam* – caído; *bhima* – profundo; *bhava* – mundo material; *arnava* – oceano; *udare* – ventre; *agatim* – nenhum caminho; *saranagatam* – rendido; *hare* – ó Senhor Hari; *krpaya* – com a misericórdia; *kevalam* – apenas; *atmasat* – conexão; *kuru* – que seja assim.

Tradução

Eu sou o depósito de milhares de ofensas, eu caí neste oceano material sem fundo, e não tenho o objetivo supremo da vida. Ó Senhor Hari, com Sua misericórdia sem causa, dê por favor a Sua companhia a este ser rendido.

Texto 13

cintam kuryan na raksayati
vikritasya yatha pasoh
tatharpayan harau deham
viramed asya raksanat

cintam – consideração; *kuryan* – faz; *na* – não; *raksayati* – para proteção; *vikritasya* – do vendido; *yatha* – como; *pasoh* – animal; *tatha* – como esse; *arpayan* – oferecer; *harau* – ao Senhor Hari; *deham* – corpo; *viramet* – não se esforça; *asya* – Dele; *raksanat* – proteção.

Tradução

Da mesma forma como um animal que foi vendido não considera a sua preservação pessoal, a pessoa que se rendeu aos pés de lótus do Supremo Senhor Hari não considera a sua própria manutenção corpórea.

Texto 14

vapuradisu yo 'pi ko 'pi va
gunato 'sani yatha-tatha-vidhah
tad aham tava pada-padmayor
aham adyaiva maya samarpitah

vapuh-adisu – o corpo etc.; *yah* – quem; *api* – também; *kah* – quem; *api* – e; *va* – ainda mais; *gunatah* – das qualidades; *asani* – assim seja; *yatha* – assim como; *tatha* – como isso; *vidhah* – tipo; *tat* – esse; *aham* – eu; *tava* – Seus; *pada-padmayoh* – dois pés de lótus; *aham* – eu; *adya* – hoje; *eva* – certamente; *maya* – por mim; *samarpitah* – rendido.

Tradução

Ó Supremo Senhor, hoje eu rendi este temperamento "eu e meu" a Seus dois pés de lótus, bem como qualquer fama ou qualidades pessoais que surgem das considerações corpóreas.

Texto 15

tan me bhavan khalu vrtah patir anga jayam
atmarpitas ca bhavato 'tra vibho vidhehi
ma virabhagam abhimarsatu caidya arad
gomayuvan-mrga-pater valim ambujaksa (Bhag. 10.52.39)

tat – portanto; *me* – meu; *bhavan* – Você; *khalu* – certamente; *vrtah* – desejado; *patih* – esposo; *anga* – parte; *jayam* – esposa; *atmarpitah* – rendição; *ca* – e; *bhavatah* – Seu; *atra* – aqui; *vibho* – ó Senhor; *vidhehi* – conceder; *ma* – proibir; *vira* – coragem; *bhagam* – fortuna; *abhimarsatu* – toque; *caidya* – Sisupala; *arat* – com pressa; *gomayuvat* – como um chacal; *mrga-pateh* – Senhor do cervo; *valim* – alimentos; *ambujaksa* – ó Senhor de olhos como a lótus.

Tradução

Ó Senhor, ó Senhor de olhos como a lótus, eu escolhi Você então, e me rendo a Você como meu esposo. Por isso venha e me aceite como Sua esposa antes que o chacal roube mais depressa a presa do leão. Eu devo ser desfrutada por Você. Proteja-me por favor do toque de Sisupala.

Texto 16

naham vipro na ca nara-patir napi vaisyo na sudro
naham varni na ca grha-patir na vanastho yatir va

kintu prodyan-nikhila-paramananda-purnamrtabdher
gopi-bhartuh pada-kamalayor dasa-dasanudasah

na – não; *aham* – eu; *viprah* – um *brahmana*; *na* – não; *ca* – também; *nara-patih* – um rei ou *kshatriya*; *na* – não; *api* – também; *vaisyah* – pertencente à classe mercantil; *na* – não; *sudrah* – pertencente à classe trabalhadora; *na* – não; *aham* – eu; *varni* – pertencente a qualquer classe ou *brahmachari* (Um *brahmachari* por ser de qualquer casta. Qualquer um pode ser *brahmachari* ou adotar uma vida de celibato); *na* – não; *ca* – também; *grha-patih* – chefe de família; *na* – não; *vana-sthah* – *vanaprastha*, aquele que se retirou da vida familiar e foi para a floresta aprender a se desapegar da vida familiar; *yatih* – mendicante ou renunciante; *va* – ou; *kintu* – mas; *prodyan* – brilhante; *nikhila* – universal; *parama-ananda* – com bem-aventurança transcendental; *purna* – completa; *amrta-abdheh* – que é um oceano de néctar; *gopi-bhartuh* – da Pessoa Suprema, que é o mantenedor das *gopis*; *pada-kamalayoh* – dos dois pés de lótus; *dasa* – do servo; *dasa-anudasah* – servo do servo.

Tradução

Eu não sou um *brahmana*, eu não sou um *kshatriya*, eu não sou um *vaishya* nem um *shudra*. Nem sou um *brahmachari*, um *grihasta*, um *vanaprastha* ou um *sannyasi*. Eu Me identifico apenas como um servo do servo do servo dos pés de lótus do Senhor Sri Krishna, o Mantenedor das *gopis*. Ele é como um oceano de néctar, e Ele é a causa da bem-aventurança transcendental universal. Ele é sempre existente com brilho.

Texto 17

sandhya-vandana bhadram astu bhavato bho snana tubhyam namo
bho devah pitaras ca tarpana-vidhau naham ksmah ksamyatam
yatra kvapi nisadya yadava-kulottamsasya kamsa dvisah
smaram smaram agham harami tad alam manye kim anyena me

sandhya-vandana – orações diurnas; *bhadram* – auspicioso; *astu* – assim seja; *bhavatah* – seu; *bho* – ó; *snana* – banho; *tubhyam* – a você; *namah* – presto reverências; *bho* – ó; *devah* – semideuses; *pitarah* – antepassados; *ca* – e; *tarpana* – oferecer; *vidhau* – nas regras; *na* – não; *aham* – eu; *ksmah* – incapacidade; *ksamyatam* – perdoe por favor; *yatra* – onde quer que; *kvapi* – qualquer; *nisadya* – situado; *yadava-kulah* – a dinastia Yadu; *uttamsasya* – do ornamento; *kamsa-dvisah* – o inimigo de Kamsa; *smaram* – lembrar-se; *smaram* – lembrar-se; *agham* – pecados; *harami* – levar embora; *tat* – esse; *alam* – suficiente; *manye* – eu penso; *kim* – o que; *anyena* – por outro; *me* – meu.

Tradução

Ó minha oração matinal, tudo de bom para você. Ó meu banho matinal, eu me despeço de você. Ó semideuses e antepassados, desculpem-me por favor. Não posso mais executar nenhuma oferenda para o seu prazer. Agora eu decidi me livrar de todas as reações de meus pecados simplesmente com a lembrança, em qualquer e todo lugar, da

jóia da dinastia Yadu e do grande inimigo de Kamsa (Sri Krishna). Eu acho que isso é suficiente para mim. Portanto, qual a necessidade de mais esforços?

Texto 18

mugdham mam nigadantu niti-nipuna bhrantam muhur vaidika
mandam bandhava-sañcaya jada-dhiyam muktadarah sodarah
unmattam dhanino viveka-caturah kamam maha-dambhikam
moktum na ksamate manag api mano govinda-pada-sprham

mugdham – iludido; *mam* – me; *nigadantu* – que seja dito; *niti* – moral; *nipuna* – perito; *bhrantam* – equivocado; *muhuh* – dizer; *vaidika* – os eruditos peritos em *Vedanta*; *mandam* – perverso; *bandhava* – amigos; *sañcaya* – grupo de; *jada-dhiyam* – inteligência material; *mukta* – liberar; *adarah* – honra; *sodarah* – irmãos; *unmattam* – intoxicado; *dhaninah* – dos ricos; *viveka-caturah* – manipuladores de palavras; *kamam* – desejo; *maha-dambhikam* – muito orgulhoso; *moktum* – abandonar; *na* – não; *ksamate* – ser capaz; *manak* – levemente; *api* – mesmo; *manah* – da mente; *govinda* – ó Govinda; *pada* - pés de lótus; *sprham* – o toque.

Tradução

Deixe os moralistas radicais me acusarem de estar iludido, eu não me importo. Os peritos em atividades védicas podem me difamar como sendo um desencaminhado, os amigos e parentes podem me chamar de detestável, meus irmãos podem me chamar de tolo, os ricos avarentos podem me acusar de louco, e os filósofos eruditos podem afirmar que eu sou muito orgulhoso; ainda assim, minha mente não se move nem um centímetro da determinação de servir os pés de lótus de Govinda, apesar de eu não ser capaz para esse serviço.

Texto 19

parivadatu jano yatha tathayam
nanu mukharo na vayam vicarayamah
hari-rasa-madira-mad-atimatta
bhuvi viluthama natama nirvisamah

parivadatu – deixe que falem; *janah* – pessoas; *yatha* – assim; *tatha* – como; *ayam* – este; *nanu* – mas; *mukharah* – falador; *na* – não; *vayam* – nós; *vicarayamah* – julgamento; *hari* – Senhor Hari; *rasa* – doçura; *madira* – inebriante; *mat* – meu; *atimatta* – inebriado; *bhuvi* – no chão; *viluthama* – rolar; *natama* – dançar; *nirvisamah* – inconsciente.

Tradução

Deixe os fofoqueiros falarem, nós nunca daremos atenção a eles. Nós vamos apenas ficar loucos com as doçuras inebriantes do Supremo Senhor, Hari, e dançar, rolar no chão e perder toda a consciência.

Texto 20

advaita-vithi-pathikair upasayah
svananda-simhasana-labdha-diksah
hathena kenapi vayam sathena
dasi-krta gopa-vadhu-vitena (Cc. Madhya 10.178)

advaita-vithi – o caminho do monismo; *pathikaih* – pelos seguidores; *upasayah* – adorável; *sva-ananda* – da auto-realização; *simhasana* – no trono; *labdha-diksah* – com a iniciação; *hathena* – pela força; *kenapi* – algum; *vayam* – eu; *sathena* – por um enganador; *dasi-krta* – transformado em criada; *gopa-vadhu-vitena* – por um menino que costuma gracejar com as *gopis*.

Tradução

Apesar de eu ser adorado pelos seguidores do monismo (e de ter sido iniciado pelos transcendentalistas místicos que estão sentados no trono da auto-satisfação), eu fui transformado à força em uma criada por um enganador astuto que está sempre flertando com as *gopis*.

Texto 21

viracaya mayi dandam dinabandho dayam va
gatir iha na bhavatah kacid anya mamasti
nipatatu sata-koti nirbharam va navambhas
tad api kila payodah stuyate catakena

viracaya – administrar; *mayi* – em mim; *dandam* – punição; *dina-bandho* – ó amigo do pobre; *dayam* – misericórdia; *va* – ou; *gatih* – caminho; *iha* – no mundo; *na* – não; *bhavatah* – Seu; *kacit* – algum; *anya* – outro; *mama* – meu; *asti* – é; *nipatatu* – deixe cair; *sata-koti* – cem milhões; *nirbharam* – dependência; *va* – ou; *navambhah* – nuvem de chuva nova; *tat* – esse; *api* – também; *kila* – certamente; *payodah* – da nuvem; *stuyate* – reza; *catakena* – tipo de andorinha.

Tradução

Ó amigo dos caídos, se Você me punir ou conceder Sua compaixão para mim, eu não tenho nenhum outro objetivo no mundo do que Você. Mesmo se caírem raios ou chover torrentes de água, o pássaro *chataka* (que só bebe a água que cai de uma nuvem) sempre oferece orações para as nuvens.

Texto 22

aslisya va pada-ratam pinastu mam
adarsanan marma-hatam karotu va
yatha tatha va vidadhatu lampato
mat-prana-nathas tu sa eva naparah (Cc. Antya 20.47)

aslisya – abraçar com grande prazer; *va* – ou; *pada-ratam* – que caiu nos pés de lótus; *pinastu* – deixe Ele pisar; *mam* – Me; *adarsanat* – não estar visível; *marma-hatam* – coração partido; *karotu* – que Ele faça; *va* – ou; *yatha* – como (Ele queira); *tatha* – assim; *va* – ou; *vidadhatu* – deixe Ele fazer; *lampatah* – um libertino, que se mistura com mulheres; *mat-prana-nathah* – o Senhor da Minha vida; *tu* – mas; *sah* – Ele; *eva* – somente; *na-aparah* – ninguém mais.

Tradução

Que Krishna abrace fortemente essa criada, que caiu a Seus pés de lótus. Que Ele pise em Mim ou quebre o Meu coração nunca sendo visível para Mim. Ele é um libertino, apesar de tudo, e pode fazer o que bem quiser, mas ainda assim Ele é o único e exclusivo Senhor adorável do Meu coração.

Texto 23

patrapatra-vicaranam na kurute na svam param viksate
deyadeya-vimarsako na hi na va kala-pratiksah prabhuh
sadyo yah sravaneksana-pranamana-dhyanadina durlabham
datte bhaktirasam sa eva bhagavan gaurah param me gatih

patra – digno; *apatra* – indigno; *vicaranam* – a consideração; *na* – não; *kurute* – faz; *na* – não; *svam* – próprio; *param* – outros; *viksate* – observa; *deya* – débito; *adeya* – pago; *vimarsakah* – julgar; *na* – não; *hi* – certamente; *na* – não; *va* – ou; *kala* – momento adequado; *pratiksah* – antecipar; *prabhuh* – mestre; *sadyah* – logo; *yah* – quem; *sravana* – ouvir; *iksana* – ver; *pranamana* – prestar reverências; *dhyana-adina* – pela meditação etc.; *durlabhah* – raro; *datte* – concede; *bhakti-rasam* – néctar da devoção; *sah* – ele; *eva* – certamente; *bhagavan* – a Suprema Personalidade de Deus; *gaurah* - Senhor Chaitanya Mahaprabhu; *param* – supremo; *me* – meu; *gatih* – objetivo.

Tradução

A Suprema Personalidade de Deus, Gaura Hari, não distingue o digno do indigno, os estranhos dos conhecidos. Ele não considera se a pessoa é um devedor ou um credor, e Ele não considera o tempo como próprio ou não auspicioso. Por meio do processo de ver a Deidade, prestar reverências e meditar etc., Ele concede rapidamente o sabor nectáreo das doçuras do serviço devocional puro, que é raramente alcançado. Esse Supremo Senhor, Sri Chaitanya Mahaprabhu, é o único objetivo da minha vida.

Assim termina o Sétimo Capítulo da *Ambrosia na Vida dos Seres Rendidos*, chamado a "Auto-entrega Plena".

8
Rendição com Humildade

Textos 1 e 2

bhagavan raksa raksaivam
arta bhavena sarvatah
asamorddha-daya-sindhor
hareh karunya vaibhavam

smaratams ca visesena
nijatisocya nicatam
bhaktanam arti bhavas tu
karpanyam kathyate budhaih

bhagavan – ó Supremo Senhor; *raksa* – proteja; *raksa* – proteja; *evam* – assim; *arta* – ansiosamente; *bhavena* – com o humor; *sarvatah* – sempre; *asama-urddha* – insuperável; *daya* – misericórdia; *sindhoh* – oceano; *hareh* – do Senhor Hari; *karunya* – misericórdia; *vaibhavam* – caráter; *smaratam* – daqueles que se lembram; *ca* – e; *visesena* – exclusivamente; *nija* – próprio; *ati* – muito; *socya* – lamentação; *nicatam* – humildemente; *bhaktanam* – devotos; *arti* – aflição; *bhavah* – humor; *tu* – mas; *karpanyam* – humildade; *kathyate* – declarar; *budhaih* – pelos inteligentes.

Tradução

"Ó Supremo Senhor, proteja-me, proteja-me!"
Este é o humor do coração daqueles que se lembram do insuperável oceano de misericórdia, o Senhor Hari. O temperamento exclusivo destes mesmos devotos humildes e compassivos é considerado pelos eruditos como *karpanya*, ou humildade.

Texto 3

namnam akari bahuda nija-sarva-saktis
tatrarpita niyamitah smarane na kalah
etadrsi tava krpa bhagavan mamapi
durdaivam idrsam ihajani nanuragah

namnam – dos santos nomes do Senhor; *akari* – manifestos; *bahuda* – vários tipos; *nija-sarva-saktih* – todos os tipos de potência pessoal; *tatra* – nesse; *arpita* – concedido; *niyamitah* – restrito; *smarane* – na lembrança; *na* – não; *kalah* – consideração de tempo; *etadrsi* – tanto; *tava* – Sua; *krpa* – misericórdia; *bhagavan* – ó Senhor; *mama* – Meu; *api* – apesar; *durdaivam* – infortúnio; *idrsam* – como; *iha* – neste (o santo nome); *ajani* – nasceu; *na* – não; *anuragah* – apego.

Tradução

Meu Senhor, ó Suprema Personalidade de Deus, em Seu nome puro está toda a boa ventura para os seres vivos e assim Você tem muitos nomes, como Krishna e Govinda, pelos quais Você Se expande. Você colocou todas as Suas potências nesses nomes, e não há nenhuma regra estrita para a lembrança deles. Meu Senhor, apesar de Você ter concedido tamanha misericórdia para os seres condicionados caídos por meio do ensino literal de Seus santos nomes, sou tão desventurado que, devido a ofensas, Eu não consigo ter nenhum apego pelo cantar.

Texto 4

parama-karuniko na bhavat-parah
parama-socyatamo na ca mat-parah
iti vicintya hare mayi pamare
yad ucitam yadunatha tadacara

parama – supremo; *karunikah* – compassivo; *na* – não; *bhavat-parah* – com Você; *parama* – supremo; *socyatamah* – lamentável; *na* – não; *ca* – também; *mat-parah* – comigo; *iti* – assim; *vicintya* – pensar; *hare* – ó Senhor Hari; *mayi* – em mim; *pamare* – para o abominável; *yat* – o qual; *ucitam* – próprio; *yadu-natha* – Senhor da dinastia Yadu; *tat* – esse; *acara* – executar.

Tradução

Ó Senhor Hari! Sua compaixão é incomparável e a minha condição é a mais lamentável. Ó Senhor da dinastia Yadu, por favor, faça o que achar adequado com esta pessoa abominável.

Texto 5

naitan manas tava kathasu vaikuntha-natha
sampriyate durita-dustam asadhu tivram
kamaturam harsa-soka-bhayaisanartam
tasmin katham tava gatim vimrsami dinah

na – certamente que não; *etan* – esta; *manah* – mente; *tava* – Seu; *kathasu* – nos tópicos transcendentais; *vaikuntha-natha* – ó Senhor de Vaikuntha, onde não há ansiedade; *sampriyate* – está em paz ou interessada em; *durita* – por atividades pecaminosas; *dustam* – poluída; *asadhu* – desonesta; *tivram* – muito difícil de controlar; *kama-aturam* – sempre cheia de desejos diversos e propensões luxuriosas; *harsa-soka* – às vezes com júbilo e às vezes com aflição; *bhaya* – e às vezes com medo; *esana* – e com desejo; *artam* – aflita; *tasmin* – no estado mental; *katham* – como; *tava* – Seu; *gatim* – atividades transcendentais; *vimrsami* – eu devo considerar e tentar entender; *dinah* – que é o mais caído e necessitado.

Tradução

Meu querido Senhor dos planetas Vaikuntha, onde não existe ansiedade, minha mente perversa e contaminada é extremamente pecaminosa e luxuriosa, e às vezes está supostamente feliz e às vezes supostamente aflita. Minha mente está cheia de lamentação e medo, e está sempre a buscar por mais e mais dinheiro. Assim ela se tornou altamente poluída e nunca fica satisfeita quando ouve os tópicos a Seu respeito. Portanto, eu sou o mais caído e o mais necessitado. Nesse estado de vida como vou ser capaz de discutir sobre as Suas atividades?

Texto 6

jihvaikato 'cyuta vikarsati mavitrpta
sisno 'nyatas tvag-udaram sravanam kutascit
ghrano 'nyatas capala-drk kva ca karma-saktir
bahviah sapatnya iva geha-patim lunanti

jihva – a língua; *ekatah* – para um lado; *acyuta* – ó meu Senhor infalível; *vikarsati* – atrai; *ma* – me; *avitrpta* – não satisfeito; *sisnah* – os genitais; *anyatah* – para outro lado; *tvak* – a pele (para tocar em algo macio); *udaram* – o estômago (para vários tipos de comida); *sravanam* – o ouvido (para ouvir alguma música agradável); *kutascit* – para algum outro lado; *ghranah* – para o nariz (para cheirar); *anyatas* – para outro lado ainda; *capala-drk* – a visão impaciente; *kva ca* – em algum lugar; *karma-saktih* – os sentidos ativos; *bahviah* – muitos; *sa-patnyah* – co-esposas; *iva* – como; *geha-patim* – um chefe de família; *lunanti* – atrair.

Tradução

Meu querido Senhor, ó infalível, minha posição é como a de uma pessoa que tem várias esposas, com todas tentando atraí-lo com o seu próprio jeito. Por exemplo, a língua se atrai por comidas saborosas, os genitais ao sexo com uma mulher atraente, e o sentido do tato pelo contato com coisas macias. O estômago, apesar de cheio, ainda quer comer mais, e o ouvido, sem se esforçar por ouvir sobre Você, está geralmente atraído por músicas de cinema. O sentido do olfato fica atraído ainda a outro lado, os olhos inquietos ficam atraídos por cenas de prazer sensual, e os sentidos ativos se atraem por qualquer outro lado. Assim, eu fico embaraçado com certeza. Como vou me lembrar de Seus passatempos transcendentais?

Texto 7

mat-tulyo nasti papatma
naparadhi ca kascana
parihare 'pi lajja me
kim bruve purusottama

mat – eu; *tulyah* – como; *na asti* – não existe; *papa-atma* – pessoa pecaminosa; *na aparadhi* – nem um ofensor; *ca* – também; *kascana* – qualquer um; *parihare* – implorar

perdão; *api* – mesmo; *lajja* – com vergonha; *me* – meu; *kim* – o que; *bruve* – eu direi; *purusottama* – ó Suprema Personalidade de Deus.

Tradução

Querido Senhor, permita-nos informá-Lo que não existe ninguém mais pecaminoso do que nós, nem há nenhum ofensor como nós. Mesmo se quiséssemos mencionar nossas atividades pecaminosas, ficaríamos envergonhados imediatamente. O que falar de abandoná-las!

Texto 8

kva caham kitavah papo
brahma-ghno nirapatrapah
kva ca narayanety etad
bhagavan-nama mangalam (Bhag. 6.2.34)

kva – onde; *ca* – também; *aham* – eu; *kitavah* – um enganador; *papah* – todos os pecados personificados; *brahma-ghnah* – o matador da cultura brâmane; *nirapatrapah* – sem-vergonha; *kva* – onde; *ca* – também; *narayana* – Narayana; *iti* – este; *etat* – este; *bhagavan-nama* – o santo nome da Suprema Personalidade de Deus; *mangalam* – toda a boa ventura.

Tradução

(Ajamila continuou): "Eu sou um enganador descarado que matou a sua própria cultura brâmane. Eu sou com certeza o pecado personificado. O que sou eu comparado ao todo bem-aventurado cantar do santo nome do Senhor Narayana"?

Texto 9

kvaham daridrah papiyan
kva krsnah sriniketanah
brahma-bandhur iti smaham
bahubhyam parirambhitah (Bhag. 10.81.16)

kva – onde; *aham* – eu; *daridrah* – pobre; *papiyan* – pecador; *kva* – onde; *krsnah* - Sri Krishna; *sri-niketanah* – a residência da deusa da fortuna; *brahma-bandhur* – filho de *brahmana* sem qualificação; *iti* – assim; *sma* – passado; *aham* – eu; *bahubhyam* – com Seus braços; *parirambhitah* – abraçou.

Tradução

Eu sou o maior pecador e miserável. Qual é minha posição em comparação com Krishna, que é a residência da deusa da fortuna? Ele sabia que eu sou um filho de

brahmana sem qualificação, mas mesmo assim Ele me abraçou. Realmente, isso é muito maravilhoso.

Texto 10

tad astu me natha sa bhuribhago
bhave 'tra vanyatra tu va tirascam
yenaham eko 'pi bhavaj-jananam
bhutva nivese tava padapallavam (Bhag. 10.14.30)

tat – portanto; *astu* – deixe estar; *me* – meu; *natha* – ó mestre; *sa* – essa; *bhuri* – grande; *bhagah* – boa ventura; *bhave* – neste nascimento; *atra* – aqui; *va* – ou; *anyatra* – qualquer lugar; *tu* – mas; *va* – ou; *tirascam* – animal; *yena* – pelo qual; *aham* – eu; *ekah* – um entre vários; *api* – e; *bhavat-jananam* – dos devotos; *bhutva* – nascer; *nivese* – eu adoro; *tava* – Seus; *padapallavam* - pés de lótus.

Tradução

Ó Senhor, seja como eu mesmo (senhor Brahma), um pássaro ou animal, deixe que eu tenha a grande boa ventura de nascer na companhia de Seus devotos e me ocupe em vários passatempos divertidos no serviço a Seus pés de lótus.

Texto 11

kim citram acyuta tavaitad asesa-bandho
dasesv ananya-saranesu yad atma-satvam
yo 'rocayat saha mrgaih svayam isvaranam
srimat-kirita tata pidita pada-pithah (Bhag. 11.29.4)

kim – que; *citram* – maravilha; *acyuta* – ó Senhor infalível; *tava* – Seu; *etad* – este; *asesa-bandho* – ó amigo de todos; *dasesu* – entre os servos; *ananya-saranesu* – entre os seres rendidos exclusivamente; *yah*– quem; *arocayat* – estabeleceu; *saha* – com; *mrgaih* – com os macacos; *svayam* – pessoalmente; *isvaranam* – dos semideuses; *srimat* – magnífica; *kirita* – coroa; *tata* – a borda; *pidita* – colocaram; *pada-pithah* – no altar onde os pés de lótus estão situados.

Tradução

Ó Krishna, amigo de todos, quando Você apareceu como o Senhor Ramachandra, os semideuses como o senhor Brahma, etc. se prostraram perante Você, colocando as pontas de suas coroas magníficas em Seus sagrados pés de lótus. Entretanto, Você estabeleceu uma amizade afetuosa com os macacos. Por isso, não é de se espantar que Você manifeste a Sua dependência em seres rendidos imaculados como Nanda Maharaj, as *gopis* de Vrindavana e Bali Maharaj, etc..

Texto 12

dhig-asucin-avinitam-nirdayam mam alajjam
parama purusa yo 'ham yogi-varyagraganyaih
vidhi-siva-sanakadyair dhyatum atyanta duram
tava parijana-bhavam kamaye kamavrttah

dhik – vergonha; *asucin* – impuro; *avinitam* – rude; *nirdayam* – impiedoso; *mam* – me; *alajjam* – sem-vergonha; *parama-purusa* – Pessoa Suprema; *yah* – quem; *aham* – eu; *yogi-varya* – o melhor *yogi*; *agraganyaih* – para outras personalidades anteriores; *vidhi* – senhor Brahma; *siva* – Senhor Shiva; *sanakadyaih* – Sanaka etc. (os quatro Kumaras); *dhyatum* – conceber; *atyanta* – muito; *duram* – distante; *tava* – Seu; *parijana* – servo; *bhavam* – temperamento; *kamaye* – eu desejo; *kama-vrttah* – condição de cobiça.

Tradução

Ó Supremo Senhor, que vergonha é esta pessoa imunda, rude, cruel e descarada. Porque sou um excêntrico, ouso aspirar por uma posição como Seu servo, uma posição que é quase inimaginável até mesmo para o senhor Brahma, o Senhor Shiva, os quatro Kumaras, os Yogendras e outras grandes personalidades.

Texto 13

amaryadah ksudras calam atir asuyaprasavabhuh
krtaghno durmani smara paravaso vañcana-parah
nrsamsah papisthah katham aham ito duhkha-jaladher
aparad utirnas tava paricareyam caranayoh

amaryadah – sem seguir as regras; *ksudrah* – pequeno; *calam* – inquieto; *atih* – muito; *asuya* – invejoso; *prasavabhuh* – claramente existente; *krtaghnah* – ingrato; *durmani* – ego falso; *smara* – luxúria; *paravasah* – subserviente de outros; *vañcana-parah* – enganador de outros; *nrsamsah* – cruel; *papisthah* – pecador; *katham* – como; *aham* – eu; *itah* – deste; *duhkha* – miséria; *jaladheh* – oceano; *aparat* – outro lado; *utirnah* – liberação; *tava* – Seu; *paricara* – serviço; *iyam* – este; *caranayoh* – dos dois pés de lótus.

Tradução

Ó Senhor, sou um ignorante quanto às regras das escrituras, insignificante, inquieto, invejoso, ingrato, arrogante, subserviente da luxúria, enganador, cruel e muito pecaminoso. Como vai ser possível que eu atravesse o intransponível oceano de miséria e alcance a adoração a Seus pés de lótus?

Texto 14

nanu prayatnah sakrd eva natha

tavaham asmiti ca yacamanah
tavanukampyah smaratah pratijñam
mad eka varjam kim idam vratante

nanu – mas; *prayatnah* – com atenção; *sakrt* – uma vez; *eva* – apenas; *natha* – ó mestre; *tava* – Sua; *aham* – eu; *asmi* – sou; *iti* – assim; *ca* – e; *yacamanah* – sendo; *tava* – Sua; *anukampyah* – misericórdia; *smaratah* – para a lembrança; *pratijñam* – promessa; *mat* – meu; *eka* – somente; *varjam* – rejeitado; *kim* – que; *idam* – este; *vratante* – juramento.

Tradução

Ó Senhor, quem se lembra de Seu juramento e se rende a Você apenas uma vez, por dizer, "eu sou Seu", também pode receber Sua misericórdia sem causa. Sou só eu que não está incluso na Sua promessa?

Texto 15

na ninditam karma tad asti loke
sahasraso yan na maya vyadhayi
so 'ham vipakavasare mukunda
krandami sampraty agatis tava agre

na-ninditam – blasfemei; *karma* – atividade; *tat* – esse; *asti* – é; *loke* – neste mundo; *sahasrasah* – milhares; *yat* – o qual; *na* – não; *maya* – por mim; *vyadhayi* – executar; *sah* – esse; *aham* – eu; *vipaka* – idade avançada; *avasare* – no fim; *mukunda* – ó Senhor Mukunda; *krandami* – eu choro; *samprati* – agora; *agatih* – sem alternativa; *tava* – Seu; *agre* – antes.

Tradução

Ó Mukunda, não existe nenhuma atividade ofensiva neste mundo que eu não tenha realizado milhares e milhares de vezes. Agora, no estágio final da minha vida, eu não tenho nenhuma outra alternativa além de simplesmente chorar perante Você.

Texto 16

nimajjato 'nanta bhavarnavantas
ciraya me kulam ivasi labdhah
tvayapi labdham bhagavann idanim
anuttamam patram idam dayayah

nimajjatah – estar submerso; *ananta* – ilimitado; *bhavarnavantah* – dentro do oceano de ignorância; *ciraya* – após um longo tempo; *me* – de mim; *kulam* – a margem; *iva* - como *asi* – é o Seu; *labdhah* – conseguiu; *tvaya* – por Você; *api* – também; *labdham* – obteve; *bhagavan* – ó meu Senhor; *idanim* – agora; *anuttamam* – o melhor; *patram* – candidato; *idam* – este; *dayayah* – para exibir Sua misericórdia.

Tradução

Ó meu Senhor, apesar de eu ter afundado no oceano ilimitado de ignorância, agora, pelo menos, eu cheguei na praia. Eu obtive Você para sempre. E me obtendo, meu Senhor, Você conseguiu um candidato adequado para poder conceder Sua misericórdia sem causa.

Texto 17

dinabandhur iti nama te smaran
yadavendra patito 'ham utsahe
bhakta-vatsalataya tvayi srute
mamakam hrdayam asu kampate

dina-bandhuh – amigo dos caídos; *iti* – assim; *nama* – nome; *te* – Seu; *smaran* – lembrança; *yadavendra* – o melhor dos Yadus; *patitah* – caído; *aham* – eu; *utsahe* – entusiástico; *bhakta-vatsalataya* – porque é querido pelos devotos; *tvayi* – em Você; *srute* – ouvir; *mamakam* – meu; *hrdayam* – coração; *asu* – rapidamente; *kampate* – bate.

Tradução

Ó líder da dinastia Yadu, esta pessoa insignificante ficou encorajada por lembrar o Seu nome, Dinabandhu, amigo dos caídos. Mas agora, depois de ouvir o Seu nome, Bhaktavatsala, o mais querido dos devotos, subitamente meu coração bate com emoção.

Texto 18

stavakas tava caturmukhadayo
bhavaka hi bhagavan bhavadayah
sevakah sata-makhadayah sura
vasudeva yadi ke tada vayam

stavakah – adoração; *tava* – Sua; *catur-mukhadayah* – senhor Brahma com quatro cabeças etc.; *bhavaka* – quem medita; *hi* – certamente; *bhagavan* – ó Senhor; *bhavadayah* – semideuses com cinco cabeças; *sevakah* – servos; *sata-makhadayah* – como Indra etc.; *sura* – semideuses; *vasudeva* – Senhor Vasudeva; *yadi* – se; *ke* – quem; *tada* – então; *vayam* – nós.

Tradução

Ó Supremo Senhor, se as personalidades santas lideradas pelo senhor Brahma de quatro cabeças que ofereceram orações a Você, se os semideuses liderados pelo Senhor Shiva de cinco cabeças que se concentraram na meditação em Você, e se os semideuses liderados pelo senhor Indra (sendo que todos realizaram cem sacrifícios) tornaram-se Seus serviçais ordinários, então, Senhor Vasudeva, quem somos nós para Você?

Texto 19

vañcito 'smi vañcito 'smi
vañcito 'smi na samsayah
visvam gaura-rase magnam
sparso 'pi mama nabhavat (C.cd. 6.46)

vañcitah – enganado; *asmi* – eu sou; *vañcitah* – enganado; *asmi* – eu sou; *vañcitah* – enganado; *asmi* – eu sou; *na* – não; *samsayah* – dúvida; *visvam* – universo; *gaura-rase* – nas doçuras do Senhor Chaitanya Mahaprabhu; *magnam* – absorto; *sparsah* – toque; *api* – mesmo; *mama* – meu; *na* – não; *abhavat* – aconteceu.

Tradução

Fui enganado! Fui enganado! Não há dúvida de que fui enganado! O universo inteiro ficou submerso no amor pelo Senhor Gauranga, mas meu destino nem mesmo chegou a tocar nesse amor.

Texto 20

adarsaniyan api nica-jatin
samviksate hanta tathapi no mam
mad-eka-varjam krpayisyatiti
nirniya kim so 'vatatara devah (Cc. Madhya 11.47)

adarsaniyan – naqueles que não merecem ser vistos; *api* – apesar; *nica-jatin* – a classe mais baixa de pessoas; *samviksate* – lança Seu olhar misericordioso; *hanta* – ai de mim; *tathapi* – ainda; *nah* – nós; *mam* – para mim; *mat* – eu mesmo; *eka* – só; *varjam* – rejeição; *krpayisyati* – Ele vai conceder Sua misericórdia; *iti* – assim; *nirniya* – decidiu; *kim* – se; *sah* – Senhor Sri Chaitanya Mahaprabhu; *avatatara* – ele descendeu; *devah* – a Suprema Personalidade de Deus.

Tradução

Ai de mim, o Senhor Chaitanya Mahaprabhu direciona Seu olhar misericordioso para muitas pessoas da classe mais baixa que geralmente nem merecem ser vistas, mas Ele nem sequer me nota! Será que o Senhor Gauranga fez o Seu advento com a decisão de que vai liberar todo mundo exceto eu?

Texto 21

bhavabdhim dustaram yasya
dayaya sukham uttaret
bharakrantah kharo 'py esa

tam sri-caitanyann asraye

bhavabdhim – oceano da existência material; *dustaram* – intransponível; *yasya* – de quem; *dayaya* – com a misericórdia; *sukham* – feliz; *uttaret* – liberar; *bhara* – carga; *akrantah* – aflito; *kharah* – asno; *api* – mesmo; *esa* – este; *tam* – para Você; *sri-caitanyam* – Senhor Sri Chaitanya Mahaprabhu; *asraye* – eu me abrigo.

Tradução

Este asno sobrecarregado vai para o abrigo dos pés de lótus do Senhor Sri Chaitanya Mahaprabhu, por cuja misericórdia qualquer pessoa pode cruzar alegremente o tremendo oceano da existência material.

Texto 22

prasarita-mahaprema
piyusa-rasa-sagare
caitanya-candre prakate
yo dino dina eva sah

prasarita – extensivo; *maha-prema* – amor de Deus; *piyusa* – néctar; *rasa* – doçura; *sagare* – no oceano; *caitanya-candre* – Senhor Sri Chaitanya Mahaprabhu; *prakate* – advento; *yah* – quem; *dinah* – pobre; *dinah* – pobre; *eva* – certamente; *sah* – ele.

Tradução

É certamente um miserável, aquele que permanece carente apesar do advento do Senhor Sri Chaitanya Mahaprabhu, que é o magnífico oceano de néctar do amor de Deus.

Texto 23

ayi dina-dayardra natha he
mathura-natha kadavalokyase
hrdayam tvad-aloka-kataram
dayita bhramyati kim karomy aham (Cc. Madhya 4.197)

ayi – ó Meu Senhor; *dina* – com os ; *daya-ardra* - compasivo; *natha* – ó mestre; *he* - ó; *mathura-natha* – o mestre de Mathura; *kada* - quando; *avalokyase* – Eu vou vê-Lo; *hrdayam* – Meu coração; *tvat* - Seu; *aloka* – sem ver; *kataram* – muito aflito; *dayita* – ó mais querido; *bhramyati* – fica dominado; *kim* - que; *karomi* - farei; *aham* - Eu.

Ó Meu Senhor! Ó mais misericordioso Senhor de Mathura! Quando irei vê-Lo novamente? Porque não O tenho visto, Meu coração agitado ficou inseguro. Ó Meu mais querido, o que farei agora?

Texto 24

amuny adhanyani dinantarani
hare tvad-alokanam antarena
anatha-bandho karunaika-sindho
ha hanta ha hanta katham nayami (Cc. Madhya 2.58)

amuni – todos esses; *adhanyani* - desfavorável; *dina-antarani* – outros dias; *hare* – ó Meu Senhor; *tvat* - Seu; *alokanam* - ver; *antarena* - sem; *anatha-bandho* – ó amigo dos desamparados; *karuna-eka-sindho* – ó único oceano de misericórdia; *ha hanta* – ai de mim; *ha hanta* – ai de mim; *katham* - como; *nayami* – vou ficar.

Tradução

Ó Meu Senhor, ó Suprema Personalidade de Deus, ó amigo dos desamparados! Você é o único oceano de misericórdia! Porque não Me encontrei com Você, meus dias e noites de mau agouro ficaram insuportáveis, Eu não sei como vou passar o tempo.

Texto 25

ha natha ramana prestha
kvasi kvasi maha-bhuja
dasyas te krpanaya me
sakhe darsaya sannidhim (Cc. Adi 6.71)

ha - ó; *natha* – Meu Senhor; *ramana* – ó Meu esposo; *prestha* – ó Meu mais querido; *kva asi kva asi* – onde está Você, onde está Você; *maha-bhuja* – ó Senhor de braços poderosos; *dasyah* – da criada; *te* - Você; *krpanayah* – muito aflita por causa de Sua ausência; *me* – para Mim; *sakhe* – ó Meu amigo; *darsaya* - apareça; *sannidhim* – perto de Você.

Tradução

Ó Meu Senhor, ó Meu esposo, ó Meu mais querido! Ó Senhor de braços poderosos! Onde está Você, onde está Você? Ó Meu amigo, manifeste-Se para a Sua criada que está muito aflita com a Sua ausência.

Texto 26

ahus ca te nalina-nabha padaravindam
yogesvarair hrdi vicintyam agadha-bodhaih
samsara-kupa-patitottaranavalambam
geham jusam api manasy udiyat sada nah (Cc. Madhya 1.81)

ahuh - as *gopis* disseram; *ca* - e; *te* - Seu; *nalina-nabha* – ó Senhor, cujo umbigo é como uma flor de lótus; *pada-aravindam* - pés de lótus; *yoga-isvaraih* – pelos grandes *yogis*

místicos; *hrdi* – dentro do coração; *vicintyam* – para meditar em; *agadha-bodhaih* – que eram grandes filósofos altamente eruditos; *samsara-kupa* – o poço escuro da existência material; *patita* – daqueles caídos; *uttarana* – dos salvadores; *avalambam* – o único abrigo; *geham* – assuntos familiares; *jusam* – dos ocupados; *api* - apesar; *manasi* – nas mentes; *udiyat* – que desperte; *sada* - sempre; *nah* - nossa.

Tradução

As *gopis* falaram: "Querido Senhor, cujo umbigo é como uma flor de lótus. Seus pés de lótus são o único abrigo para aqueles que caíram no poço profundo da existência material. Seus pés de lótus são adorados e meditados pelos grandes *yogis* místicos e filósofos altamente eruditos. Nós desejamos que esses pés de lótus também despertem dentro de nossos corações, apesar de sermos pessoas comuns ocupadas em afazeres domésticos".

Texto 27

gato yamo gatau yamau
gata yama gatam dinam
ha hanta kim karisyami
na pasyami harer mukham

gatah – passou uma; *yamah* – três horas; *gatau* – passaram duas; *yamau* – seis horas; *gata* – passaram muitas; *yama* – nove horas; *gatam* – passaram; *dinam* – dia; *ha* – ó; *hanta* – vergonha; *kim* – que; *karisyami* – farei; *na* – não; *pasyami* – vi; *hareh* – do Senhor Hari; *mukham* – face.

Tradução

Passaram três horas! Passaram seis horas! Passaram nove horas! Outro dia passou! Ai de mim, ai de mim! O que farei? Eu não vi a face que é como a Lua cheia do Senhor Sri Hari.

Texto 28

yugayitam nimesena
caksusa pravrsayitam
sunyayitam jagat sarvam
govinda-virahena me (Cc. Antya 20.39)

yugayitam – parece um grande milênio; *nimesena* – por um momento; *caksusa* – dos olhos; *pravrsayitam* – lágrimas correm como torrentes de chuva; *sunyayitam* – parece vazio; *jagat* – o mundo; *sarvam* - tudo; *govinda* – do Senhor Govinda, Krishna; *virahena me* – pela Minha separação.

Tradução

Meu Senhor Govinda, por causa da separação de Você, Eu considero um momento como um grande milênio. Lágrimas escorrem dos Meus olhos como torrentes de chuva, e Eu vejo o mundo inteiro com se estivesse vazio.

Texto 29

sri-krsna-rupadi nisevanam vina
vyarthani me 'hany akhilendriyany alam
pasana suskendhana bharakany aho
vibharmi va tani katham hatatrapah

sri-krsna-rupadi – a forma etc. do Senhor Krishna; *nisevanam* – serviço; *vina* – sem; *vyarthani* – inútil; *me* – meu; *ahani-akhila* – todos; *indriyani* – sentidos; *alam* – suficiente; *pasana* – pedra; *suska* – seco; *indhana* – madeira; *bharakani* – carga; *ahah* – ó; *vibharmi* – manter; *va* – ou; *tani* – estes; *katham* – como; *hatatrapah* – sem-vergonha.

Tradução

Ó amigo querido, todos os meus sentidos, não ocupados no serviço à forma, qualidades e passatempos, etc., do Senhor ficaram inutilizados, do mesmo jeito que madeira seca ou pedra. Como vou poder manter minha vida sem-vergonha dessa forma?

Texto 30

yasyamiti samudya tasya vacanam visrabdham akarnitam
gacchan duram upeksito muhur asau vyavrtya pasyam api
tac chunye punar agatasmi bhavane pranasta eva sthitah
sakhyah pasyata jivita-pranayini dambhad aham rodimi

yasyami – Eu estou indo; *iti* – assim; *samudya* – pronto; *tasya* – Dele; *vacanam* – palavras; *visrabdham* – sem dúvida; *akarnitam* – ouvir; *gacchan* – indo; *duram* – distância; *upeksitah* – por ignorar; *muhuh* – novamente; *asau* – este; *vyavrtya* – oposto; *pasyam* – vendo; *api* – também; *tat* – esse; *sunye* – desprovido; *punah* – de novo; *agata* – presente; *asmi* – Eu sou; *bhavane* – na residência; *pranasta* – viva; *eva* – certamente; *sthitah* – situada; *sakhyah* – dos amigos; *pasyata* – ver; *jivita-pranayini* – afeição da Minha vida; *dambhat* – por orgulho; *aham* – Eu; *rodimi* – gritar.

Tradução

Quando Krishna estava pronto para partir, Eu não prestei atenção quando Ele disse, "Estou indo". E quando Ele já tinha ido a uma boa distância, Eu continuei ignorando-O apesar Dele ter olhado para trás várias vezes. Agora, que voltei para a Minha casa que está sem Krishna, ainda estou viva. Ó amigos do Senhor Krishna! Como é que gritei alto com orgulho, por considerá-Lo o amor da Minha vida?

Texto 31

na prema-gandho 'sti darapi me harau
krandami saubhagya-bharam prakasitum
vamsi-vilasy-anana-lokanam vina
bibharmi yat prana-patangakan vrtha (Cc. Madhya 2.45)

na - nunca; *prema-gandhah* – um vestígio de amor por Deus; *asti* - há; *dara api* – nem na menor proporção; *me* - Meu; *harau* – na Suprema Personalidade de Deus; *krandami* – Eu choro; *saubhagya-bharam* - o volume da Minha fortuna; *prakasitum* – para exibir; *vamsi-vilasi* – do grande flautista; *anana* – na face; *lokanam* - olhar; *vina* - sem; *bibharmi* – Eu faço; *yat* - porque; *prana-patangakan* – Minha vida de inseto; *vrtha* – sem propósito.

Tradução

Minhas queridas amigas, Eu não tenho nem mesmo um único vestígio de amor por Deus no meu coração. Quando vocês Me vêem a chorar por causa da separação, Eu só estou fazendo uma exibição falsa para demonstrar a Minha grande boa ventura. De fato, porque não vejo a bela face de Krishna tocando Sua flauta, Eu continuo a viver Minha vida como um inseto, sem sentido.

Assim termina o Oitavo Capítulo da *Ambrosia na Vida dos Seres Rendidos*, chamado a "Rendição com Humildade".

9
Instruções Nectáreas da Suprema Personalidade de Deus

Textos 1 e 2

sri-krsnanghri-prapannam
krsna-premaikakanksinam
sarvarty-ajñana-hrt sarva-
bhista seva sukha-pradam

prana-sañjivanam saksad
bhagavad-vacanamrtam
sri-bhagavata-gitadi-
sastrac chamgrhyate 'tra hi

sri-krsna – Senhor Sri Krishna; *anghri* - pés de lótus; *prapannam* – dos rendidos; *krsna* – Senhor Krishna; *prema* – amor de Deus; *ekaka* – só; *kanksinam* – dos que anseiam; *sarva* – toda; *arti* – ansiedade; *ajñana* – ignorância; *hrt* – destrói; *sarva* – toda; *abhista* – desejos; *seva* – serviço; *sukha* – bem-aventurança; *pradam* – quem concede; *prana* – vida; *sañjivanam* – que estimula a vida; *saksat* – direto; *bhagavat* – o Senhor; *vacana* – mensagem; *amrtam* – néctar; *sri-bhagavata-gita-adi* - *Srimad Bhagavatam* e *Srimad Bhagavad-gita*, etc.; *sastrat* – das escrituras; *samgrhyate* – compilado; *atra* – aqui; *hi* – certamente.

Tradução

Os pés de lótus do Senhor Krishna são os destruidores de todo o sofrimento e ignorância para os seres plenamente rendidos que só desejam o amor de Deus. Os versos seletos nectáreos aqui compilados emanam diretamente da boca de lótus do Supremo Senhor, como o *Srimad Bhagavatam* e *Srimad Bhagavad-gita*. Eles rejuvenescem os devotos e satisfazem seu desejo intenso de saborear a bem-aventurança do serviço amoroso transcendental ao Senhor.

Texto 3

tvam prapanno 'smi saranam
deva-devam janardanam
iti yah saranam praptas
tam klesad uddharamy aham

tvam – Seu; *prapannah* – rendido; *asmi* – eu sou; *saranam* – abrigo; *deva-devam* – Senhor dos semideuses; *janardanam* – ó Janardana; *iti* – assim; *yah* – quem; *saranam* – render-se; *praptah* – obter; *tam* – dele; *klesat* – das misérias; *uddharami* – libertar; *aham* – Eu.

Tradução

"Ó Senhor dos semideuses, Janardana! Ó abrigo supremo! Eu sou um ser rendido a Você".
Se uma pessoa, ao dizer esta prece, rende-se a Mim, então Eu vou libertá-la de todas as misérias.

Texto 4

sakrd eva prapanno yas
tavasmiti ca yacate
abhayam sarvada tasmai
dadamy etad vratam mama

sakrt – só uma vez; *eva* – certamente; *prapannah* – rendido; *yah* – qualquer um que; *tava* – Seu; *asmi* – eu sou; *iti* – assim; *ca* – também; *yacate* – ora; *abhayam* – destemor; *sarvada* – sempre; *tasmai* – a ele; *dadami* – Eu dou; *etat* – este; *vratam* – promessa; *mama* – Minha.

Tradução

Eu prometo que se uma pessoa se render seriamente a Mim apenas uma vez por dizer: "Meu querido Senhor, deste dia em diante eu sou Seu", e orar a Mim por coragem, Eu irei sempre lhe dar força.

Texto 5

paritranaya sadhunam
vinasaya ca duskrtam
dharma-samsthapanarthaya
sambhavami yuge yuge (Bg. 4.8)

paritranaya – para a liberação; *sadhunam* – dos devotos; *vinasaya* – para a aniquilação; *ca* - e; *duskrtam* – dos canalhas; *dharma* – princípios da religião; *samsthapana-arthaya* – para restabelecer; *sambhavami* – Eu apareço; *yuge* - milênio; *yuge* – após milênio.

Tradução

Eu apareço milênio após milênio para salvar os piedosos, aniquilar os ímpios e restabelecer os princípios da religião.

Texto 6

ye yatha mam prapadyante
tams tathaiva bhajamy aham
mama vartmanuvartante

manusyah partha sarvasah (Bg. 4.11)

ye - eles; *yatha* - como; *mam* – a Mim; *prapadyante* – rendem-se; *tan* - eles; *tatha* - assim; *eva* - certamente; *bhajami* - recompenso; *aham* - Eu; *mama* - Meu; *vartma* - caminho; *anuvartante* - seguem; *manusyah* – todas pessoas; *partha* – ó filho de Pritha; *sarvasah* – em todos os aspectos.

Tradução

Ó Partha, Eu sou obtido proporcionalmente conforme o grau em que eles Me adoram. Todos seguem em todos os aspectos o caminho que Eu mostrei.

Texto 7

kamais tais tair hrta-jnanah
prapadyante 'nya-devatah
tam tam niyamam asthaya
prakrtya niyatah svaya (Bg. 7.20)

kamaih – por desejos; *taih* – por esses; *taih* - por esses; *hrta* - roubadas; *jñanah* - conhecimento; *prapadyante* – rendem-se; *anya* – a outros; *devatah* - semideuses; *tam* – esse; *tam* - esse; *niyamam* - regulamentos; *asthaya* - seguir; *prakrtya* – por natureza; *niyatah* - controlado; *svaya* – por conta própria.

Tradução

Aqueles cujas mentes foram roubadas pelos desejos materiais se rendem aos semideuses e seguem as regras e regulamentos de adoração conforme a influência de suas naturezas individuais.

Texto 8

aham hi sarva-yajñanam
bhokta ca prabhur eva ca
na tu mam abhijananti
tattvenatas cyavanti te (Bg. 9.24)

aham - Eu; *hi* - certamente; *sarva* – de tudo; *yajñanam* - sacrifícios; *bhokta* - desfrutador; *ca* - e; *prabhuh* – o Senhor; *eva* - também; *ca* - e; *na* - não; *tu* - mas; *mam* - Mim; *abhijananti* – eles sabem; *tattvena* – na realidade; *atah* - portanto; *cyavanti* - cair; *te* - eles.

Tradução

Eu sou o único desfrutador e senhor de todos os sacrifícios. Aqueles que adoram vários semideuses, por acharem que eles são independentes da Minha autocracia suprema, são

considerados adoradores superficiais (*pratikopasaka*). Eles não têm conhecimento sobre a ciência do Supremo. Assim, eles falham na realização da verdade por causa de sua adoração não autorizada. Mas se eles adoram o deus do Sol etc. cientes de que são representações da Minha opulência, aí eles obterão finalmente toda a boa ventura.

Texto 9

na mam duskrtino mudhah
prapadyante naradhamah
mayayapahrta-jñana
asuram bhavam asritah (Bg. 7.15)

na - não; *mam* – a Mim; *duskrtinah* - canalha; *mudhah* - tolo; *prapadyante* - rendição; *nara-adhamah* – pessoas mais baixas; *mayaya* – pela energia ilusória; *apahrta* – roubado pela ilusão; *jñanah* –conhecimento; *asuram* - demoníaca; *bhavam* - natureza; *asritah* - abrigado.

Tradução

Os canalhas que se tornaram grosseiramente insensatos, que são os mais baixos da humanidade, cujo conhecimento foi roubado pela ilusão, e que têm a natureza ateísta dos demônios, não se rendem a Mim.

Texto 10

yesam tv anta-gatam papam
jananam punya-karmanam
te dvandva-moha-nirmukta
bhajante mam drdha-vratah (Bg. 7.28)

yesam - cujas; *tu* - mas; *anta-gatam* – completamente erradicadas; *papam* - pecado; *jananam* – das pessoas; *punya* - piedosas; *karmanam* –atividades prévias; *te* - eles; *dvandva* - dualidade; *moha* - ilusão; *nirmuktah* – livre de; *bhajante* – adoração; *mam* – a Mim; *drdha-vratah* – com determinação.

As pessoas que foram piedosas em suas vidas anteriores, cujas ações pecaminosas foram totalmente erradicadas, e que estão livres da dualidade de felicidade e sofrimento, ocupam-se em Meu serviço com determinação.

Texto 11

daivi hy esa guna-mayi
mama maya duratyaya
mam eva ye prapadyante
mayam etam taranti te (Bg. 7.14)

daivi - transcendental; *hi* - certamente; *esa* - esta; *guna-mayi* – que consiste de três modos da natureza material; *mama* - Minha; *maya* - energia; *duratyaya* – muito difícil de superar; *mam* – a Mim; *eva* - certamente; *ye* – esses; *prapadyante* - rendição; *mayam etam* – esta energia ilusória; *taranti* - superar; *te* - eles.

Tradução

Esta Minha energia transcendental, que consiste dos três modos da natureza material, só pode ser superada com extrema dificuldade. Portanto, só aqueles que se renderam a Mim é que podem superá-la facilmente.

Texto 12

bahunam janmanam ante
jñanavan mam prapadyate
vasudevah sarvam iti
sa mahatma su-durlabhah (Bg. 7.19)

bahunam - muitos; *janmanam* - nascimentos; *ante* - depois; *jñanavan* – quem tem conhecimento; *mam* – a Mim; *prapadyate* – rende-se; *vasudevah* – a causa de todas as causas; *sarvam* - tudo; *iti* - assim; *sah* - tal; *mahatma* – grande alma; *su-durlabhah* – muito rara.

Tradução

Depois de aderir ao caminho da disciplina por muitos nascimentos e pela influência da companhia santificada, o ser vivo realiza o Meu Eu Supremo e se rende a Mim. Então, ele alcança a plataforma *visuddha-sattva*, ao realizar que tudo existe em relação com Vasudeva, Krishna. Tal grande alma é muito rara.

Texto 13

brahma-bhutah prasannatma
na socati na kanksati
samah sarvesu bhutesu
mad-bhaktim labhate param (Bg. 18.54)

brahma-bhutah – tornar-se uno com o Absoluto; *prasanna-atma* - feliz; *na* - nunca; *socati* - lamenta; *na* - nunca; *kanksati* - deseja; *samah* – intenção equânime; *sarvesu* – a todos; *bhutesu* – seres vivos; *mat-bhaktim* – Meu serviço devocional; *labhate* - obtém; *param* - Supremo.

Tradução

Aquele que está situado em transcendência pelo cultivo do conhecimento é auto-satisfeito. Com intenção equânime para todos os seres vivos, e livre da lamentação e desejo, ele alcança a sua natureza espiritual. Nesse estágio, ele obtém o serviço devocional puro a Mim.

Texto 15

brahmano hi pratisthaham
amrtasyavyayasya ca
sasvatasya ca dharmasya
sukhasyaikantikasya ca (Bg. 14.27)

brahmanah – do *brahmajyoti* impessoal; *hi* - certamente; *pratistha* - o resto; *aham* – Eu sou; *amrtasya* – do imperecível; *avyayasya* - imortal; *ca* - também; *sasvatasya* – do eterno; *ca* - também; *dharmasya* – da posição constitucional; *sukhasya* - felicidade; *aikantikasya* - suprema; *ca* - também.

Tradução

"Eu sou a residência dos três modos da natureza material, a realidade sem distinção, o objetivo supremo dos especuladores mentais, e o abrigo da Verdade Absoluta não dual". Imortalidade, imutabilidade, eternidade, serviço devocional puro em amor a Deus, e o êxtase supremo das doçuras de Vrindavana estão todos abrigados dentro da Transcendência Suprema, plena de todos os atributos, o Senhor Sri Krishna.

Texto 15

sarvasya caham hrdi sannivisto
mattah smrtir jñanam apohanam ca
vedais ca sarvair aham eva vedyo
vedanta-krd veda-vid eva caham (Bg. 15.15)

sarvasya – de todos os seres vivos; *ca* - e; *aham* - Eu; *hrdi* – no coração; *sannivistah* - situado; *mattah* – de Mim; *smrtih* - lembrança; *jñanam* - conhecimento; *apohanam ca* – e esquecimento; *vedaih* – por meio dos *Vedas*; *ca* - também; *sarvaih* - tudo; *aham* – Eu sou; *eva* - certamente; *vedyah* - conhecido; *vedanta-krt* – o compilador do *Vedanta*; *veda-vit* – o conhecedor dos *Vedas*; *eva* - certamente; *ca* - e; *aham* - Eu.

Tradução

Eu estou situado no coração de todos como o controlador supremo. Eu dou a lembrança, o conhecimento e o esquecimento conforme os resultados das atividades lucrativas dos seres vivos. Portanto, Eu não sou apenas o aspecto todo penetrante da Verdade Absoluta (Brahman), como também estou localizado dentro dos corações como a Superalma, que concede os frutos de suas atividades. Além de ser a Superalma adorável ou a Verdade Absoluta sem distinção, Eu também sou o doador eterno de toda a boa ventura e o

instrutor interno dos seres vivos. Em toda a literatura védica, Eu devo ser conhecido como o Supremo Senhor. Eu sou o compilador e o conhecedor de todos os *Vedas*.

Texto 16

tatah padam tat parimargitavyam
yasmin gata na nivartanti bhuyah
tam eva cadyam purusam prapadye
yatah pravrttih prasrta purani (Bg. 15.4)

tatah - portanto; *padam* - situação; *tat* - essa; *parimargitavyam* – tem que ser procurada; *yasmin* - onde; *gatah* - ir; *na* - nunca; *nivartanti* - voltar; *bhuyah* - novamente; *tam* – a Ele; *eva* - certamente; *ca* - também; *adyam* - original; *purusam* – a Personalidade de Deus; *prapadye* - rendição; *yatah* – de quem; *pravrttih* - começo; *prasrta* - extensão; *purani* – muito velho.

Tradução

Portanto, a pessoa deve procurar o abrigo dos pés de lótus do Supremo Senhor Vishnu. Depois de alcançá-los, a pessoa nunca tem de retornar a este mundo material novamente. Eu me abrigo nessa Suprema Personalidade de Deus de quem emana a inteira criação material sem início.

Texto 17

yo mam evam asammudho
janati purusottamam
sa sarva-vid bhajati mam
sarva-bhavena bharata (Bg. 15.19)

yah – qualquer um; *mam* - Mim; *evam* - assim; *asammudhah* – sem nenhuma dúvida; *janati* - conhece; *purusa-uttamam* – a Suprema Personalidade de Deus; *sah* - ele; *sarva-vit* – sabe tudo; *bhajati* - adora; *mam* – a Mim; *sarva-bhavena* – em todos aspectos; *bharata* – ó descendente de Bharata.

Tradução

Ó descendente de Bharata, quem quer que esteja livre da ilusão, sabe que Eu sou a Suprema Personalidade de Deus, deve ser considerado como o conhecedor de tudo, e ele sempre se ocupa em Meu serviço devocional pleno.

Texto 18

yoginam api sarvesam
mad-gatenantar-atmana

sraddhavan bhajate yo mam
sa me yuktatamo matah (Bg. 6.47)

yoginam – de todos os *yogis*; *api* - também; *sarvesam* – todos tipos de; *mat-gatena* – abrigados em Mim; *antah-atmana* – sempre pensando em Mim internamente; *sraddhavan* – com fé plena; *bhajate* – presta serviço devocional transcendental; *yah* - quem; *mam* – a Mim (o Supremo Senhor); *sah* - ele; *me* – por Mim; *yuktatamah* – o maior *yogi*; *matah* – é considerado.

Tradução

Entre todos os *yogis*, aquele que se abriga fervorosamente em Mim, com a adoração do serviço devocional transcendental a Mim, é considerado como o melhor entre todos os místicos.

Texto 19

mayy avesya mano ye mam
nitya-yukta upasate
sraddhaya parayopetas
te me yuktatama matah (Bg. 12.2)

mayi – a Mim; *avesya* - fixar; *manah* - mente; *ye* – aquele que; *mam* – a Mim; *nitya* - sempre; *yuktah* - ocupado; *upasate* - adoração; *sraddhaya* – com fé; *paraya* - transcendental; *upetah* – ocupa-se; *te* - eles; *me* – por Mim; *yuktatamah* – mais perfeito; *matah* – Eu considero.

Tradução

Aquele que dedica sua vida inteira a Mim com fé pura, devoção profunda e mente plenamente concentrada em Mim, é considerado o mais perfeito entre todos os místicos.

Texto 20

mattah parataram nanyat
kincid asti dhananjaya
mayi sarvam idam protam
sutre mani-gana iva (Bg. 7.7)

mattah – além de Mim; *parataram* - superior; *na* - não; *anyat* – nada mais; *kincit* - algo; *asti* - existe; *dhananjaya* – ó conquistador de riquezas; *mayi* – em Mim; *sarvam* – tudo que existe; *idam* – que nós vemos; *protam* - enfiadas; *sutre* – num cordão; *mani-ganah* - pérolas; *iva* - como.

Tradução

Ó conquistador de riquezas (Arjuna), não existe nenhuma Verdade que é superior a Mim. O universo inteiro repousa em Mim como as pérolas enfiadas em um cordão.

Texto 21

aham sarvasya prabhavo
mattah sarvam pravartate
iti matva bhajante mam
budha bhava-samanvitah (Bg. 10.8)

aham - Eu; *sarvasya* – de tudo; *prabhavah* – a fonte de toda geração; *mattah* – de Mim; *sarvam* - tudo; *pravartate* - emana; *iti* - assim; *matva* - sabe; *bhajante* – torna-se devotado; *mam* – a Mim; *budhah* - sábio; *bhava-samanvitah* – com muita atenção.

Tradução

Eu sou a origem de todos os mundos materiais e espirituais, e tudo emana de Mim. O sábio que conhece isso perfeitamente se ocupa em Meu serviço devocional e Me adora com devoção plena.
Quando o devoto está ocupado na adoração ao Senhor com devoção amorosa extática (*bhava-bhakti*), ele realiza que Krishna é a fonte da corrente fluente com todas as doçuras devocionais, assim, por causa da necessidade de servidão e com a inspiração da potência interna do Senhor (*svarupa sakti*), ele alcança a posição de serva de Srimati Radharani na doçura do amor conjugal. Abrigar-se nesse humor devocional eterno, na Gaudiya Vaishnava *sampradaya*, é conhecido como serviço ao mestre espiritual, ou serviço à Radharani em amor conjugal.

Texto 22

mac-citta mad-gata-prana
bodhayantah parasparam
kathayantas ca mam nityam
tusyanti ca ramanti ca (Bg. 10.9)

mat-cittah – com as mentes plenamente absortas em Mim; *mat-gata-pranah* – vidas devotadas ao serviço a Krishna; *bodhayantah* - pregar; *parasparam* – entre eles; *kathayantah* - falar; *ca* - também; *mam* – sobre Mim; *nityam* - perpetuamente; *tusyanti* – estão satisfeitos; *ca* - também; *ramanti* – apreciar a bem-aventurança transcendental; *ca* - também.

Tradução

"A característica particular de Meus devotos imaculados é que eles estão sinceramente absortos em Mim. Eles compartilham mutuamente os sentimentos extáticos e conversam sobre Mim. No estágio inicial de sua prática devocional, eles experimentam a bem-aventurança com esse ouvir e cantar. Depois, no estágio maduro do amor de

Deus, eles entram no serviço amoroso espontâneo ao Senhor, que está dentro das doçuras conjugais de Vrindavana. Então, eles alcançam o êxtase supremo da união direta Comigo".

Texto 23

patram puspam phalam to yam
yo me bhaktya prayacchati
tad aham bhakty-upahrtam
asnami prayatatmanah (Bg. 9.26)

patram – uma folha; *puspam* – uma flor; *phalam* – uma fruta; *toyam* - água; *yah* – qualquer um; *me* – a Mim; *bhaktya* – com devoção; *prayacchati* - oferece; *tat* - esse; *aham* - Eu; *bhakti-upahrtam* – oferenda com devoção; *asnami* - aceito; *prayata-atmanah* – da pessoa com consciência pura.

Tradução

Quem Me oferecer com amor e devoção uma folha, uma flor, uma fruta ou água, Eu vou aceitar com amor.

Texto 24

api cet suduracaro
bhajate mam ananya-bhak
sadhur eva sa mantavyah
samyag vyavasito hi sah (Bg. 9.30)

api - apesar; *cet* - se; *suduracarah* – pessoa que cometeu ações mais abomináveis; *bhajate* – ocupada em serviço devocional; *mam* – a Mim; *ananya-bhak* – sem desvio; *sadhuh* - santo; *eva* - certamente; *sah* -ela; *mantavyah* – deve ser considerada; *samyak* - completamente; *vyavasitah* - situado; *hi* - certamente; *sah* - ela.

Tradução

Mesmo se a pessoa cometer as ações mais abomináveis, se estiver ocupada no serviço devocional, deve ser considerada uma pessoa santa. Isso porque sua situação é pura em todos os aspectos.

Texto 25

ksipram bhavati dharmatma
sasvac-chantim nigacchati
kaunteya pratijanihi
na me bhaktah pranasyati (Bg. 9.31)

ksipram – muito em breve; *bhavati* – tornar-se; *dharma-atma* - virtuoso; *sasvat-santim* – paz permanente; *nigacchati* - obtém; *kaunteya* – ó filho de Kunti; *pratijanihi* – declare legitimamente; *na* - nunca; *me* - Meu; *bhaktah* - devoto; *pranasyati* – arruína-se.

Tradução

"Ó filho de Kunti, é Minha promessa que qualquer pessoa que alcançou o caminho do serviço devocional imaculado a Mim nunca vai se arruinar. Nos estágios iniciais, se acontecer dela cair em algumas práticas irreligiosas, ainda assim esses obstáculos ao serviço devocional favorável, experimentados na forma de misérias materiais, são rapidamente aniquilados graças à sua lembrança do Senhor Hari. Situado na realização plena, pela ocupação no serviço devocional, ela obtém a paz suprema, completamente transcendental ao cativeiro das atividades piedosas ou impiedosas".

Texto 26

mam hi partha vyapasrit ya
ye 'pi syuh papa-yonayah
striyo vaisyas tatha sudras
te 'pi yanti param gatim (Bg. 9.32)

mam – a Mim; *hi* - certamente; *partha* – ó filho de Pritha; *vyapasritya* – abrigar-se exclusivamente; *ye* - quem; *api* - também; *syuh* – torna-se; *papa-yonayah* – nascido em família inferior; *stri yah* - mulheres; *vaisyah* - comerciantes; *tatha* - também; *sudrah* – pessoas de classe baixa; *te api* – mesmo eles; *yanti* - vão; *param* - supremo; *gatim* - destino.

Tradução

"Ó filho de Pritha, aqueles que se abrigam no serviço devocional imaculado a Mim, apesar de terem um nascimento inferior, como mulheres, *vaishyas* (comerciantes) bem como *shudras* (trabalhadores), podem se aproximar do destino supremo em muito pouco tempo. Não há obstruções materiais para as pessoas que se abrigaram no caminho do serviço devocional".

Texto 27

isvarah sarva-bhutanam
hrd-dese 'rjuna tisthati
bhramayan sarva-bhutani
yantrarudhani mayaya (Bg. 18.61)

isvarah – o Supremo Senhor; *sarva-bhutanam* – de todos os seres vivos; *hrt-dese* – no local do coração; *arjuna* - ó Arjuna; *tisthati* - reside; *bhramayan* – causa a viagem;

sarva-bhutani – todos os seres vivos; *yantra* –máquina; *arudhani* - situado; *mayaya* – sob o encanto da energia ilusória.

Tradução

"Eu sou a Superalma situada no coração de todos, Eu sou o criador e controlador supremo de todos os seres vivos, e concedo a eles diferentes resultados de acordo com suas atividades. Do mesmo modo como uma máquina só funciona com o controle de uma pessoa, os seres vivos vagam por este universo material sob a supervisão do controlador supremo. Assim com a inspiração divina e de acordo com suas atividades anteriores, todos os seus esforços são facilmente executados".

Texto 28

tam eva saranam gaccha
sarva-bhavena bharata
tat-prasadat param santim
sthanam prapsyasi sasvatam (Bg. 18.62)

tam – a Ele; *eva* - certamente; *saranam* – rendição; *gaccha* - ir; *sarva-bhavena* – em todos os aspectos; *bharata* – ó filho de Bharata; *tat-prasadat* – por Sua graça; *param* - transcendental; *santim* - paz; *sthanam* – a residência; *prapsyasi* – você vai obter; *sasvatam* - eterna.

Tradução

Ó descendente de Bharata, renda-se plenamente ao Controlador Supremo. Por meio da misericórdia Dele, você vai conseguir a paz perene transcendental e a residência eterna.

Texto 29

sarva-guhyatamam bhuyah
srnu me paramam vacah
isto 'si me drdham iti
tato vaksyami te hitam (Bg. 18.64)

sarva-guhyatamam – o mais confidencial; *bhuyah* - novamente; *srnu* – apenas ouça; *me* – de Mim; paramam; *vacah* - instrução; *istah asi* – você é muito querido para Mim; *me* – a Mim; *drdham* - muito; *iti* - assim; *tatah* - portanto; *vaksyami* - falar; *te* – para você; *hitam* - benefício.

Tradução

"Até agora, Eu revelei a você o *brahma jñana* confidencial (conhecimento sobre o aspecto impessoal da Verdade Absoluta), e o mais confidencial *aisvarya jñana* (conhecimento sobre Deus como o Controlador Supremo). Agora ouça a parte mais

confidencial de todo o conhecimento, *bhagavat jñana* (conhecimento sobre a Suprema Personalidade de Deus), que é superior a todos os outros que transmiti a você anteriormente no *Bhagavad-gita*. Você é muito querido para Mim e por isso Eu lhe conto isto para o seu benefício".

Texto 30

man-mana bhava mad-bhakto
mad-yaji mam namaskuru
mam evaisyasi satyam te
pratijane priyo 'si me (Bg. 18.65)

mat-manah – pensar em Mim; *bhava* – torne-se; *mat-bhaktah* – Meu devoto; *mat-yaji* – Meu adorador; *mam* – a Mim; *namaskuru* – preste reverências; *mam* – a Mim; *eva* - certamente; *esyasi* – vai vir; *satyam* - realmente; *te* – a você; *pratijane* – Eu prometo; *priyah* - querido; *asi* – você é; *me* – para Mim.

Tradução

"Torne-se Meu devoto e sempre se lembre de Mim. Não pense em Mim como fazem os trabalhadores lucrativos, os filósofos empíricos e os *yogis* místicos. Em todas as suas atividades, adore a Minha forma pessoal que é plena de conhecimento, eternidade e bem-aventurança e Eu prometo que você vai alcançar a Minha servidão eterna. Eu o estou instruindo sobre este conhecimento divino porque você é Meu amigo muito querido".

Texto 31

sarva-dharman parityajya
mam ekam saranam vraja
aham tvam sarva-papebhyo
moksayisyami ma sucah (Bg. 18.66)

sarva-dharman – todas as variedades de religião; *parityajya* - abandonar; *mam* – a Mim; *ekam* - somente; *saranam* - rendição; *vraja* - faça; *aham* - Eu; *tvam* - você; *sarva* - tudo; *papebhyah* – das reações pecaminosas; *moksayisyami* – vou libertar; *ma* - não; *sucah* - lamentar.

Tradução

"Eu o instruí sobre várias matérias enquanto explicava o processo de *brahma jñana* e de *aisvarya jñana*, como as quatro ordens sociais, renúncia, tranqüilidade, controle sensual, meditação e aceitação do controlador supremo. Abandone todos estes deveres religiosos, por render-se a Mim incondicionalmente, assim Eu vou libertá-lo de todos os pecados, tanto aqueles cometidos em contato com a existência material, como os

cometidos devido à rejeição dos deveres supracitados. Não lamente por achar que seus deveres estão incompletos".

Texto 32

aham evasam evagre
nanyad yat sad-asat-param
pascad aham yad etac ca
yo 'vasisyeta so 'smy aham (Bhag. 2.9.32)

aham – Eu, a Personalidade de Deus; *eva* – certamente; *asam* – existia; *eva* – somente; *agre* – antes da criação; *na* – nunca; *anyat* – tudo mais; *yat* – a qual; *sat* – o efeito; *asat* – a causa; *param* – o supremo; *pascat* – no fim; *aham* – Eu, a Personalidade de Deus; *yah* – quem; *etat* – esta criação; *ca* – também; *yah* – quem; *avasisyeta* – permanece; *sah* – esse; *asmi* – sou; *aham* – Eu, a Personalidade de Deus.

Tradução

Somente Eu existia antes da criação material, e não existia nenhum fenômeno, tanto grosseiro, sutil ou primordial. Depois da criação, Eu existo em tudo, e depois da aniquilação, só Eu permaneço.

Texto 33

jñanam me paramam-guhyam
yad vijñana-samanvitam
sarahasyam tad-angan ca
grhana gaditam maya

jñanam – conhecimento; *me* – meu; *paramam* – extremamente; *guhyam* – confidencial; *yat* – o qual; *vijñana* – realização; *samanvitam* – plenamente dotado com; *sa-rahasyam* – junto com mistério; *tat* – desse; *angan* – partes suplementares; *ca* – e; *grhana* – apenas tente compreender; *gaditam* – explicado; *maya* – por Mim.

Tradução

"Ouça com atenção por favor e aceite o que vou relatar a você. O conhecimento confidencial sobre Mim é científico e o mais misterioso".

Texto 34

kalena nasta pralaye
vaniyam veda-samjñita
mayadau brahmane prokta
dharmo yasyam mad atmakah (Bhag. 11.14.3)

kalena – pela influência do tempo; *nasta* – destruído; *pralaye* – na dissolução; *vaniyam* – mensagem; *veda-samjñita* – compilações védicas; *maya* – por Mim; *adau* – antes; *brahmane* – ao senhor Brahma; *prokta* – dito; *dharmah* – religião; *yasyam* – com esse; *mat* – meu; *atmakah* – que consiste de.

Tradução

Gradualmente, no curso do tempo, todas as literaturas védicas que contêm Minhas instruções sobre religiosidade são perdidas. Depois da época da devastação universal, Eu instruo o senhor Brahma novamente no início da criação.

Texto 35

mayy arpitatmanah sabhya
nirapeksasya sarvatah
mayatmana sukham yat tat
kutah syad visayatmanam

mayi – em Mim; *arpitatmanah* – do ser rendido; *sabhya* – ó devoto; *nirapeksasya* – daquele que está livre de desejo; *sarvatah* – em todas as situações; *maya* – pela corporificação da bem-aventurança espiritual; *atmana* – por essa personalidade; *sukham* – felicidade; *yat* – tudo mais; *tat* – esse; *kutah* – onde; *syat* – vai ser; *visayatmanam* – dos seres condicionados materialmente.

Tradução

"Ó devotos, Eu apareço pessoalmente nos corações das pessoas que se renderam plenamente a Mim, e que são indiferentes aos objetos inferiores do prazer sensual. Onde é que os aproveitadores sensuais grosseiros irão experimentar um êxtase como este"?

Textos 36 e 37

yat karmabhir yat tapasa
jñana vairagyatas ca yat
yogena dana dharmena
sreyobhir itarair api

sarvam mad-bhakti-yogena
mad-bhakto labhate 'ñjasa
svargapavargam mad-dhama
kathañcid yadi vañchati (Bhag. 11.20.33)

yat – qualquer que; *karmabhih* – pelas práticas lucrativas; *yat* – qualquer que; *tapasa* – por penitências; *jñana* – pelo cultivo do conhecimento; *vairagyatah* – pela renúncia; *ca* – e; *yogena* – pelo processo de *yoga*; *dana* – pela doação de caridade; *dharmena* – pela

religiosidade; *sreyobhih* – outras práticas auspiciosas; *itaraih* – por outros; *api* – e; *sarvam* – tudo; *mat* – Meu; *bhaktah* – devoto; *labhate* – obtém; *añjasa* – facilmente; *svarga* – planetas celestiais; *apavargam* – liberação suprema; *mat* – Minha; *dhama* – residência suprema; *kathañcit* – algo; *yadi* – se; *vañchati* – desejar.

Tradução

Por meio da realização do serviço devocional puro, Meu devoto alcança facilmente os resultados de atividades lucrativas, austeridade, cultivo do conhecimento, renúncia, *yoga* mística, doar caridade, religiosidade e outras práticas auspiciosas, bem como liberação, elevação aos planetas celestiais ou a entrada na Minha residência suprema, Vaikuntha, se assim desejarem.

Texto 38

na kiñcit sadhavo dhira
bhakta hy ekantino mama
vañchanty api maya dattam
kaivalyam apunar bhavam (Bhag. 11.20.34)

na – não; *kiñcit* – algo; *sadhavah* – devotos; *dhira* – fixo; *bhakta* – devotos; *hi* – certamente; *ekantinah* – exclusivo; *mama* – Meu; *vañchanti* – desejo; *api* – também; *maya* – por Mim; *dattam* – ofereceu; *kaivalyam* – exclusivo; *apunah-bhavam* – liberação.

Tradução

Os devotos fixos são devotados a Mim exclusivamente, por isso eles nunca aceitam a liberação de tornar-se uno com o aspecto impessoal da Verdade Absoluta, mesmo se Eu quiser dar a eles.

Texto 39

mat-sevaya pratitam te
salokyadi-catustayam
necchanti sevaya purnah
kuto 'nyat kala-viplutam (Bhag. 9.4.67)

mat-sevaya – ocupar-se plenamente em Meu serviço amoroso transcendental; *pratitam* – alcançar automaticamente; *te* – tais devotos puros são plenamente satisfeitos; *salokya-adi-catustayam* – os quatro tipos diferentes de liberação (*salokya*, *sarupya*, *samipya* e *sarsti*, o que dizer de *sayujya*); *na* – não; *icchanti* – desejo; *sevaya* – simplesmente com o serviço devocional; *purnah* – plenamente completo; *kutah* – qual é a dúvida; *anyat* – outras coisas; *kala-viplutam* – que terminam com o curso do tempo.

Tradução

"Meus devotos, que estão sempre satisfeitos por estarem ocupados em Meu serviço amoroso, não estão interessados nos quatro princípios da liberação (*salokya*, *sarupya*, *samipya* e *sarsti*), apesar de todos serem alcançados automaticamente com o serviço deles. O que falar então sobre uma felicidade tão perecível como a elevação aos sistemas planetários superiores? O ser vivo com *sayujya mukti* cai gradualmente de sua posição constitucional, portanto, nem prazer sensual nem liberação podem ser permanentes para os seres vivos".

Texto 40

na sadhayati mam yogo
na sankhyam dharma uddhava
na svadhyayas tapas tyago
yatha bhaktir mamorjita (Bhag. 11.14.20)

na – nunca; *sadhayati* – causas para ficar satisfeito; *mam* – Me; *yogah* – o processo de controle; *na* – nem; *sankhyam* – o processo de obter conhecimento filosófico sobre a Verdade Absoluta; *dharma* – tal ocupação; *uddhava* – Meu querido Uddhava; *na* – nem; *svadhyayah* – estudo dos *Vedas*; *tapah* – austeridades; *tyagah* – renúncia; *yatha* – tanto quanto; *bhaktih* - serviço devocional; *mama* – a Mim; *urjita* – desenvolvido.

Tradução

"Meu querido Uddhava, não é pela prática de *astanga yoga* (o sistema de *yoga* mística para controle dos sentidos), nem pelo cultivo do monismo impessoal (estudo analítico da Verdade absoluta), estudo dos *Vedas*, prática de austeridades com doação de caridade, ou aceitação de *sannyasa* que alguém Me satisfaz, tanto quanto a pessoa que desenvolveu o serviço devocional imaculado a Mim".

Texto 41

bhaktyaham ekaya grahyah
sraddhayatma priyah satam
bhaktih punati mam-nistha
sya-pakan api sambhavat (Bhag. 11.14.21)

bhaktya – com serviço devocional; *aham* – Eu, a Suprema Personalidade de Deus; *ekaya* – inabalável; *grahyah* – alcançável; *sraddhaya* – com fé; *atma* – o mais querido; *priyah* – a ser servido; *satam* – pelos devotos; *bhaktih* – o serviço devocional; *punati* – purifica; *mam-nistha* – fixo somente em Mim; *sya-pakan* – os seres humanos mais baixos, que costumam comer cachorros; *api* – certamente; *sambhavat* – de todas as faltas devido ao nascimento e outras circunstâncias.

Tradução

Por meio da aproximação sincera com devotos e *sadhus*, Eu sou alcançado com a fé inabalável e o serviço devocional. Este sistema de *bhakti-yoga*, que aumenta gradualmente o apego a Mim, purifica até mesmo uma pessoa que nasceu entre os comedores de cachorro. Isso quer dizer que todo mundo pode ser elevado à plataforma espiritual com o processo de *bhakti-yoga*.

Texto 42

badhyamano 'pi mad-bhakto
visayair ajitendriyah
prayah pragalabhaya bhaktya
visayair nabhibhuyate (Bhag. 11.14.18)

badhyamanah – o atraído; *api* – apesar; *mat-bhaktah* – Meu devoto; *visayaih* – pelos objetos sensuais; *ajitendriyah* – sentidos descontrolados; *prayah* – quase sempre; *pragalabhaya* – com a habilidade; *bhaktya* – com devoção; *visayaih* – pela satisfação sensual; *nabhibhuyate* – fica apegado.

Tradução

Uma pessoa ocupada no serviço devocional ao Senhor pode permanecer por algum tempo sob a influência de uma mente descontrolada devido aos maus hábitos. Entretanto, com o cultivo progressivo do serviço devocional, ela não sucumbe aos objetos sensuais por causa da potência crescente desse serviço. Depois, se ela cair, é unicamente devido à sua insinceridade.

Textos 43 a 46

jatasraddho mat-kathasu
nirvinnah sarva-karmasu
veda duhkhatmakan kaman
parityage 'py anisvarah (Bhag. 11.20.27)

tato bhajeta mam pritah
sraddhalur drdha-niscayah
jusamanas ca tan kaman
duhkhodarkams ca garhayan (Bhag. 11.20.28)

proktena bhaktiyogena
bhajato ma 'sakrn muneh
kama hrdaya nasyanti
sarve mayi hrdi sthite (Bhag. 11.20.29)

bhidyate hrdaya granthis
chidyante sarva samsayah
ksiyante casya karmani

mayi drste 'khilatmani (Bhag. 11.20.30)

jata-sraddho – fé desperta; *mat-kathasu* – Minhas instruções; *nirvinnah* – aborrecido; *sarva-karmasu* – nas atividades lucrativas; *veda* – saber; *duhkha-atmakan* – a causa do sofrimento; *kaman* – desejos; *parityage* – abandonar; *api* – mesmo; *anisvarah* – incapaz; *tatah* – portanto; *bhajeta* – adorar; *mam* – Me; *pritah* – atenção; *sraddhaluh* – fervoroso; *drdha-niscayah* – fixo na convicção; *jusa-manah* – dos servos; *ca* – e; *tan* – a eles; *kaman* - desejos; *duhkhodarkan* – causa principal do sofrimento; *ca* – e; *garhayan* – odiar; *proktena* – pelos mencionados; *bhakti-yogena* – pelo serviço devocional; *bhajatah* – por causa do serviço; *ma* – Me; *asakrt* – sempre; *muneh* – dos sábios; *kama* – desejos; *hrdaya* – que surgem no coração; *nasyanti* – destrói; *sarve* – todos; *mayi* – em Mim; *hrdi* – no coração; *sthite* – situado; *bhidyate* – rompidos; *hrdaya* – coração; *granthih* – nós; *chidyante* – cortar em pedaços; *sarva* – todos; *samsayah* – receios; *ksiyante* – eliminados; *ca* – e; *asya* – dele; *karmani* – corrente de ações lucrativas; *mayi* – no *Paramatma*; *drste* – ver diretamente; *akhila-atmani* – a Superalma toda penetrante.

Tradução

Aqueles que desenvolveram fé em Minhas instruções ficam aborrecidos com os resultados de suas atividades lucrativas. Apesar de serem incapazes de abandonar os anseios materiais, eles sabem que esses desejos luxuriosos são a causa principal de todos os sofrimentos. Por isso eles minimizam gradualmente tais desejos.

Quando essas pessoas fervorosas tornam-se plenamente determinadas, elas Me adoram constantemente, e começam a odiar os desejos luxuriosos. E quando esse serviço a Mim torna-se plenamente sincero, Eu dou a elas a Minha misericórdia. Elas Me adoram constantemente com o serviço devocional puro, e Eu, residindo no coração de Meus devotos, destruo todos os seus desejos luxuriosos pela raiz. Assim, o nó no coração é rompido, e todos os receios são cortados em pedaços. A corrente de ações lucrativas é eliminada quando a pessoa vê a Superalma onipresente nos corações de todos os seres vivos.

Texto 47

tasman mad-bhakti-yuktasya
yogino vai mad-atmanah
na jñanam na ca vairagyam
prayah sreyo bhaved iha (Bhag. 11.20.31)

tasmat – portanto; *mat-bhakti* – em Meu serviço devocional; *yuktasya* – de quem está ocupado; *yoginah* – o *yogi* ou místico de primeira classe; *vai* – certamente; *mat-atmanah* – cuja mente está sempre ocupada em Mim; *na* – não; *jñanam* – conhecimento especulativo; *na* – não; *ca* – também; *vairagyam* – renúncia seca; *prayah* – para a maior parte; *sreyah* – benéfico; *bhavet* – seria; *iha* – neste mundo.

Tradução

Para aquele que está plenamente ocupado em Meu serviço devocional, cuja mente está concentrada em Mim em *bhakti-yoga*, o caminho do conhecimento especulativo e da renúncia seca não é nem necessário nem benéfico.

Texto 48

kevalena hi bhavena
gopyo gavo naga mrgah
ye 'nye mudha-dhiyo nagah
siddha mam iyur añjasa (Bhag. 11.12.8)

kevalena – somente; *hi* – certamente; *bhavena* – pelo temperamento; *gopyah* – as *gopis*; *gavah* – vacas; *naga* – montanhas; *mrgah* – cervos; *ye* – quem; *anye* – outro; *mudha-dhiyah* – mente perversa; *nagah* – serpentes; *siddha* – perfeição; *mam* – Me; *iyuh* – alcança; *añjasa* – com facilidade.

Tradução

Ó Uddhava, só pelo humor de desejar a Minha companhia, as *gopis*, as vacas, as montanhas, os cervos, as serpentes de mentalidade perversa e outros, todos alcançam a perfeição, e Me obtêm com facilidade. (Este verso se refere às *gopis* que alcançaram a perfeição *sadhana siddha* por meio da realização de práticas devocionais).

Texto 49

ajñayaivam gunan dosan
mayadistan api svakan
dharman samtyajya yah sarvan
mam bhajet sa ca sattamah (Bhag. 11.11.32)

ajñaya – saber perfeitamente; *evam* – assim; *gunan* – qualidades; *dosan* – faltas; *maya* – por Mim; *adistan* – instruções; *api* – apesar; *svakan* – próprio; *dharman* – deveres ocupacionais; *samtyajya* – abandonar; *yah* – qualquer um; *sarvan* – tudo; *mam* – a Mim; *bhajet* – pode prestar serviço; *sa* – ele; *ca* – e; *sattamah* – pessoa de primeira classe.

Tradução

Os deveres ocupacionais são descritos nas escrituras religiosas. Se a pessoa os analisar, poderá compreender plenamente suas qualidades e falhas, e então abandoná-los totalmente para prestar serviço à Suprema Personalidade de Deus. Tal pessoa é considerada um devoto de primeira classe (*sadhu*).

Textos 50 e 51

tasmat tvam uddhavotsrjya

codanam praticodanam
pravrttin ca nivrttin ca
srotavyam srutam eva ca (Bhag. 11.12.14)

mam ekam eva saranam
atmanam sarva-dehinam
yahi sarvatma-bhavena
maya sya hy akutobhayah (Bhag. 11.12.15)

tasmat – portanto; *tvam* – você; *uddhava* – ó Uddhava; *utsrjya* – abandonar; *codanam* – *Vedas*; *prati-codanam* – *Puranas*; *pravrttin* – processo que encoraja o prazer sensual; *ca* – e; *nivrttin* - processo que desencoraja o prazer sensual; *ca* – e; *srotavyam* – para ouvir; *srutam* – já ouviu; *eva* – certamente; *ca* – e; *mam* – Me; *ekam* – somente; *eva* – e; *saranam* – rendição; *atmanam* – alma; *sarva-dehinam* – do corporificado; *yahi* – ir; *sarva-atma-bhavena* – pelo temperamento exclusivo; *maya* – por Mim; *sya* – ser; *hi* – certamente; *akutobhayah* – livre de temor.

Tradução

Ó Uddhava, abandone então qualquer coisa que foi inspirada nos *Vedas* e *Puranas*, que trate sobre os caminhos do prazer sensual e da renúncia. Abandone tudo que já ouviu e que vai ouvir, e renda-se incondicionalmente à Suprema Personalidade de Deus, o Senhor Sri Krishna, que está situado dentro dos corações de todos os seres vivos. Com a rendição plena, situando-se em Mim, você vai se livrar de todo o medo.

Texto 52

martyo yada tyakta-samastra-karma
niveditatma vicikirsito me
tadamrtatvam pratipadyamano
mamatma-bhuyaya ca kalpate vai (Bhag. 11.29.34)

martyah – o ser vivo sujeito a nascimento e morte; *yada* – logo que; *tyakta* – abandona; *samastra* – todas; *karma* – atividades lucrativas; *nivedita-atma* – um ser plenamente rendido; *vicikirsitah* – desejou agir; *me* – Meu; *tada* – nesse momento; *amrtatvam* – imortalidade; *pratipadyamano* – obter; *mama* – Comigo; *atma-bhuyaya* – para se ficar com uma natureza similar; *ca* – também; *kalpate* – é elegível; *vai* – certamente.

Tradução

O ser vivo que é sujeito a nascimento e morte obtém a imortalidade quando abandona todas as atividades materiais, dedica sua vida à execução da Minha ordem, e age de acordo com as minhas orientações. Assim ele se torna apto a apreciar a bem-aventurança espiritual derivada do compartilhamento das doçuras amorosas Comigo.

Texto 53

naham atmanam asase
mad-bhaktaih sadhubhir vina
sriyañ catyantikim brahman
yesam gatir aham para

na – não; *aham* – Eu; *atmanam* – transcendental; *asase* – desejo; *mat-bhaktaih* – com Meus devotos; *sadhubhih* – com as pessoas santas; *vina* – sem eles; *sriyañ* – todas as Minhas seis opulências; *ca* – também; *atyantikim* – o Supremo; *brahman* – ó *brahmana*; *yesam* – de quem; *gatih* – objetivo; *aham* – Eu sou; *para* – o supremo.

Tradução

Ó melhor dos *brahmanas*, sem as pessoas santas, para quem Eu sou o único destino, Eu não desejo apreciar Minha bem-aventurança transcendental nem Minhas opulências supremas.

Texto 54

ye daragara-putrapta-
pranam vittam imam param
hitva mam saranam yatah
katham tams tyaktum utsahe (Bhag. 9.4.65)

ye – esses Meus devotos que; *dara* – esposa; *agara* – casa; *putra* – filhos; *apta* – parentes; *pranam* – mesmo a vida; *vittam* – riqueza; *imam* – tudo isso; *param* – elevação aos planetas celestiais ou tornar-se uno com a fusão no *Brahman*; *hitva* – abandonar (todas essas ambições e parafernália); *mam* – a Mim; *saranam* – abrigo; *yatah* – aceitou; *katham* – como; *tan* – tal pessoa; *tyaktum* – abandonar; *utsahe* – Eu Me entusiasmo assim (não é possível).

Tradução

Os devotos puros abandonam seus lares, esposas, filhos, parentes, riquezas e até mesmo suas vidas simplesmente para Me servirem, sem nenhum desejo de prosperidade material nesta vida ou na próxima, por isso, como posso Eu ansiar por abandonar esses devotos em qualquer momento?

Texto 55

mayi nirbandha-hrdayah
sadhavah sama-darsanah
vase kurvanti mam bhaktya
sat-striyah sat-patim yatha

mayi – a Mim; *nirbandha-hrdayah* – apegado firmemente no fundo do coração; *sadhavah* – os devotos puros; *sama-darsanah* – que são iguais com todos; *vase* – sob controle; *kurvanti* – eles fazem; *mam* – a Mim; *bhaktya* – com o serviço devocional; *sat-striyah* – mulher casta; *sat-patim* – ao esposo amável; *yatha* – como.

Tradução

Da mesma forma como as esposas castas trazem seus esposos amáveis para o seu controle por meio do serviço, os devotos puros, que são equânimes com todos e totalmente apegados a Mim do fundo de seus corações, trazem-Me para o seu controle por meio da devoção.

Texto 56

aham bhakta-paradhino
hy asvatantra iva dvija
sadhubhir grasta-hrdayo
bhaktair bhakta-jana-priyah (Bhag. 9.4.63)

aham – Eu; *bhakta-paradhinah* – sou dependente da vontade de Meus devotos; *hi* – de fato; *asvatantrah* – não sou independente; *iva* – exatamente assim; *dvija* – ó *brahmana*; *sadhubhih* – pelos devotos puros; *grasta-hrdayah* – Meu coração é controlado; *bhaktaih* – porque eles são devotos; *bhakta-jana-priyah* – Eu sou dependente não apenas de Meus devotos mas também do devoto do Meu devoto (o devoto de Meu devoto é extremamente querido por Mim).

Tradução

Ó *brahmana*, Eu estou totalmente sob o controle de Meus devotos. De fato, Eu não sou nem um pouco independente, Eu só Me sento no fundo dos corações de Meus devotos. O que falar do Meu devoto, aqueles que são devotos do Meu devoto são ainda mais queridos por Mim.

Texto 57

tam aha bhagavan prestham
prapann arti-haro harih
ye tyakta loka-dharmas ca
mad arthe tan vibharmy aham

tam – a ele; *aha* – Eu; *bhagavan* – a Suprema Personalidade de Deus; *prestham* – mais querido; *prapanna* – rendido; *arti-harah* – destruidor das ansiedades; *harih* – o Supremo Senhor, Hari; *ye* – quem quer que; *tyakta* – abandonou; *loka-dharmah* – sociedade; *ca* – e; *mat* – Meu; *arthe* – para o propósito; *tan* – eles; *vibharmi* – protejo; *aham* – Eu.

Tradução

A Suprema Personalidade de Deus, o Senhor Hari, que é o destruidor de todas as ansiedades dos seres rendidos, disse para o Seu mais querido mensageiro Uddhava: "Eu protejo especialmente aqueles que abandonaram todas as conexões religiosas e sociais para apenas se renderem a Mim".

Assim termina o Nono Capítulo da *Ambrosia na Vida dos Seres Rendidos*, chamado as "Instruções Nectáreas da Suprema Personalidade de Deus".

10
Ambrosia Final

Texto 1

sankirtamano bhagavan anantah
srutanubhavovyasanam hi pumsam
pravisya cittam vidhunoty asesam
yatha tamo 'rko 'bhram ivativatah (Bhag. 12.12.48)

sankirtamanah – canto congregacional etc.; *bhagavan* – a Suprema Personalidade de Deus; *anantah* – ilimitado; *sruta* – ouvir; *anubhavah* – realizar; *vyasanam* – aflição; *hi* – certamente; *pumsam* – das pessoas; *pravisya* – entraram; *cittam* – coração; *vidhunoti* – retira; *asesam* – inteiramente; *yatha* – como; *tamah* – escuridão; *arkah* – Sol; *abhram* – nuvem; *iva* – como; *ativatah* – vento forte.

Tradução

Quando o Sol nasce, a escuridão é destruída e as nuvens acumuladas se dispersam pela influência dos ventos fortes. Similarmente, todas as misérias dos seres vivos são eliminadas quando o Supremo Senhor Hari entra nos corações dessas pessoas que ouvem e glorificam as qualidades ilimitadas de Sua personalidade.

Texto 2

mesagiras ta hy asatir asat-katha
na kathyate yad bhagavan adhoksajah
tad eva satyam tad uhaiva mangalam
tad eva punyam bhagavad-gunodayam (Bhag. 12.12.49)

mesagirah – discurso falso; *ta* – lá; *hi* – certamente; *asatih* – irreal; *asat-katha* – falso; *na* – não; *kathyate* – dito; *yat* – qualquer um; *bhagavan* – a Suprema Personalidade de Deus; *adhoksajah* – além dos sentidos; *tat* – esse; *eva* – certamente; *satyam* – real; *tat* – esse; *uha* – bem-aventurança; *eva* – certamente; *mangalam* – auspicioso; *tat* – esse; *eva* – certamente; *punyam* – virtuoso; *bhagavat* – do Senhor; *guna* – qualidade; *udayam* – surgir.

Tradução

As narrações que não contêm a glorificação ao Supremo Senhor Hari, que está além da percepção dos sentidos, são completamente irreais e falsas. Mas deve-se realizar que a glorificação das qualidades do Senhor é a verdade essencial, toda bem-aventurada e virtuosa.

Texto 3

tad eva ramyam ruciram navam navam
tad eva sasvan manaso mahotsavam
tad eva sokarnava sosanam nrnam
yad uttamah sloka yaso 'nugiyate (Bhag. 12.12.50)

tat – esse; *eva* – certamente; *ramyam* – belo; *ruciram* – sabor; *navam* – novo; *navam* – novo; *tat* – esse; *eva* – certamente; *sasvat* – sempre; *manasah* – da mente; *mahotsavam* – grande festival; *tat* – esse; *eva* – certamente; *soka* – lamentação; *arnava* – oceano; *sosanam* – fim; *nrnam* – das pessoas; *yat* - quem quer que; *uttamah-sloka* – a Personalidade de Deus, que é glorificada com poesia seleta; *yasah* – fama; *anugiyate* – louvar.

Tradução

O cantar constante das glórias do Supremo Senhor Hari, que é glorificado com versos seletos, produz o sabor e a beleza transcendentais sempre viçosos, enche o coração de alegria, e destrói o oceano de misérias materiais.

Texto 4

na tad vacas-citra-padam harer-yaso
jagat-pavitram pragnita karhicit
tad anksa-tirtham na tu hamsa-sevitam
yatracyutas tatra hi sadhavo 'malah (Bhag. 12.12.51)

na – não; *tat* – esse; *vacah* – vocabulário; *citra-padam* – decorativo; *hareh* – do Senhor; *yasah* – glórias; *jagat* – universo; *pavitram* – santificado; *pragnita* – descrito; *karhicit* – duramente; ; *tat* – esse; *anksa* – corvo; *tirtham* – lugar de peregrinação; *na* – não; *tu* – mas; *hamsa* – cisne; *sevitam* – abrigado; *yatra* – aqui; *acyutah* - o Supremo Senhor infalível; *tatra* – ali; *hi* – certamente; *sadhavah* – devotos; *amalah* – puro.

Tradução

Todas essas palavras floreadas que raramente descrevem as glórias imaculadas do Supremo Senhor, que sozinhas podem purificar o universo, são apreciadas por pessoas iludidas com mentalidade igual a do corvo, mas com certeza não são louvadas nos círculos educados. Isso porque os devotos de coração puro que são como o cisne, apegam-se somente aos versos que descrevem o Supremo Senhor.

Texto 5

yasah sriyam eva parisramah paro
varnasramacara tapah srutadisu
avismrtih sridhara-padapadmayor
gunanuvada sravanadaradhibhih (Bhag. 12.12.54)

yasah – glórias; *sriyam* – opulência; *eva* – somente; *parisramah* – esforço; *parah* – grande; *varnasrama* – ordens sociais e espirituais; *acara* – prática; *tapah* – austeridade; *srutadisu* – ouvir etc.; *avismrtih* – lembrança; *sridhara* – Sridhara; *padapadmayoh* – dos dois pés de lótus; *guna* – qualidades; *anuvada* – descrição; *sravana* – ouvir; *adara-adhibhih* – com atenção cuidadosa etc..

Tradução

Qualquer esforço que não é relacionado ao Senhor, para seguir as ordens sociais e espirituais da sociedade, execução de austeridade, ouvir as escrituras etc., é simplesmente um ímpeto para a obtenção de fama e opulência mundanas. Por outro lado, ouvir atentamente as descrições das qualidades do Senhor, com o propósito de lembrar de Seus pés de lótus, concede a realização máxima.

Texto 6

tasyaravinda-nayanasya padaravinda
kiñjalka-misra-tulasi-makaranda-vayuh
antar-gatah sva-vivarena cakara tesam
samksobham aksara-jusam api citta-tanvoh (Bhag. 3.15.43)

tasya Dele; *aravinda-nayanasya* – do Senhor de olhos de lótus; *pada-aravinda* – dos pés de lótus; *kiñjalka* – açafrão; *misra* – misturado; *tulasi* – as folhas de Tulasi; *makaranda* – fragrância; *vayuh* – brisa; *antah-gatah* – entrar dentro; *sva-vivarena* – pelas narinas deles; *cakara* – fazer; *tesam* – dos Kumaras; *samksobham* – agitação por mudança; *aksara-jusam* – apegados à realização no Brahman impessoal; *api* – mesmo; *citta-tanvoh* – no corpo e na mente.

Tradução

Quando a brisa que carregava o aroma das folhas de Tulasi misturado com o açafrão dos pés de lótus da Personalidade de Deus com olhos como a lótus entrou nas narinas dos sábios (os quatro Kumaras), eles experimentaram uma mudança tanto no corpo como na mente, mesmo sendo apegados à compreensão do *brahman* impessoal.

Texto 7

atmaramas ca munayo
nirgrantha apy urukrame
kurvanty ahaitukim bhaktim
ittham-bhuta-guno harih (Bhag. 1.7.10)

atmaramah – aqueles que sentem prazer no atma (geralmente, o eu espiritual); *ca* – também; *munayah* – sábios; *nirgrantha* – livre de todo o cativeiro; *api* – apesar; *urukrame* – ao grande aventureiro; *kurvanti* – fazer; *ahaitukim* – imaculado; *bhaktim* -

serviço devocional; *ittham-bhuta* – tais maravilhosas; *gunah* – qualidades; *harih* – do Senhor.

Tradução

Todas as variedades diferentes de *atmaramas* (aqueles que sentem prazer no *atma*, ou eu espiritual) e de sábios estabelecidos no caminho da auto-realização, estando livres dos nós dos desejos materiais, prestam serviço devocional imaculado à Personalidade de Deus. Esta qualidade maravilhosa existe porque o Senhor possui a habilidade de atrair os corações de todos no mundo.

Texto 8

srnvatah sraddhaya nityam
grnatas ca sva-cestitam
kalena natidirghena
bhagavan visate hrdi (Bhag. 2.8.4)

srnvatah – daqueles que ouvem; *sraddhaya* – com dedicação; *nityam* – regularmente; *grnatah* – aprendendo a lição; *ca* – também; *sva-cestitam* – seriamente com esforço próprio; *kalena* – duração; *na* – não; *ati-dirghena* – período muito longo; *bhagavan* – a Personalidade de Deus, Sri Krishna; *visate* – manifesta-Se; *hrdi* – dentro do coração.

Tradução

As pessoas que ouvem fervorosamente o *Srimad Bhagavatam* regularmente e, com seu próprio esforço, aprendem a matéria muito seriamente, vão ter a Personalidade de Deus, Sri Krishna, manifesta dentro de seus corações em pouco tempo.

Texto 9

nigama-kalpa-taror galitam phalam
suka-mukhad amrta-drava-samyutam
pibata bhagavatam rasam alayam
muhur aho rasika bhuvi bhavukah (Bhag. 1.1.3)

nigama – as literaturas védicas; *kalpa-taroh* – a árvore dos desejos; *galitam* – plenamente maduro; *phalam* – fruto; *suka* – Srila Shukadeva Goswami, o narrador original do *Srimad Bhagavatam*; *mukhat* – dos lábios; *amrta* – néctar; *drava* – semi-sólido e macio portanto fácil de engolir; *samyutam* – perfeito em todos os aspectos; *pibata* – aprecie-o; *bhagavatam* – o livro que trata da ciência da relação eterna com o Senhor; *rasam* – suco (que é saboroso); *alayam* – até a liberação; *muhuh* – sempre; *aho* – ó; *rasika* – aqueles que são plenos sobre o conhecimento das doçuras; *bhuvi* – na terra; *bhavukah* – perito e atento.

Tradução

Ó devotos que se deleitam com o néctar transcendental! Saboreiem o *Srimad Bhagavatam* regularmente, o fruto maduro da árvore dos desejos das literaturas védicas. Porque emanou dos lábios de Sri Shukadeva Goswami, o seu fruto ficou ainda mais saboroso. Ó pessoas conscientes, até que se absorvam inteiramente na realidade das doçuras devocionais, vocês devem saborear este *Srimad Bhagavatam* enquanto vivem neste mundo. Mesmo depois, após absorverem-se nessas doçuras supremas, vocês devem continuar a beber esse néctar.

Textos 10 e 11

upakramamrtan caiva
sri-sastra-vacanamrtam
bhakta-vakyamrtan ca sri
bhagavad-vacanamrtam

avasesamrtan ceti
pañcamrtam mahaphalam
bhakta-pranapradam hrdyam
granthe 'smin parivesitam

upakramamrtan – invocação ambrosíaca; *ca* – também; *eva* – certamente; *sri-sastra-vacanamrtam* – tópicos nectáreos das escrituras reveladas; *bhakta-vakyamrtam* – instruções nectáreas dos devotos do Senhor; *ca* – e; *sri-bhagavad-vacanamrtam* - instruções nectáreas da Suprema Personalidade de Deus; *avasesamrtam* – ambrosia final; *ca* – e; *iti* – assim; *pañcamrtam* – os cinco tipos de néctar; *maha-phalam* – ideal supremo; *bhakta-pranapradam* – que dá vida aos devotos; *hrdyam* – coração; *granthe* – literatura; *asmin* – dentro; *parivesitam* – inclusos.

Tradução

A "Invocação Nectárea", os "Tópicos Nectáreos das Escrituras Reveladas", as "Instruções Nectáreas dos Devotos do Senhor", as "Instruções Nectáreas da Suprema Personalidade de Deus" e a "Ambrosia Final", todos inclusos nesta literatura, animam os devotos e dão prazer a seus corações. Este é o resultado supremo concedido por estes cinco sabores nectáreos.

Texto 12

sri-caitanya-hareh svadhama vijayac catuh satabdhantare
srimad-bhaktivinoda-nandana matah karunya-saktir-hareh
srimad-gaura-kisorakanvaya-gatah sri-krsna-sankirtanaih
sri-siddhanta-sarasvatiti viditas caplavayad-bhutalam

sri caitanya hareh – de Sri Chaitanya Mahaprabhu; *sva-dhama* – própria terra; *vijayat* – que haja vitória; *catuh-sata-abdhantare* – depois de quatrocentos anos; *srimat-*

bhaktivinoda – Srila Bhaktivinoda Thakur; *nandana* – filho; *matah* – honrado; *karunya-saktih* – da potência da compaixão; *hareh* – do Senhor Hari; *srimat-gaura-kisoraka* – Srila Gaura Kisora Das Babaji; *anvayagatah* – descendente da sucessão discipular; *sri-krsna-sankirtanaih* – pelo processo do canto congregacional do santo nome do Senhor Krishna; *sri-siddhanta-sarasvati* - Srila Bhakti Siddhanta Saraswati Thakur; *iti* – assim; *viditah* – conhecido como; *ca* – e; *aplavayat* – inundou; *bhutalam* – o mundo.

Tradução

Quatrocentos anos depois que o Senhor Sri Chaitanya Mahaprabhu retornou à Sua própria terra, a encarnação da potência de misericórdia do Senhor Krishna apareceu como a grande personalidade que é honrada por satisfazer Srila Bhaktivinoda Thakur. Descendente da sucessão discipular vindo de Srila Gaura Kisora Das Babaji, e renomado em todo o universo como um *mahabhagavata*, ou devoto mais elevado, Sri Srimad Bhakti Siddhanta Saraswati Thakur Goswami Prabhupad inundou o mundo inteiro com o canto congregacional dos santos nomes do Senhor Sri Krishna.

Texto 13

saubhagyatisayat sudurllabham api hy asyanukampamrtam
labdhodara mates tadiya karunadesañ ca sankirtanaih
satsangair labhatam pumartha-paramam sri-krsna-premamrtam
ity esa tv anusilanodyama ihety agas ca me ksamyatam

saubhagya – muito afortunado; *atisayat* – muito; *sudurllabham* – raro; *api* – mesmo; *hi* – certamente; *asya* – dele; *anukampa* – misericórdia sem causa; *amrtam* – néctar; *labdha* – depois de alcançar; *udara* – generoso; *mateh* – inteligência; *tadiya* – sua; *karuna* – misericórdia; *adesam* – instrução; *ca* – e; *sankirtanaih* – pelo canto congregacional; *sat-sangaih* – pela companhia adequada; *labhatam* – daqueles que alcançaram; *pumartha* – perfeição; *paramam* – supremo; *sri-krsna* – Senhor Sri Krishna; *prema-amrtam* – néctar do amor de Deus; *iti* – assim; *esa* – assim; *tu* – mas; *anusilan* – de acordo; *udyama* – entusiasmo; *iha* – com; *iti* – assim; *agah* – ofensas; *ca* – e; *me* – meu; *ksamyatam* – perdão.

Tradução

Devido a uma enorme boa ventura, eu fui capaz de receber a misericórdia sem causa nectárea dessa personalidade magnânima (Srila Bhakti Siddhanta Saraswati Thakur). Em toda esta literatura, eu me esforcei em obedecer favoravelmente à sua instrução: "Por meio do canto congregacional do santo nome e das glórias do Senhor, na companhia dos devotos do Senhor, alcancem por favor a perfeição mais elevada da vida, o amor de Deus". Se cometi alguma ofensa nesta tentativa, perdoem-me por favor.

Texto 14

sri-srimad-bhagavat-padambuja-madhu-svadotsavaih satpadair

niksipta madhu-bindavas ca parito bhrasta mukhat guñjitaih
yatnaih kiñcid ihahrtam nija parasreyo 'rthina tanmaya
bhuyobhuya ito rajamsi pada samlagnani tesam bhaje

sri-srimad-bhagavat-padambuja – os pés de lótus dos grandes devotos; *madhu* – mel; *svada* – sabor; *utsavaih* – pelas festividades; *satpadaih* – abelhas; *niksipta* – borrifar; *madhu* – mel; *bindavah* – gotas; *ca* – e; *paritah* – em toda parte; *bhrasta* – caem; *mukhat* – da boca; *guñjitaih* – zunir; *yatnaih* – cuidadosamente; *kiñcit* – algo; *iha* – aqui; *ahrtam* – pegar; *nija* – próprio; *para-sreyah* – benefício supremo; *arthina* – propósito; *tanmaya* – apego; *bhuyobhuya* – sempre; *itah* – de lá; *rajamsi* – poeira; *pada* – pés; *samlagnani* – em contato com; *tesam* – deles; *bhaje* – eu adoro.

Tradução

As abelhas (grandes almas), inebriadas com o festival de beber o mel dos pés de lótus do Supremo Senhor, ficam loucamente ocupadas no cantar das glórias do Senhor e em dançar. Zunindo assim, algumas gotas de mel caem de suas bocas e se espalham em todas as quatro direções. Aqui, algumas dessas gotas foram coletadas com muito cuidado, para a minha purificação máxima. Neste lugar, eu adoro a poeira dos pés de lótus dessas grandes Almas, repetidamente.

Texto 15

granthartham jadadhi hrdi tv iha mahotsahadi sañcaranair
yesañ catra satam satirtha suhrdam samsodhanadyais ca va
yesam capy adhame krpa mayi subha pathadibhir vanyatha
sarvesam aham atra padakamalam vande punar vai punah

grantha – literatura; *artham* – propósito; *jadadhi* – inteligência material; *hrdi* – no coração; *tu* – mas; *iha* – aqui; *maha* – grande; *utsaha-adi* – entusiasmo etc.; *sañcaranaih* – que incita; *yesam* – lá; *ca* – e; *atra* – lá; *satam* – dos devotos; *satirtha* – companheiros; *suhrdam* – benquerentes; *samsodhana-adyaih* – pelas correções etc.; *ca* – e; *va* – ou; *yesam* – deles; *ca* – e; *api* – também; *adhame* – para os caídos; *krpa* – misericórdia; *mayi* – em mim; *subha* – auspicioso; *patha-adibhih* – pelo estudo etc.; *va* – ou; *anyatha* – de outra forma; *sarvesam* – de todos esses; *aham* – eu; *atra* – aqui; *pada-kamalam* - pés de lótus; *vande* – eu presto reverências; *punah* – novamente; *vai* – certamente; *punah* – e novamente.

Tradução

Eu presto minhas reverências repetidamente aos pés de lótus de todos os meus companheiros, benquerentes e dos devotos que ajudaram esta pessoa de mentalidade mundana na compilação deste livro. Por causa da misericórdia beneficente deles, tornaram-se possíveis meu entusiasmo sincero, a correção e o estudo, etc..

Texto 16

gaurabde jaladhisu veda vimite bhadre-sita-saptami
tatra sri-lalita subhodaya-dine sriman-navadvipake
ganga tira manorame nava-mathe caitanya-sarasvate
sabhih sri-guru-gaura-pada saranad granthah samaptim gatah

gaurabde – com o ano que começou a partir do advento do Senhor Chaitanya Mahaprabhu; *jaladhisu* – sete (oceanos); *veda* – cinco (Vedas); *vimite* – quatro (pilares) *bhadre* – o mês de Bhadra; *sita* – branca; *saptami* – sétimo dia; *tatra* – lá; *sri-lalita* – Srimati Lalita Devi; *subha* – auspicioso; *udaya* – aparecimento; *dine* – no dia; *srimat-navadvipake* – na terra sagrada de Sri Navadwip Dham; *ganga* – o Ganges; *tira* – margens; *manorame* – atraentes para a mente; *nava-mathe* – no novo templo; *caitanya-sarasvate* – conhecido como Templo Chaitanya Saraswat; *sabhih* – com a companhia dos devotos; *sri-guru* – do mestre espiritual; *gaura* – do Senhor Chaitanya Mahaprabhu *pada* - pés de lótus; *saranat* – para a rendição; *granthah* – literatura; *samaptim* – conclusão; *gatah* – aconteceu.

Tradução

Em lembrança dos pés de lótus do meu mestre espiritual e do Senhor Gauranga, no sétimo dia da Lua crescente, do mês de Bhadra (setembro), no ano de 457 Gaurabda (1943) no dia do advento de Sri Lalita Devi, situado no novo templo encantador conhecido como Sri Chaitanya Saraswat Math, às margens do rio Ganges, na companhia dos devotos do Senhor, esta literatura foi concluída.

Assim termina o Décimo Capítulo da *Ambrosia na Vida dos Seres Rendidos*, chamado a "Ambrosia Final".

"Que haja rendição ao Senhor Krishna."

Guia de Referências

Abreviações

Bg. - *Srimad Bhagavad-gita*
Bhag. - *Srimad Bhagavatam*
C.cd. - *Sri Chaitanya Chandramrita* (Srila Prabodhananda Saraswati Thakur)
Cc. - *Sri Chaitanya Charitamrita* (Srila Krishnadas Kaviraj Thakur)

(capa de trás)

"Este livro nos leva para além do mundo da exploração, passa pelos planos da renúncia, até a terra da dedicação, onde qualquer um que chega nunca mais retorna".

"O autor revela habilmente o reino da rendição positiva à Pessoa Suprema Toda Atrativa, onde governa o amor e a beleza, e nunca a força ou o medo, que é a maior realização da vida".

"O leitor é prevenido que se não deseja abandonar as suas obsessões materiais mais estimadas, ele não deve ler nenhuma página da *Ambrosia na Vida dos Seres Rendidos*".

"Grandioso em sua simplicidade e pureza".

"Um livro para ser lido repetidamente".